



**MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO
SÃO FRANCISCO**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Petrolina-PE/2017





MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO
FRANCISCO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade esta obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº. 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº. 154/2016, da Decisão Normativa TCU nº 156/2016.

UNIVASF
Petrolina-PE/2017

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

ARI – Assessoria de Relações Internacionais
CADIN – Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCONT – Coordenação de Contabilidade
CENTRESAF – Centro Regional da Escola de Administração Fazendária
CEMAFAUNA – Centro de Conservação e Manejo de Fauna
CEPG – Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação
CFC – Conselho Federal de Contabilidade
CGU – Controladoria Geral da União
CI – Controladoria Interna
CLOG – Coordenação de Logística
CONUNI – Conselho Universitário
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPCD – Comissão Permanente de Controle Disciplinar
CRAD – Centro de Referência e Recuperação de Áreas Degradadas da Caatinga
DA – Departamento de Administração
DCF – Departamento de Contabilidade e Finanças
DCL – Departamento de Compras e Licitações
DN – Decisão Normativa
DORC – Diretoria de Orçamento
EBSERH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
ESAF – Escola de Administração Fazendária
FACAPE – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Petrolina
GT – Grupos de Trabalho
HU – Hospital Universitário
IF BAHIA – Instituto Federal da Bahia
IF BAIANO – Instituto Federal Baiano
IF SERTÃO – Instituto Federal do Sertão Pernambucano
IFES – Instituições Federais de Ensino Superior
IN – Instrução Normativa
ISGH – Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar
LOA – Lei Orçamentária Anual
MEC – Ministério da Educação
OCI – Órgão de Controle Interno
OFSS – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
OGU – Orçamento Geral da União
PAC – Programa de Aceleração do Crescimento
PAINT – Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PCSF – Propostas de Concessão de Suprimento de Fundos
PDA – Processo Administrativo Disciplinar
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBEX - Programa Institucional de Bolsas de Extensão
PISF – Programa de Integração do Rio São Francisco
PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual
PNAES - Programa Nacional de Assistência Estudantil
PPA – Plano Plurianual

PROAE – Pró-Reitoria de Assistência Estudantil
PROEX – Pró-reitoria de Extensão
PROEXT – Programa de Extensão
PROGEST – Pró-Reitoria de Gestão e Orçamento
PRONERA – Programa Nacional da Reforma Agrária
PROPLADI – Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
PU – Prefeitura Universitária
RAINT – Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna
REHUF – Reestruturação dos Hospitais Universitários
REUNI – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SEGEP – Secretaria de Gestão Pública
SENAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SESAB – Secretaria de Saúde do Estado da Bahia
SGP – Secretaria de Gestão de Pessoas
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIC – Serviços de Informações ao Cidadão
SICONV – Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria
SIGPLAN – Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento do Governo Federal
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SLTI – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SRCA – Secretaria de Registros e Controles Acadêmicos
STI – Secretaria de Tecnologia de Informação
TED – Termo de Execução Descentralizada
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
TSG – Taxa de Sucesso na Graduação
UESPI – Universidade Estadual do Piauí
UG – Unidade Gestora
UJ – Unidade Jurisdicionada
UNEB – Universidade do Estado da Bahia
UNIVASF – Universidade Federal do Vale do São Francisco
UO – Unidade Orçamentária
UPC – Unidade Prestadora de Contas
UPE – Universidade Estadual de Pernambuco

LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

Quadro – Ambiente de Atuação	12
Quadro – Organograma	13
Quadro – Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS	21
Quadro – Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS	25
Quadro – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores.....	29
Quadro – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios	31
Quadro – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres	32
Quadro – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão	33
Quadro – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos	33
Quadro – Despesas por modalidade de contratação	35
Quadro – Despesas por grupo e elemento de despesa	36
Quadro – Concessão de suprimento de fundos.....	39
Quadro – Utilização de suprimento de fundos	39
Quadro – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência	39
Quadro – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002	40
Quadro – Resultados dos Indicadores Primários - Decisão TCU n.º 408/2002.....	41
Quadro – Força de Trabalho da UPC	49
Quadro – Distribuição da Lotação Efetiva	49
Quadro – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC	50
Tabela 1 – Ações de Capacitação Propostas para 2016.....	51
Tabela 2 – Ações de Capacitação Realizadas do PAC 2016	53
Tabela 3 – Ações de Capacitação não Previstas no PAC 2016	55
Tabela 4 – Ações de Capacitação Externas	55
Quadro – Despesas do pessoal	56
Quadro – Força de Trabalho.....	58
Quadro – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade.....	61
Quadro Composição do Quadro de Estagiários.....	67
Tabela 5 - Quantidade de veículos por categoria de uso e respectiva lotação	68
Tabela 6 – Relação de Imóveis da UNIVASF.....	72
Figura 1 – Mapa Estratégico	78
Tabela 7 – Relação dos Sistemas/UNIVASF	82
Quadro – Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento	110
Quadro – Despesas com publicidade.....	123
Quadro – Demonstração da Conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005	124

LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

Fluxograma 126

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES	1
LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS	3
LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES	4
1. VISÃO GERAL DA UNIDADE.....	10
Finalidade e Competências	10
Normas e Regulamentos de Criação, Alteração e Funcionamento da Unidade	11
Ambiente de Atuação	12
Organograma	13
Macroprocessos Finalísticos	16
2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL.....	18
Planejamento Organizacional	18
Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício.....	19
Estágio de Implantação do Plano Estratégico	19
Vinculação dos Planos da Unidade com as Competências Institucionais e Outros Planos	19
Formas de Instrumentos de Monitoramento de Execução e Resultados dos Planos	19
Desempenho Orçamentário	21
Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade	21
Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário.....	28
Obrigações Assumidas sem Respeito ao Crédito Autorizado no Orçamento.....	29
Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	29
Análise Crítica	30
Execução Descentralizada com Transferência de Recursos	31
Análise Crítica	33
Informações sobre a Estrutura de Pessoal para Análise das Prestações de Contas.....	34
Informações sobre a Realização das Receitas	35
Informações sobre a Execução das Despesas.....	35
Análise crítica da realização da despesa	37
Suprimento de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartões de Pagamento do Governo Federal.....	39
Análise Crítica da Utilização do Suprimento de Fundos.....	39
Desempenho Operacional.....	40
Apresentação e Análise dos Indicadores de Desempenho Conforme Deliberações do Tribunal de Contas da União	40
Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES.....	42
Informações Sobre Projetos e Programas Financiados com Recursos Externos.....	42
3. GOVERNANÇA	43
Descrição das Estruturas de Governança	43
Atuação da Unidade de Auditoria Interna	44
Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos	47
Gestão de Riscos e Controles Internos	48
4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	49
Gestão de Pessoas.....	49
Estrutura de Pessoal da Unidade.....	49
Qualificação e capacitação da Força de Trabalho	50
Demonstrativo das Despesas com Pessoal.....	56
Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal	57

Irregularidades na área de pessoal.....	57
Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	57
Terceirização Irregular de Cargos.....	58
Riscos identificados na gestão de pessoas.....	58
Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos.....	58
Servidores Geral por Sexo.....	58
Servidores Geral por Faixa Etária.....	58
Servidores por Formação.....	59
Servidores por Campus.....	59
Servidores por Jornada de Trabalho.....	59
Servidores Afastados.....	59
Composição do Quadro de Servidores Inativos.....	60
Contratação de Pessoal de Apoio e Estagiários.....	61
Contratação de Consultores com Base em Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais.....	68
Gestão do Patrimônio e Infraestrutura.....	68
Gestão da Frota de Veículos.....	68
Política de Destinação de Veículos Inservíveis ou Fora de Uso e Informações Gerenciais Sobre Veículos.....	72
Gestão do Patrimônio Imobiliário da União.....	72
Cessão de Espaços Físicos e Imóveis a órgãos e Entidades Públicas ou Privadas.....	73
Informações sobre Imóveis locados de Terceiros.....	77
Gestão da Tecnologia da Informação.....	77
Principais Sistemas de Informações.....	82
Gestão Ambiental e Sustentabilidade.....	83
5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	86
Canais de Acesso do Cidadão.....	86
Carta de Serviços ao Cidadão.....	88
Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos – Usuários.....	89
Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes Sobre a Atuação da Unidade.....	90
Medidas para Garantir a Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações.....	91
6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	93
Desempenho Financeiro no Exercício.....	93
Informações Sobre Medidas Para Garantir a Sustentabilidade Financeira dos Compromissos Relacionados à Educação Superior.....	93
Políticas, Instrumentos e Fontes de Recursos para Ensino, Pesquisa e Extensão.....	93
Demonstração da Alocação dos Recursos Captados e dos Resultados.....	94
Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos.....	94
Sistema de Apuração de Custos no Âmbito da Unidade.....	95
Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4.320/64 e Notas Explicativas.....	96
Balanço Financeiro.....	96
Balanço Orçamentário.....	97
Balanço Patrimonial.....	100
Demonstrações dos Fluxos De Caixa.....	102
Demonstrações das Variações Patrimoniais.....	105
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.....	108
Análise conclusiva do Balanço Financeiro.....	108
Análise conclusiva do Balanço Orçamentário.....	108

Análise conclusiva do Balanço Patrimonial	109
Análise conclusiva da Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	109
Análise conclusiva da Demonstração das Variações Patrimoniais.....	109
7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	110
Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU.....	110
Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno	119
Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Dano ao Erário.....	121
Demonstração de Conformidade do Cronograma de Pagamentos de Obrigações com o Disposto no Art. 5º da Lei 8.666/1993	121
Informações sobre a Revisão dos Contratos Vigentes Firmados com Empresas Beneficiadas Pela Desoneração da Folha de Pagamento.....	122
Informações sobre Ações de Publicidade e Propaganda.....	123
Demonstração da Conformidade com o Disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005.....	124

Apresentação

A elaboração do Relatório de Gestão é uma tarefa importante para toda a instituição pública federal, pois além de englobar a feitura, e conseqüente análise, inserindo toda a comunidade que a compõe, constitui-se também em importante peça de planejamento, de forma a fortalecer os pontos fortes e reduzir os pontos fracos, visando ao futuro, permitindo o acompanhamento das práticas da gestão junto aos órgãos de controle e comunidade geral.

Está em conformidade com as orientações normativas do Tribunal de Contas da União/TCU. E de acordo com o anexo Único da Portaria – TCU Nº 59, de 17 de Janeiro de 2017, o presente relatório está estruturado da seguinte forma:

- (1) Elementos Pré-textuais;
- (2) Apresentação;
- (3) Visão Geral;
- (4) Planejamento Organizacional e Resultados;
- (5) Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos;
- (6) Áreas Especiais da Gestão;
- (7) Relacionamento com a Sociedade;
- (8) Desempenho Financeiro e Informações Contábeis;
- (9) Conformidade da Gestão e Demandas de Órgãos de Controle;
- (10) Relatórios, Pareceres e Declarações, e por fim o tópico;
- (11) Informações Suplementares.

A exemplo dos últimos anos, o exercício de 2016 apresentou uma série de especificidades e desafios que culminaram em sérios obstáculos ao planejamento e execução das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação da universidade. O ano foi marcado por várias questões de natureza política e econômica, o que gerou grande instabilidade ao planejamento das ações previstas para serem realizadas pela instituição, especialmente diante da incerteza na liberação dos recursos já previstos na LOA.

Como havíamos ressaltado no Relatório de Gestão de 2015, entre as ações da UNIVASF para 2016 se destacavam as relacionadas ao início das obras de construção do Campus definitivo de Paulo Afonso-BA, bem como a aquisição de equipamentos, de forma a oferecer as condições mínimas de funcionamento ao curso ali instalado, o que só foi possível no final do ano, por conta das limitações impostas a título de investimentos.

Algumas ações que mereceram atenção especial da universidade foram aquelas ligadas à pesquisa e à pós-graduação, além das atividades ligadas à Educação à Distância, levando em consideração a redução do apoio da Capes e demais órgãos de fomento, que limitaram o seu aporte em aproximadamente 25% do que foi previamente pactuado.

Por conta da redução de pessoal de serviço terceirizado, realizado ainda no exercício de 2015, no ano que se passou não foi possível grandes expansões - em termos quantitativos de alunos, servidores e docentes, mas por outro lado permitiu certos avanços em termos qualitativos, especialmente dos cursos de graduação e extensão.

Mesmo num ambiente nada propício às expansões a UNIVASF iniciou novos cursos nos Campi de Senhor do Bonfim-BA e São Raimundo Nonato-PI, fruto de ampla discussão com a comunidade acadêmica e externa, respondendo assim à sua missão e valores para os quais foi criada.

Outra ação que merece destaque foi o estreitamento das relações com a EBSEH, o que levou a uma melhoria dos resultados percebidos na administração do Hospital Doutor Washington Antonio de Barros - Hospital Universitário da UNIVASF, com a contratação de profissionais das mais diversas áreas, capacitação da equipe técnica, aquisição de equipamentos cruciais às atividades desempenhadas, levantamento e definição de indicadores de desempenho que permitam comparar momentos e resultados diferentes, dentre outros.

Devemos enaltecer as ações de extensão, que deram um salto qualitativo ao aderirmos ao Programa Nacional da Reforma Agrária - PRONERA, e com isso proporcionar a oferta de cursos de graduação e especialização em diversas áreas do conhecimento, cujo público alvo é constituído primordialmente pelas populações mais carentes do entorno da instituição.

Para o exercício de 2017, entre os maiores desafios que se vislumbram no horizonte estão o trabalho conjunto com a CHESF, a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB) e demais atores para a UNIVASF assumir de fato o Hospital Nair de Souza, via EBSEH, a solidificação dos cursos recém-criados, a análise à proposta do MEC para a instalação de um Campus na cidade de Salgueiro - PE, desde que haja a oferta das condições propícias e a devida aprovação pelo Conselho Superior. Também destacamos o aumento de alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica e a estagnação dos recursos destinados à Assistência Estudantil pelo MEC, especialmente para o exercício de 2017.

Petrolina-PE, 03 de março de 2017.

Julianeli Tolentino de Lima

Reitor

1. VISÃO GERAL DA UNIDADE

Finalidade e Competências

A UNIVASF é a primeira universidade brasileira voltada para o desenvolvimento regional, com uma área de abrangência determinada pelo Vale do São Francisco, localizada predominantemente na Região Nordeste. Atualmente, conta com campi em três estados da Federação, sendo: dois campi no município de Petrolina em Pernambuco (Campus Centro e Campus Ciências Agrárias); três campi no estado da Bahia, nos municípios de Juazeiro, Senhor do Bonfim, e Paulo Afonso; e um campus em São Raimundo Nonato no Piauí.

Sua missão é fomentar o desenvolvimento da região onde está localizada, a qual compreende parte de oito estados do Nordeste e o norte de Minas Gerais, atuando diretamente na formação e capacitação de profissionais qualificados, no incentivo e na promoção de pesquisas nas áreas humanas, biológicas e exatas e na integralização do universo acadêmico e a comunidade. Conta com 28 cursos de graduação, e treze cursos de pós-graduação *strito sensu*. A UNIVASF congrega diversos parceiros e convênios cujas ações favorecem a grande população envolvida direta e indiretamente com o contexto UNIVASF.

De acordo com seu Estatuto, a UNIVASF tem a finalidade:

- a) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- b) Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e para colaborar na sua formação contínua;
- c) Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- d) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- e) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- f) Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- g) Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e das pesquisas científicas e tecnológicas geradas na instituição.

Para o cumprimento de tais finalidades, no exercício da autonomia universitária em termos didático-científicos, administrativos e financeiro-patrimonial, são competências da UNIVASF, conforme o seu Estatuto:

- I. Criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior, observadas as normas gerais pertinentes;
- II. Fixar o currículo dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes;
- III. Estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão;
- IV. Fixar número de vagas de acordo com a capacidade institucional e as exigências do seu meio;
- V. Conferir graus, diplomas e outros títulos;
- VI. Firmar contratos, acordos e convênios;
- VII. Aprovar e executar planos, programas e projetos de investimentos referentes as obras, serviços e aquisições em geral, bem como administrar rendimentos conforme dispositivos institucionais;
- VIII. Administrar os rendimentos e deles dispor na forma prevista na legislação;
- IX. Receber subvenções, doações, heranças, legados e cooperação financeira resultantes de convênios com entidades públicas e privadas;
- X. Escolher seus dirigentes, na forma prevista em lei;
- XI. Divulgar e manter atualizada a execução orçamentária e financeira.

Normas e Regulamentos de Criação, Alteração e Funcionamento da Unidade

A Universidade Federal do Vale do São Francisco é uma instituição de ensino superior vinculada ao Ministério da Educação, criada com o nome de FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO. Sua criação foi legitimada pela Lei nº 10.473 de 27 de junho de 2002 que a conferiu uma natureza fundacional, com sede na cidade de Petrolina, Estado de Pernambuco.

Sua área de abrangência foi legitimada pela Lei complementar nº. 113, de 19 de setembro de 2001, tendo o semiárido nordestino e o Vale do São Francisco como referenciais.

A organização e o funcionamento da UNIVASF são determinados pelos seguintes documentos:

- a) Legislação Federal que for pertinente;
- b) Estatuto (<http://www.univasf.edu.br/acessoainformacao/arquivos/estatuto.pdf>);
- c) Regimento Geral, que encerrará todos os aspectos comuns da vida universitária. .

Outras normas auxiliares podem ser constituídas, desde que sejam apreciadas e aprovadas pelo Conselho Universitário, não podendo conter proposições discordantes deste Estatuto e do Regimento Geral.

Ambiente de Atuação

O ambiente de atuação da UNIVASF, na oferta de educação de nível superior, é caracterizado pela predominância de instituições de ensino superior públicas, atuantes na sua área de abrangência, que é o Semiárido brasileiro.

Nesse aspecto, destacam-se as atividades das seguintes instituições:

- Instituto Federal do Sertão Pernambucano – IF Sertão;
- Instituto Federal da Bahia – IF Bahia;
- Instituto Federal Baiano – IF Baiano;
- Universidade do Estado da Bahia – UNEB;
- Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Petrolina – FACAPE;
- Universidade Estadual de Pernambuco – UPE; e da
- Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Predominam, como se pode perceber, entidades públicas da esfera estadual. Ainda que existam empreendimentos privados nesse ambiente, estes têm uma oferta bastante limitada, em termos de variedade de cursos e atividades.

Tais instituições ofertam ensino de graduação e de pós-graduação, contemplando diferentes áreas de conhecimento, em localidades nas quais a UNIVASF dispõe de campus universitário instalado, conforme se observa no quadro abaixo:

Quadro – Ambiente de Atuação

Localidade	Instituição	Oferta (graduação)
São Raimundo Nonato - PI	UESPI	Licenciatura Plena em Geografia, Biologia, História e Pedagogia.
Senhor do Bonfim - BA	UNEB	Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Pedagogia, Docência e Gestão de Processos Educativos, Licenciatura em Ciências Biológicas, Bacharelado em Ciências Contábeis, Bacharelado em Enfermagem.
Senhor do Bonfim – BA	IF Baiano	Ciências Agrárias e Ciências da Computação.
Petrolina – PE	IF Sertão	Bacharelado em Agronomia, Gestão de Tecnologia da Informação, Licenciatura em Computação, Licenciatura em Física, Licenciatura em Música, Licenciatura em Química, Tecnologia em Alimentos, Viticultura e Enologia.
Petrolina – PE	UPE	Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Fisioterapia, Bacharelado em Nutrição, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em História, Licenciatura em Língua Inglesa e suas Literaturas, Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Pedagogia.
Petrolina – PE	FACAPE	Administração, Ciências contábeis, Ciência da computação, Comércio exterior, Direito, Economia, Secretariado, Turismo, Serviço Social e Gestão de Tecnologia da Informação.

Juazeiro – BA	UNEB	Engenharia Agrônômica, Bacharelado em Direito, Comunicação Social – Jornalismo em Múltiplos Meios e Pedagogia
Paulo Afonso	UNEB	Matemática, Engenharia de Pesca, Ciências Biológicas, Direito, Pedagogia e Arqueologia.
Petrolina - PE	Faculdade Maurício de Nassau	Administração, Ciências Contábeis, Gestão Comercial, Logística e Segurança no Trabalho.

Organograma

A UNIVASF conta com dois conselhos:

- **Conselho Universitário:** é o órgão superior deliberativo, normativo, consultivo e de planejamento da UNIVASF. http://www.univasf.edu.br/acessoainformacao/conselho_universitario.php;
- **Conselho de Curadores:** é o órgão deliberativo e consultivo em matéria de fiscalização econômico-financeira. http://www.univasf.edu.br/acessoainformacao/conselho_curadores.php

Quadro – Organograma

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Reitoria	É o órgão executivo da Administração Superior da UNIVASF.	Julianeli Tolentino de Lima	Reitor	De 25/01/2012 até o momento
Procuradoria	Consultoria Jurídica da UNIVASF, responsável pelas orientações jurídicas ao Reitor e demais Órgãos da Instituição.	Juliana Gomes Campelo Matos Braz	Procuradora	01/02/2015 até o momento
		Rafael Nogueira B. Cavalcanti	Procurador	03/09/2013 até o momento
Assessoria de Relações Internacionais	Promover, coordenar e acompanhar os projetos de intercâmbios entre estudantes, servidores de diferentes instituições internacionais com a UNIVASF governamentais ou não governamentais.	Isnaldo José de Souza Coelho	Assessor	De 08/10/2014 até o momento
Assessoria de Infraestrutura – INFRA	Responde por serviços na área de topografia, elaboração e acompanhamento de projetos arquitetônicos, urbanísticos, complementares em prol do desenvolvimento da Universidade.	Fábio da Silva Seixas	Assessor	De 06/02/2013 até 01/02/2016
		Robério do Nascimento Coelho		De 23/02/2016 até 31/05/2016
		Sergio Marcelino da Motta Lopes		De 01/06/2016 até o momento
Assessoria de Projetos Institucionais	Responder pela execução administrativa de projetos estratégicos que apresentam orçamento de instituições distintas ao MEC, além de buscar novos projetos, com recursos de outras fontes	Leonardo Souza Cavalcanti	Assessor	De 01/03/2012 até o momento

Ouvidoria	Setor responsável pelo recebimento e encaminhamento aos setores competentes para apuração das reclamações e denúncias, bem como à própria Reitoria para apreciação e conhecimento.	Edileide de Sousa Coelho	Ouvidor	De 19/08/2014 até o momento
Controladoria Interna	Assessora os gestores da UNIVASF no acompanhamento da execução dos programas de governo visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento; Examinar e emitir pareceres prévios sobre prestação de contas anual da UNIVASF e tomadas de contas especiais quando necessárias.	Domingos Ramos Brandão	Controladoria Interna	De 24/05/2012 até o momento
Pró-Reitoria de Assistência Estudantil	Órgão responsável pelo planejamento, organização e oferecimento de apoio socioeconômico aos estudantes e pela idealização e aplicabilidade das políticas de ações afirmativas da UNIVASF.	Isabel Cristina Sampaio Angelim	Pró-Reitora	De 03/01/2014 até 01/03/2016
		Neyze Suzana Andrade Leal		De 09/03/2016 até 17/04/2016
		Márcia Medeiros de Araújo		De 18/04/2016 até o momento
Pró-Reitoria de Gestão e Orçamento	Órgão de assessoramento ao Reitor incumbido de coordenar, fiscalizar, supervisionar e dirigir as atividades relacionadas a gestão, orçamento, administração financeira, contabilidade e suprimento de bens e serviços da UNIVASF, além de subsidiar os atos da gestão e de promover a prestação de contas aos Órgãos de controle interno e externo.	Antônio Pires Crisostomo	Pró-Reitor	De 20/08/2012 até o momento
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	Propor do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; Coordenar e prospectar as demandas e conduzindo as ações de planejamento institucional; Condução das atividades de planejamento e administração da UNIVASF.	José Raimundo Cordeiro Neto	Pró-Reitora	De 03/12/2012 até 10/04/2016
		Bruno Cezar Silva		De 11/04/2016 até o momento
Pró-Reitoria de Extensão	Unidade administrativa de assessoramento à Administração Superior e apoio à comunidade acadêmica, tendo como objetivo, planejar, coordenar, fiscalizar e implementar a política de pesquisa e de pós-graduação institucional.	Lucia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira	Pró-Reitora	De 20/08/2012 até o momento
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Unidade administrativa de assessoramento à Administração Superior e apoio à comunidade acadêmica, tendo como objetivo, planejar, coordenar, fiscalizar e implementar a política de pesquisa e de pós-graduação institucional.	Helinando Pequeno de Oliveira	Pró-Reitor	De 03/12/2012 até 21/03/2016
		Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida		De 29/03/2016 até o momento
Pró-Reitoria de Ensino	Representação institucional junto ao Ministério da Educação em fóruns para discussão de políticas educacionais; Colaboração junto aos Colegiados	Leonardo Rodrigues Sampaio	Pro Reitor	De 03/12/2012 até 17/04/2016

	Acadêmicos e os órgãos da Administração Superior no planejamento e definição de políticas para graduação; Coordenação da Câmara de Ensino.	Monica Aparecida Tomé Pereira		De 18/04/2016 até o momento
Secretaria de Educação a Distância	Representação institucional junto ao ministério da educação e fóruns estaduais para discussão de políticas educacionais na modalidade EAD; gestão da plataforma MOODLE e do sistema de web conferência; articulação de projetos de especialização em ensino de ciência.	Francisco Ricardo Duarte	Secretário de Educação à Distância	De 09/02/2012 até o momento
Superintendência de Gestão de Pessoas	Órgão ligado diretamente à Administração Superior da UNIVASF, responsável pelo planejamento, execução e avaliação das ações relativas à administração de Recursos Humanos, orientando os servidores técnicos e docentes quanto às carreiras, à remuneração, ao dimensionamento da força de trabalho, ao Plano de Seguridade Social, à saúde ocupacional, à saúde suplementar, aos benefícios, às relações de trabalho e autorização de concursos.	Maria Auxiliadora Tavares Da Paixão	Superintendência de Gestão de Pessoas	De 23/04/2013 até o momento
Secretaria de Registro e Controle Acadêmico	Supervisão e coordenação do registro e controle de atividades acadêmicas dos discentes e docentes dos cursos de Graduação e da Pós-Graduação	Yariadner Costa Brito	Secretaria de Registro e Controle Acadêmico	De 03/08/2015 até o momento
STI - Secretaria de Tecnologia da Informação	Planejar, dirigir, coordenar e supervisionar as atividades de tecnologia da informação no âmbito da UNIVASF; Assessorar a Administração Superior nas questões relativas à tecnologia da informação e comunicação	Jonildo Martins Cordeiro	Secretario de Tecnologia de Informação	De 29/11/2012 até o momento
Secretaria de Administração	Gerenciar os contratos e desenvolver as atividades de gestão de Campus e serviços terceirizados em todas as Unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão, com orientação da Procuradoria Federal Junto a UNIVASF, Controladoria Interna da UNIVASF e da Controladoria Geral da União.	Leone Coelho Bagagi	Secretario de Administração	De 07/03/2013 até o momento
Prefeitura Universitária	Planejar, dirigir, coordenar, fiscalizar e supervisionar as atividades de orçamento de obras e equipamentos, projetos, fiscalização de obras; Assessorar a Reitoria nas questões relativas à infraestrutura de obras e equipamentos.	Jose Edilson dos Santos Junior	Prefeito da Prefeitura Universitária	De 09/02/2012 até o momento

Administração Acadêmica

A UNIVASF é constituída por Colegiados Acadêmicos de cursos de Graduação e Pós-Graduação *stricto sensu*, que são responsáveis pela organização administrativo-financeira e acadêmica na perspectiva do desenvolvimento do ENSINO, da pesquisa, da inovação e da extensão em favor do fortalecimento de relações com a comunidade.

- São 28 colegiados acadêmicos de graduação e 13 colegiados de pós-graduação, que representam os professores e estudantes da universidade.

Macroprocessos Finalísticos

Em razão da natureza da Unidade a descrição dos macroprocessos finalísticos foi feito como texto, uma vez que a estrutura de quadro estenderia demasiadamente as atividades realizadas.

Os macroprocessos finalísticos desenvolvidos no âmbito da missão institucional da UNIVASF, tem como base, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2009-2014), dentre eles destacam-se:

- a) o macroprocesso de oferta do ensino de graduação e pós-graduação;
- b) o macroprocesso do desenvolvimento de atividades de pesquisa;
- c) o macroprocesso de extensão; e
- d) o macroprocesso de assistência estudantil.

O macroprocesso de oferta do ensino de graduação e pós-graduação envolve um conjunto de atividades específicas orientadas à operacionalização dos colegiados acadêmicos, que efetivam a oferta de cursos em níveis de graduação e de pós-graduação. Nesse macroprocesso, o atendimento ao cidadão, público ao qual o serviço é destinado, envolve, dentre outras, as funções de matrícula e registros acadêmicos pela Secretaria de Registro e Controle Acadêmico – SRCA; as ações de orientação, recebimento de demandas dos estudantes e formalização/encaminhamento de processos pelos setores de Serviços de Informação ao Cidadão – SIC's; a organização curricular e oferta de disciplinas teóricas e práticas pelos Colegiados de Cursos; a coordenação de programas de suporte ao ensino, como atividades de monitoria e tutoria pela Pró-reitoria de Ensino, além do planejamento global da oferta de disciplinas pela mesma Pró-reitoria; a coordenação das atividades de Pós-graduação pela Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação – PRPPGI.

O macroprocesso do desenvolvimento de atividades de pesquisa contempla ações realizadas no âmbito de diversos laboratórios da Universidade, os trabalhos de investigação científica efetivados nos programas de pós-graduação *strictu sensu*, a pesquisa orientada pelos profissionais da instituição nos projetos de iniciação científica e os projetos desenvolvidos pelos grupos de pesquisa da Universidade, cadastrados junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

O macroprocesso de extensão corresponde ao agrupamento de esforços em prol de uma relação dialógica entre Universidade e Sociedade, envolvendo atores de ambos os lados em espaços de troca de experiências que fortaleçam o ensino e a pesquisa na Universidade, ao tempo em que beneficiam a comunidade regional em diversas demandas que apresenta. Ele se dá por meio de projetos desenvolvidos por profissionais da instituição, sob a coordenação e apoio da Pró-reitoria de Extensão – PROEX nas frentes do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX; na execução de ações aprovadas junto ao Programa de Extensão – PROEXT, do Ministério da Educação; nas ações comunitárias e culturais que executam eventos e outros mecanismos de vinculação Universidade – Comunidade; na política de estágios que permite aos estudantes atuação que relacionada a aprendizagem do ensino superior com as competências exigidas no mundo do trabalho, em sua área de formação.

O macroprocesso de assistência estudantil, por sua vez, consiste na reunião de processos individuais com vistas a garantir a permanência dos estudantes na Universidade durante o tempo necessário à sua formação, com ênfase na atuação sobre as situações de vulnerabilidade socioeconômica. A estrutura organizacional mais fortemente vinculada a este macroprocesso é a Pró-reitoria de Assistência Estudantil, que promove a política de assistência ao estudante a partir da oferta de benefícios diversos, a exemplo do auxílio alimentação, auxílio-transporte e auxílio-moradia. Nessa política, faz-se uso de editais internos de seleção para definição dos estudantes a serem contemplados, dada a

necessidade de compatibilizar a alocação dos recursos limitados para esta finalidade com o imperativo do tratamento equânime ao público estudantil.

2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

Planejamento Organizacional

O Planejamento estratégico da UNIVASF, consubstanciado no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, que estabelece como missão desta universidade: “ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária na região do Semiárido Nordestino”. O PDI é o documento de identificação, por excelência, da missão e do perfil da Universidade, nos termos do Decreto Federal n.º 5.773/2006 e no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SENAES (Lei 10.861/2004).

A missão da UNIVASF está alinhada com o que determina a sua lei de criação (Lei 10.473/2002), quanto às suas atividades finalísticas e atuação regional, bem como está em consonância com o que determina a Constituição Federal/88, em seu artigo 207, em relação à autonomia universitária e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

No cumprimento da missão institucional, o PDI da UNIVASF estabelece como objetivos específicos:

1. Desenvolver e disseminar, com padrão de excelência, o conhecimento científico, tecnológico, cultural e artístico;
2. Promover a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma a buscar soluções criativas para a convivência e desenvolvimento do Semiárido;
3. Expandir a oferta de cursos e número de vagas no ensino, em nível de graduação e pós-graduação, considerando estudos de demanda, o retorno social e o desenvolvimento regional, condicionada à disponibilidade de recursos;
4. Viabilizar cursos de pós-graduação para o corpo técnico administrativo, com fins à qualificação dos recursos humanos no desenvolvimento e atendimento das atividades administrativas e de apoio acadêmico;
5. Promover a qualificação dos docentes, visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem e da produção tecnológica, científica e artística;
6. Buscar otimizar os modelos administrativos, visando eficiência e transparência no atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma a promover agilidade na resposta às demandas da sociedade;
7. Ampliar o acesso e estimular a sua permanência na Universidade de grupos sociais historicamente excluídos;
8. Promover o desenvolvimento de políticas que permitam a inserção e permanência de pessoas com deficiência no ensino superior;
9. Desenvolver sistemas de informação e avaliação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica, de forma a gerar e aperfeiçoar os indicadores de qualidade da instituição;
10. Contribuir para a redução das desigualdades social, econômica e científica da região de abrangência por meio do desenvolvimento de tecnologias apropriadas para a convivência com o Semiárido.

Assumidos esses objetivos, durante o exercício de 2016, no que pesem as restrições inerentes ao reduzido quadro de servidores técnico-administrativos e as limitações decorrentes no processo de

execução, a UNIVASF perseguiu seu propósito institucional, destacando-se a oferta de suas atividades finalísticas para mais de 5.500 estudantes de graduação e de pós-graduação. Cabe destacar que durante o exercício de 2016, diversos ajustes foram instituídos em razão do contingenciamento, por conta de cortes orçamentários – que implicaram limitações de pessoal terceirizado e conseqüentemente na redução de alguns serviços.

Além disso, em alinhamento aos objetivos acima elencados, a Universidade atingiu, em 2016, um total de mais de 150 projetos acadêmicos apoiados (entre projetos de ensino, de pesquisa e de extensão) e 1.300 alunos assistidos mediante sua política de assistência estudantil.

No que se refere aos objetivos mais voltados ao aperfeiçoamento da gestão, isto é, das atividades gerenciais que são meio para o desenvolvimento das atividades finalísticas, é válido destacar a execução das ações de capacitação de servidores, através da qual foram envolvidos 900 servidores.

Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício

Ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional mediante atuação multicampi no Polo Petrolina (PE), Senhor do Bonfim e Juazeiro (BA), São Raimundo Nonato (PI) e Paulo Afonso (BA).

Estágio de Implantação do Plano Estratégico

Atualmente, estamos na etapa de finalização da proposta do Plano de Desenvolvimento Institucional, que será encaminhada para o órgão máximo deliberativo da UNIVASF, o Conselho Universitário. Esse plano terá vigência de 2017-2027.

Vinculação dos Planos da Unidade com as Competências Institucionais e Outros Planos

Enquanto Instituição de Ensino Superior, o PDI, o Plano de Desenvolvimento Institucional é o instrumento que baliza as ações de todos os setores da UNIVASF, cuja proposta é a busca pela excelência no ensino, pesquisa, extensão e nas práticas administrativas que dão suporte esse tripé.

A partir do PDI, a UNIVASF por meio dos vários segmentos de representação da comunidade acadêmica ou externa, coleta e avalia as demandas para cumprir as metas propostas no plano.

Formas de Instrumentos de Monitoramento de Execução e Resultados dos Planos

O PDI 2009-2014 contou com uma comissão formada, por diversos servidores de setores estratégicos da UNIVASF. Os servidores foram divididos em Grupos de Trabalho, em que avaliaram os objetivos propostos e as metas alcançadas ou repactuadas. Esse trabalho foi coordenado pela Diretoria de Desenvolvimento Institucional e favoreceu o aprimoramento da metodologia para elaboração do PDI 2017-2027.

Durante o ano de 2016 foi finalizada a proposta o PDI. O Plano foi elaborado através de um processo compartilhado, utilizando os seguintes instrumentos de participação da comunidade acadêmica: Evento de compartilhamento de experiências; Grupos de Trabalho (GT's); Sessões Públicas; Consultas Públicas; Correio eletrônico e site; Apreciação do Conuni. As Seções Públicas, com reuniões nos *campi* da Univasf, as Consultas Públicas, através de plataformas virtuais e formulários disponibilizados de forma física, que ocorrerão em 2016 enquanto as contribuições a partir do correio eletrônico e site ocorreram durante todo o processo.

Os oito Grupos de Trabalho (Ensino de Graduação e Pós-Graduação; Pesquisa e Inovação; Extensão, Arte e Cultura; Assistência Estudantil; Gestão Universitária: pessoas; Gestão Universitária: Infraestrutura; Gestão Universitária: organização administrativa; Gestão de TI e Comunicação) realizaram reuniões abertas afim de discutir e montaram um documento base para cada tema. Estes documentos foram organizados por uma Comissão de Sistematização. Esta última responsável por

montar o documento com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIVASF. Após todas as discussões e contribuições o documento foi encaminhado para o Conselho Universitário em julho de 2016, e encontra-se em processo de discussão nesse órgão superior, o qual instituiu uma comissão responsável pela avaliação do mesmo.

Desempenho Orçamentário

Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade

Quadro – Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na Execução da Ação	() Integral (X) Parcial					
Código	20GK		Tipo: ATIVIDADES			
Título	FOMENTO AS AÇÕES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA					
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.					
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.					
Programa	Educação de Qualidade Para Todos Código: 2080					
Unidade Orçamentária	26230 – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.303.839,00	1.303.839,00	1.118.283,62	1.016.663,83	1.016.663,83	0,00	101.619,79
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Iniciativa Apoiada		UND	340		340	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00				

Fonte: TESOURO GERENCIAL

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na Execução da Ação	() Integral (X) Parcial					
Código	4002		Tipo: ATIVIDADES			
Título	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR					
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.					
Programa	Educação de Qualidade Para Todos Código: 2080					
Unidade Orçamentária	26230 – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
5.702.528,00	5.702.528,00	5.669.120,94	5.482.662,70	5.482.662,70	0,00	186.458,24
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Benefício Concedido		UND	2.502		4.984	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00				

Fonte: TESOIRO GERENCIAL

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF

Relatório de Gestão 2016

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na Execução da Ação	() Integral (X) Parcial					
Código	8282		Tipo: ATIVIDADES			
Título	REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR					
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.					
Programa	Educação de Qualidade Para Todos Código: 2080					
Unidade Orçamentária	26230 – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
12.654.932,00	16.121.411,00	14.116.219,73	3.843.075,42	3.811.075,42	32.000,00	10.273.144,31
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Projeto Viabilizado		UND	4		4	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00				

Fonte: TESOURO GERENCIAL

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na Execução da Ação	() Integral (X) Parcial					
Código	20RK		Tipo: ATIVIDADES			
Título	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR					
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo					

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF

Relatório de Gestão 2016

condições de acessibilidade						
Objetivo		Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.				
Programa		Educação de Qualidade Para Todos Código: 2080				
Unidade Orçamentária		26230 – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
30.411.389,00	32.994.910,00	32.455.299,53	25.617.944,52	25.560.671,83	57.272,69	6.837.355,01
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Estudante Matriculado		UND	5.000			6.248
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00				

Fonte: TESOIRO GERENCIAL

Quadro – Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS

Identificação da Ação					
Código	20GK		Tipo: ATIVIDADES		
Título	FOMENTO AS AÇÕES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA				
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.				
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.				
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós Graduação, Ensino e Pesquisa Código: 2032				
Unidade Orçamentária	26230 – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco				
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria (<input type="checkbox"/> Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
546.822,08	383.144,35	21.980,03			

Fonte: TESOIRO GERENCIAL

Identificação da Ação					
Código	20RJ		Tipo: ATIVIDADES		
Título	APOIO A CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA				
Iniciativa					
Objetivo	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais e a pesquisa, a produção e a disseminação de conhecimento na educação básica, com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e à distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a alfabetização e letramento, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente				
Programa	Educação Básica Código: 2030				
Unidade Orçamentária	26230 – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco				
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria (<input type="checkbox"/> Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF

Relatório de Gestão 2016

janeiro				medida	
202.971,18	57.369,48	10.703,25			
Identificação da Ação					
Código	20RK		Tipo: ATIVIDADES		
Título	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR				
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade				
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.				
Programa	Ensino Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032				
Unidade Orçamentária	26230 – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco				
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria (<input type="checkbox"/> Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
5.098.900,56	2.952.944,50	1.027.035,80			

Identificação da Ação					
Código	4002		Tipo: ATIVIDADES		
Título	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR				
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.				
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.				
Programa	Ensino Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032				
Unidade Orçamentária	26230 – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco				
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria (<input type="checkbox"/> Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF

Relatório de Gestão 2016

janeiro				medida	
333.874,63	277.652,61	34.721,00			

Identificação da Ação					
Código	8282 Tipo:ATIVIDADES				
Título	REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR				
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.				
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.				
Programa	Brasil Universitário Código: 1073				
Unidade Orçamentária	26230 – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco				
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria (<input type="checkbox"/> Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
568.257,94	0,00	13.591,00			

Identificação da Ação					
Código	8282 Tipo:ATIVIDADES				
Título	REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR				
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.				
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.				
Programa	Ensino Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032				
Unidade Orçamentária	26230 – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco				
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria (<input type="checkbox"/> Outras				

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
7.984.257,07	6.608.951,34	282.204,37			

Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário

De maneira geral, o exercício de 2016 exigiu esforços gerenciais atenciosos, sobremaneira considerando as dificuldades orçamentárias enfrentadas no período. Decisões de cortes e restrições na oferta de alguns serviços tiveram que ser adotadas – a fim de garantir o alcance dos objetivos institucionais, bem como preservar a responsabilidade fiscal da instituição.

Assim, uma forte diminuição do número de diárias e passagens, limitação das linhas telefônicas e suas possibilidades de chamadas, limitação da distância para as atividades de campo que exigiam traslado, campanhas educativas para reduzir o consumo de água e energia, redução de postos terceirizados, dentre outros foram ações executadas, preservando, como já mencionado, um serviço de qualidade de ensino, pesquisa e extensão.

A partir das considerações dos Coordenadores das ações orçamentárias 20GK, 20RK, 4002, 8282, 4572, pode-se relatar:

Para a ação 4002, os seguintes pontos são registrados como fatores contribuintes para o alto desempenho: ampliação do número de bolsas e auxílios garantindo maior atendimento aos estudantes e implantação dos Restaurantes Universitários em três campi: Petrolina (centro), Ciências Agrárias e Juazeiro. A proposta de fracionar os valores anteriormente ofertados através da extensão dos auxílios existentes e a implantação de novos auxílios (auxílio permanência, auxílio moradia, entre outros) oportunizou uma maior oferta do número de benefícios oferecidos aos usuários da assistência estudantil. Fatores Contribuintes: - Ampliação do número de bolsas e auxílios garantindo maior atendimento aos estudantes; - Implantação de Restaurantes Universitários nos campi Petrolina (Sede)/ Petrolina (Ciências Agrárias) e Juazeiro atendendo os discentes destes campi; - Nos Campi com implantação dos Restaurantes Universitários, substituímos a modalidade Bolsa Permanência (R\$400,00) pela modalidade Auxílio Permanência (R\$ 200,00) ampliando o número de atendimento ao estudante, tendo em vista que estes passaram a utilizar o Restaurante Universitário; - Aquisição de Transporte Estudantil atendendo aproximadamente 5.000 estudantes nos Campi Petrolina (Ciências Agrárias)/ Petrolina Sede e Juazeiro. Os discentes atendidos pelos Auxílios Moradia e Permanência são atendidos também pelo Transporte Estudantil e Restaurante Universitário nesses campi.

Dificuldades:

- Insuficiência de recursos financeiros para desenvolver outras modalidades Auxílio Creche, Auxílio Emergencial, Apoio Pedagógico, Auxílio Esporte, Auxílio Cultura;
- Insuficiência de recursos humanos especializados/equipe multiprofissional para desenvolver as ações permanentes entre outras.

Resultados:

- Implantação do Transporte Estudantil e Restaurante Universitário ampliando atendimento ao estudante;
- Aumento no número de Bolsas e Auxílios concedidos ao estudante.

Por outro lado, as seguintes dificuldades são registradas pela Coordenadora da ação: insuficiência de recursos para o desenvolvimento de outras modalidades, tais como auxílio creche e apoio pedagógico, além do pequeno número de servidores da equipe para desenvolver ações permanentes, ampliando o atendimento aos estudantes.

Apesar de termos alcançado um bom desempenho no tocante ao empenho do crédito orçamentário disponível para as ações 20GK, 20RK e 8282, há que se destacar as dificuldades ocasionadas pela fracionada liberação de cotas de empenhos, tornando ainda mais desafiadora a situação o fato de serem liberados limites únicos para as diferentes categorias econômicas (despesas correntes e de capital).

Destaca-se que o SIMEC apenas disponibilizou, no módulo de acompanhamento orçamentário 2016, as ações descritas acima.

Obrigações Assumidas sem Respectivo Crédito Autorizado no Orçamento

Sem Ocorrências

Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2016	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2016
2015	31.707.260,18	26.962.943,51	(2.665.581,52)	2.078.735,15
2014	4.059.582,98	1.253.722,64	(746.704,13)	2.059.156,21
2013	1.604.098,11	149.378,70	(858.976,51)	595.742,90
2012	5.540.598,58	796.270,42	(1.670.851,57)	3.073.476,59
2011	2.155.144,84	0,00	(1.462.021,71)	693.123,13
2010	9.890,06	0,00	(9.890,06)	0,00
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2016	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2016
2015	3.127.112,56	2.906.879,26	0,00	220.233,30
2014	411.121,65	371.248,94	(1.000,00)	38.872,71
2013	68.734,89	30.353,61	0,00	38.381,28
2012	8.175,46	0,00	(200,00)	7.975,46
2011	115.000,00	115.000,00	0,00	0,00
2010	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: TESOURO GERENCIAL

Análise Crítica

Se do ponto de vista orçamentário o ano de 2016 foi muito parecido ao de 2015, pelas limitações orçamentárias impostas, especialmente no controle na liberação dos limites para empenho - mesmo havendo crédito orçamentário, do ponto de vista financeiro a situação foi melhorando, especialmente no final do exercício, quando foi possível honrar com pagamentos aos prestadores de serviço, fornecedores de serviço e empreiteiras, algo que vinha sendo represado desde o ano de 2015.

Em qualquer dos casos as limitações orçamentárias impostas desde 2015, ainda que levem a uma certa dificuldade na anulação de Restos a Pagar, apresentam um resultado muito positivo de atendimento à legislação e aos órgãos de controle quando comparado com exercícios anteriores, com um total de \$ 2.665.581,52 de anulações de Restos a Pagar, além do alto volume de pagamentos, o que ratifica a positividade do aspeto financeiro acima citado.

Do total de RP que a instituição ainda mantém grande parte se deve aos compromissos do Projeto de Integração do Rio São Francisco - PISF, no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento, bem como diversos outros projetos relacionados a outros Ministérios.

FONTE: PROGEST

Execução Descentralizada com Transferência de Recursos

Quadro – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio	00	00	00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 39.891.304,51
Contrato de repasse	00	00	00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Termo de Cooperação	03	00	04	R\$ 552.301,00 ¹	R\$ 571.786,66 ²	R\$ 362.066,72
Termo de Compromisso	00	00	00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Totais	00	00	04	R\$ 552.301,00	R\$ 589.286,66	R\$ 40.253.371,23

Fonte: AADM/PROGEST

Notas explicativas:

1. Esse valor é composto pela descentralização de nº 686791 (CENTRESAF/PE), no valor de R\$ 37.301,00, da descentralização 679093 (UFBA), no valor de R\$ 50.000,00, e da descentralização 680801 (UFRN), no valor de R\$ 465.000,00, que ocorreram, respectivamente em 2016, 2015 e 2014.
2. No último relatório de gestão, o valor informado para os Termos de Execução Descentralizada relativos a 2015 foi 589.286,66; entretanto, foi verificado que ocorreu uma devolução no valor de R\$ 17.500,00, através da Nota de Crédito 2015NC000056. Desse modo, corrige-se o equívoco no presente relatório.

Quadro – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	Termo de Cooperação
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	00	00	00
		Montante Repassado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.292.777,13
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	00	00	06
		Montante Repassado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.292.777,13
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	01	00	00
		Montante Repassado	R\$ 57.510.319,17	00	R\$ 0,00
Fonte: SIAFI					

Quadro – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos de repasse	Termo de Cooperação
Contas analisadas	Quantidade aprovada	00	00	00
	Quantidade reprovada	01	00	00
	Quantidade de TCE instauradas *	01	00	00
	Montante repassado (R\$)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.292.777,13
Contas NÃO analisadas	Quantidade	00	00	00
	Montante repassado (R\$)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Fonte: SIAFI				

* Conforme relatado na análise crítica abaixo, a TCE instaurada relaciona-se com o Convênio 02/2013, cujos repasses ocorreram de 2013 a 2014, como demonstrado nos quadros acima. Assim, em que pese a instauração da TCE em 2015, não foram celebrados convênios e não ocorreram transferências relativas a convênios em 2015.

Quadro – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO					
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios	00	00	00	00	00
Contratos de repasse	00	00	00	00	00
Termo de Cooperação	00	00	00	00	00

Análise Crítica

Inicialmente, é relevante informar que esta UPC tem utilizado, na celebração, no acompanhamento e na fiscalização de prestação de contas de suas transferências voluntárias os mecanismos legais e institucionais postos à disposição, mormente os definidos na Lei 8.666/1993, no Decreto 6.170/2007 e na Portaria Interministerial 507/2011.

Percebe-se, da análise dos três últimos exercícios, que a maior oscilação na transferência de recursos deuse por conta da necessidade de readequações no plano de trabalho do Convênio 02/2013, celebrado com instituição sem fins lucrativos para a gestão do Hospital Universitário desta UPC. Entretanto, todas as justificativas e análises técnica e jurídica dos aditivos constam dos autos do processo que alberga o referido convênio.

Em relação às medidas adotadas para sanar eventuais situações de inadimplência em prestação de contas ou de outra espécie, tem-se intensificado as notificações e, instando os convenientes a apresentarem, em tempo legalmente hábil, a apresentarem as devidas prestações de contas e as justificativas para as despesas da execução das transferências. Quantitativamente, esta UPC tem celebrado maior número de Termos de Execução Descentralizada – TED (nova denominação dada às transferências entre órgãos ou entidades da Administração Pública Federal, conforme Decreto 8.180/2013, que alterou o Decreto 6.170/2007) em relação às outras modalidades. Deve-se ressaltar que, até o presente momento, esta UPC não celebrou nenhum contrato de repasse, razão pela qual as informações sobre o referido instrumento encontram-se zeradas.

Em uma visão holística, no decorrer dos últimos exercícios (tendo como referência, mais especificamente, os três últimos exercícios), os convenientes têm adimplido com suas obrigações legais de prestação de contas, seja em relação ao aspecto físico, seja em relação ao aspecto orçamentário/financeiro, havendo apenas questões pontuais que são sanadas através de intimações encaminhadas aos eventuais inadimplentes. Entretanto, houve a necessidade de instauração de uma Tomada de Contas Especial, por força das irregularidades verificadas nas prestações de contas relativas ao Convênio 02/2013, acima mencionado, cujo resultado foi a notificação pelo ressarcimento parcial do valor transferido a esta UJ na condição de concedente, e a inclusão da conveniente nos cadastros restritivos do Governo Federal, a exemplo do CADIN. Apesar da reduzidíssima equipe da área de convênios, instrumentos congêneres e prestação de contas, os procedimentos de fiscalização e gestão adotados têm se mostrado globalmente eficazes, principalmente no que tange aos Termos de Execução Descentralizada.

Quanto à infraestrutura de planejamento, controle interno e fiscalização desta UPC sobre o gerenciamento das transferências, tem-se utilizado corriqueiramente os sistemas SIAFI e SICONV, apreciações técnicas dos documentos apresentados pelos eventuais convenientes, tudo visando o regular cumprimento da legislação e dos termos ajustados.

Por fim, salientemos que, até o presente momento, e em uma análise global, o alcance das metas estabelecidas nos planos de trabalho dos instrumentos de transferências voluntárias realizadas por essa UPC tem sido satisfatório, havendo, portanto, real implementação das políticas públicas e ações a cargo desta UPC.

Informações sobre a Estrutura de Pessoal para Análise das Prestações de Contas

A UNIVASF tem firmado diversos Termos de Cooperação com outras instituições federais, a exemplo do FNS, CAPES, CNPq, FINEP, dentre outras, para a execução de diversas políticas de sua responsabilidade.

Como citado anteriormente a instituição firmou novos Termos de Cooperação e Convênios com novos órgãos, a exemplo do Ministério dos Esportes, Ministério das Comunicações (CRC), Ministério do Meio Ambiente (Inovando Práticas), etc.

Se por um lado o aumento de Termos de Cooperação, e conseqüentemente dos recursos, permite um maior alcance, tanto físico quanto aos objetivos da universidade, também conduz ao aumento das prestações de contas, especialmente pela necessidade de atendimento à questões específicas de cada concedente.

Informações sobre a Realização das Receitas

Ao longo do exercício 2016 a instituição arrecadou receitas especialmente das seguintes origens:

- do aluguel de espaços (receitas patrimoniais);
- inscrição por realização de concursos públicos, e;
- inscrição em cursos realizados;

Trata-se de uma fonte de recursos que contribuiu bastante para o desenvolvimento das atividades fins da instituição, especialmente num exercício de grandes dificuldades orçamentárias, com os cortes do MEC.

Informações sobre a Execução das Despesas

Quadro – Despesas por modalidade de contratação

Unidade Orçamentária: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF		Código UO: 26230		UGO: 154421 154716	
Modalidade de Contratação	Despesa liquidada		Despesa paga		
	2016	2015	2016	2015	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	98.721.757,99	63.631.122,54	49.614.927,87	33.157.757,79	
a) Convite	0,00	11.522,31	0,00	11.522,31	
b) Tomada de Preços	919.934,00	1.595.677,88	445.174,18	879.491,24	
c) Concorrência	21.455.132,85	9.510.669,29	634.518,51	4.205.205,95	
d) Pregão	76.346.691,14	52.513.354,06	48.535.235,18	28.061.538,29	
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00	
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	
2. Contratações Diretas (h+i)	18.346.582,73	32.504.210,98	13.895.565,77	28.400.686,73	
h) Dispensa	12.631.275,54	27.471.256,15	9.723.034,16	24.767.146,79	
i) Inexigibilidade	5.715.307,19	5.032.954,83	4.172.531,61	3.633.539,94	
3. Regime de Execução Especial	598,10	542,93	598,10	542,93	
j) Suprimento de Fundos	598,10	542,93	598,10	542,93	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	107.206.944,27	95.649.233,21	107.206.944,27	95.649.233,21	
k) Pagamento em Folha	106.441.541,52	95.039.703,23	106.441.541,52	95.039.703,23	
l) Diárias	765.402,75	609.529,98	765.402,75	609.529,98	
5. Outros	18.832.584,17	17.562.988,34	17.949.944,35	17.305.605,60	
6. Total (1+2+3+4+5)	243.108.431,26	209.348.199,00	188.667.980,36	174.513.826,26	

Fonte: TESOURO GERENCIAL

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF

Relatório de Gestão 2016

Quadro – Despesas por grupo e elemento de despesa

Unidade Orçamentária: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF			Código UO: 26230		UGO: 154421 e 154716			
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1. Despesas de Pessoal	106.441.541,52	95.039.703,23	106.441.541,5	95.039.703,23	0,00	0,00	106.441.541,5	95.039.703,23
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	85.864.175,72	76.610.790,97	85.864.175,72	76.610.790,97	0,00	0,00	85.864.175,72	76.610.790,97
Obrigações Patronais	16.741.194,42	15.107.549,58	16.741.194,42	15.107.549,58	0,00	0,00	16.741.194,42	15.107.549,58
Contratação p/tempo Determinado	2.029.303,76	1.823.293,47	2.029.303,76	1.823.293,47	0,00	0,00	2.029.303,76	1.823.293,47
Demais elementos do grupo	1.806.867,62	1.498.069,21	1.806.867,62	1.498.069,21	0,00	0,00	1.806.867,62	1.498.069,21
2. Juros e Encargos da Dívida	Não se Aplica a Unidade Prestadora de Contas (UPC)							
3. Outras Despesas Correntes	86.387.249,47	86.641.871,29	69.228.516,12	71.973.178,82	17.158.733,35	14.668.692,47	68.161.890,91	70.464.838,82
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	49.436.870,11	54.317.468,27	36.975.708,42	44.341.411,83	12.461.161,69	9.976.056,44	36.203.447,89	43.383.703,43
Material de Consumo	15.657.045,81	15.310.844,56	11.435.013,85	11.151.736,76	4.222.031,96	4.159.107,80	11.164.779,09	10.652.977,29
Auxílio - Alimentação	4.629.059,08	3.536.605,65	4.629.059,08	3.536.605,65	0,00	0,00	4.629.059,08	3.536.605,65
Demais elementos do grupo	16.664.274,47	13.476.952,81	16.188.734,77	12.943.424,58	475.539,70	533.528,23	16.164.604,85	12.891.552,45
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
4. Investimentos	50.279.640,27	27.666.624,48	14.429.140,78	10.628.056,77	35.850.499,49	17.038.567,71	14.064.547,93	9.009.284,21
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	28.129.809,07	10.961.837,64	8.593.931,20	2.375.095,30	19.535.877,87	8.586.742,34	8.325.875,48	2.330.587,24
Equipamentos e Material Permanente	11.552.518,88	5.333.447,21	4.534.865,70	2.859.704,23	7.017.653,18	2.473.742,98	4.455.128,57	1.590.447,78
Obras e Instalações	9.614.634,78	11.106.347,17	1.079.692,69	5.389.705,24	8.534.942,09	5.716.641,93	1.079.692,69	5.084.697,19
Demais elementos do grupo	982.677,54	264.992,46	220.651,19	3.552,00	762.026,35	261.440,46	203.851,19	3.552,00
5. Inversões Financeiras	Não se Aplica a Unidade Prestadora de Contas (UPC)							
6. Amortização da Dívida	Não se Aplica a Unidade Prestadora de Contas (UPC)							

Análise crítica da realização da despesa

Análise do quadro Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

O montante de créditos orçamentários iniciais destinados à Universidade Federal do vale do São Francisco (UNIVASF) em 2016, através do Orçamento Geral da União, somados aos Créditos Adicionais, foram fundamentais para fazer face às despesas com Pessoal e Encargos Sociais, assim como para custear parte das Outras Despesas Correntes das atividades acadêmicas e administrativas programadas para o exercício e a realização de obras assegurando um nível satisfatório para o ensino, pesquisa e extensão da instituição.

Além dos créditos originários do OGU a UNIVASF recebeu, também ao longo do exercício de 2016, créditos descentralizados que possibilitaram a realização de obras, contratação de serviços e aquisição de equipamentos, objetivando a continuidade do seu processo de expansão. Destaca-se entre os órgãos concedentes o Ministério da Integração Nacional que disponibilizou recursos financeiros com o objetivo principal de auxiliar na mitigação dos Impactos Ambientais do Projeto de Integração do Rio São Francisco, através da realização de resgate e monitoramento da fauna/flora, nas áreas dispostas nos Eixos Norte e Leste das obras previstas do (PISF) Projeto Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional. Destacamos, também, o Instituto de Colonização e reforma Agrária (INCRA) que, através do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), disponibilizou recursos financeiros para implantação de dois cursos de graduação, Licenciatura em História e Licenciatura em Ciência Social, e um curso de Especialização em Educação no Campo. O Programa PRONERA propõe e apoia projetos de educação voltados para o desenvolvimento das áreas de reforma agrária, tendo como público alvo os jovens e adultos dos projetos de assentamento criados e reconhecidos pelo INCRA, assim como quilombolas e trabalhadores acampados cadastrados na autarquia.

Já o Hospital de ensino da UNIVASF, Dr. Washington Antonio de Barros, para custear as suas despesas correntes e de capital, no exercício de 2016, utilizou recursos advindos do Fundo Nacional de Saúde, órgão vinculado ao Ministério da Saúde, o montante de R\$ 33.183.224,25, sendo constituído por dois componentes:

Instrumento Formal de Contratualização, sob a modalidade de orçamentação global, com a finalidade de atender as Ações de Serviços Assistenciais de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, tendo o HU-UNIVASF recebido o valor de R\$ 29.461.060,75, para atender as despesas de custeio.

Programa de Restruturação dos Hospitais Universitários (REHUF), que é destinado à revitalização dos Hospitais Universitários nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e assistência à saúde, recebendo o valor de R\$ 3.307.289,14, para despesas de custeio, através das Portarias do REHUF 832, de 26/04/2016; 1056, de 16/08/2016 e 2406, de 11/11/2016; e R\$ R\$ 414.874,36, através da Portaria 831, de 26/04/2016, para despesas de capital.

O Hospital também recebeu créditos advindos da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) órgão vinculado ao Ministério da Educação, através de planos de trabalho o montante de R\$ 4.575.887,85; tendo sido R\$ 229.647,08 para despesas correntes e R\$ 4.326.240,77 para despesas de capital. Recursos recebidos com a finalidade de aquisição de insumos e de bens permanentes.

Quando da análise do quadro Despesas por Grupo e Elemento de Despesa verificasse que, no ano de 2016, mais de 43% dos valores empenhados foram concentrados nas despesas para pagamento de pessoal, ou seja, o maior volume de gastos da instituição está no Grupo de Despesas com Pessoal, atingindo o montante de R\$ 106.441.541,52. Esse grupo de despesa em relação ao ano anterior registrou um aumento de 12,00%.

No quadro das Outras Despesas Correntes os números apontaram uma pequena variação de -0,29% entre os anos de 2015 e 2016. No primeiro ano o valor empenho foi de R\$ 86.641.871,29, já no ano seguinte esse número caiu para R\$ 86.387.249,47.

Na análise do quadro para as Despesas de Capital Investimento, daqueles anos, os números apontam um aumento de despesa empenhada na ordem de 81,73%. Em 2015 o valor empenhado foi de R\$ 27.666.624,48 e em 2016 o montante empenhado para esse grupo de despesa foi de R\$ 50.279.640,27. Esse aumento significativo para as Despesas de Capital ocorreram nos elementos 44.90.39 – Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica em virtude de repactuações e novos contratos administrativos objetivando a manutenção e continuidade do Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF), e no elemento de 44.90.52 – Equipamentos e Material Permanente que foram empenhados para atender às demandas de todos os campi da instituição e dos Termos de Execução Descentralizada (TED) executados na UNIVASF.

Gostaríamos de registrar, porém, é recorrente esse nosso registro, que a falta de liberação da Cota de Limite de Empenho, conta contábil: 82.320.01.00 e 82.320.09.00 vem ao longo dos anos dificultando a UNIVASF de executar a totalidade dos créditos originários do Orçamento Geral da União.

Além da demora, ao longo do ano, da liberação da Cota de Limite de Empenho, a universidade tem passado dificuldades para executar a totalidade do seu orçamento, tais como: quadro reduzido de servidores (principalmente nos departamentos de Contabilidade, finanças, orçamento e licitações) e a burocracia nos trâmites licitatórios (impostos pelo arcabouço de regras e leis que regem a matéria), dentre outros. Esses problemas acabam por prejudicar a execução orçamentária ocasionando o alto volume de recursos inscritos em restos a pagar, posto que na maioria das vezes as licitações, principalmente de obras, são concluídas somente no fim do exercício.

A UNIVASF vem crescendo em ritmo acelerado com muitos investimentos em infraestrutura que aumentam consideravelmente os gastos com manutenção da máquina, gerando assim aumento dos valores dos contratos, bem como de despesas situadas na natureza de despesa 3.3.90.39 – Serviços Pessoa Jurídica, tais como: energia elétrica, fornecimento de água, manutenção de veículos e equipamentos entres outros. Enfatizamos que embora seja necessário um aumento de servidores para o desempenho das atividades desta universidade, não se pode deixar de destacar a necessidade de mais investimento do governo em recursos de custeio e de capital que possibilitem, a contento, a manutenção dos diversos campi da UNIVASF, assim como a sua ampliação.

Suprimento de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartões de Pagamento do Governo Federal

Quadro – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2016	154421	UNIVASF	00	0,00	02	598,10	2.000,00
2015	154421	UNIVASF	00	0,00	02	542,93	2.000,00
2014	154421	UNIVASF	00	0,00	03	991,50	2.000,00

Fonte: SIAFI

Quadro – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			Total (a+b)
					Saque		Fatura	
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2016	154421	UNIVASF	00	0,00	00	0,00	598,10	598,10
2015	154421	UNIVASF	00	0,00	00	0,00	542,93	542,93
2014	154421	UNIVASF	00	0,00	00	0,00	991,50	991,50

Fonte: SIAFI

Quadro – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
154421	UNIVASF	30 – Material de Consumo	18 – Materiais e Medicamentos p/ Uso Veterinário	598,10

Análise Crítica da Utilização do Suprimento de Fundos

Durante o ano de 2016 foi empenhado um montante de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), com a finalidade de realizar compras de caráter emergencial para aquisição de medicamentos para tratamento veterinário de semoventes que necessitam de atendimento de urgência na tentativa de maximizar a probabilidade de sucesso no tratamento de doenças, e assim evitar prejuízos com a perda de animais de propriedade desta UJ.

Vale destacar que do valor empenhado, apenas R\$ 598,10 (quinhentos e noventa e oito reais e dez centavos) foi efetivamente utilizado com a finalidade que foi sugerida, ou seja, 29,91% do valor empenhado.

Foram autorizadas, durante o ano, 02 (duas) Propostas de Concessão de Suprimento de Fundos – PCSF, cada um no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais), todas elas foram executadas com a função: Compras “tipo CRÉDITO”, sem nenhuma ocorrência de saques. Toda a execução foi realizada dentro do ano calendário 2016, não ficando resíduo de valor para conclusão no ano seguinte.

Desempenho Operacional

Apresentação e Análise dos Indicadores de Desempenho Conforme Deliberações do Tribunal de Contas da União

Quadro – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2016	2015	2014	2013	2012
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	171.569.290,77	134.884.406,62	124.160.527,74	104.621.259,58	76.710.270,07
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	157.242.979,18	134.884.406,62	124.160.527,74	104.621.259,58	76.710.270,07
Número de Professores Equivalentes	470	440,5	422	403	384
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	696	689	952	321	303
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	696	689	952	321	303
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	5.557	5.457	4960	4.720	4.664
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	341	244	187	203	113
Alunos de Residência Médica (AR)	99	70	58	46	57
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	9.208	8.791	8.640	8.250	6.753
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	4.136	3.916	3.747	3.446	2.731
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	682	488	374	406	226
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	198	140	116	92	114

Quadro – Resultados dos Indicadores Primários - Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2016	2015	2014	2013	2012
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	17.007,27	14.320,63	14.369,99	12.681,88	11.360,24
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	15.587,13	14.320,63	14.369,99	12.681,88	11.360,24
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	10,67	10,31	10,05	9,78	7,99
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	7,21	6,60	4,45	12,29	10,13
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	7,21	6,60	4,45	12,29	10,13
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,48	1,56	2,25	0,79	0,78
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,48	1,56	2,25	0,79	0,78
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,74	0,72	0,76	0,73	0,59
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,06	0,04	0,04	0,04	0,02
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,0	3,0	3,0	3,0	3,0
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,10	3,96	3,92	3,86	3,75
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	31,76%	30,23%	29,69%	32,55%	13,92%

Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

Como estipulado na Decisão do TCU nº 408/2002, será aberto nesta seção espaço para análise dos indicadores da UNIVASF referentes ao ano de 2016 e aos quatro anos imediatamente antecessores. O indicador Custo Corrente/Aluno Equivalente (com HU) apresentou aumento de 18,76% em relação ao valor encontrado para 2015. Para o mesmo indicador, porém sem HU, o aumento de 2016 em relação ao valor do ano anterior é menor e da ordem de 8,84%. A expansão da UNIVASF ao longo dos anos analisados e o aumento das exigências legais impulsionam o aumento das despesas, esse crescimento se dar por conta do aumento da demanda por energia, água, limpeza, serviços de portaria e segurança, entre outros. Com relação ao indicador Aluno Tempo Integral/Professores, a citada expansão da Universidade também contribui para o aumento deste indicador ao longo dos anos, muito por conta do aumento do número de vagas preenchidas proporcionado pela criação de novos cursos. Observa-se também um aumento de professores, mas não na mesma proporção do aumento dos estudantes, o que empurra o indicador para cima, mesmo que modicamente a cada ano. Já o indicador Aluno Tempo Integral/Funcionários Equivalentes (com HU e sem HU) não demonstra a mesma tendência homogênea; pode-se observar que de 2012 para 2013 ele demonstra um aumento, enquanto que de 2013 para 2014 uma queda considerável, esta muito se deve pelo aumento notável de servidores técnicos administrativos oriundos de concurso público na Instituição. De 2014 para 2015 e novamente em 2016, o indicador demonstra queda, isto se deve ao fato do contingenciamento sofrido pela UNIVASF, que culminou na perda de diversos postos de trabalho terceirizado. Cabe concluir também que os sucessivos aumentos nos números de estudantes ao longo desses anos não foram capazes de pressionar o indicador para cima. O outro grupo de indicadores retrata a relação entre Funcionário Equivalente (com ou sem HU) / Professor Equivalente. O comportamento destes indicadores sugere que entre 2012 e 2014 o aumento de funcionários equivalentes superava o de professores equivalentes, enquanto nos anos seguintes a tendência se inverte. O próximo indicador representa o grau de participação estudantil, composto pela relação entre o número de alunos em regime integral e o total de alunos ativos na graduação. Vê-se que o indicador apresenta crescimento entre 2012 e 2014, sofrendo decréscimo em 2015, voltando à tendência ascendente em 2016. O indicador que se refere ao Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação, que mensura a participação dos alunos da pós em relação ao total de alunos de graduação e pós-graduação, manteve-se constante entre 2013 e 2015, apresentando aumento em 2016. O indicador Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação manteve-se constante durante todo o período analisado. O próximo indicador representa o Índice de Qualificação do Corpo Docente, obtido pela relação entre a titulação dos professores e o seu somatório geral, este indicador demonstra sucessivos crescimentos entre 2012 e 2016. Por fim, o último indicador representa a medição da Taxa de Sucesso na Graduação. A TSG é obtida pela razão entre o número de diplomados e o número de ingressantes, ajustados pelo ano em que esses alunos ingressaram na instituição e pelo tempo de permanência esperado, fixado pela SESu/MEC para cada curso. Percebe-se que de 2012 para 2013, este indicador apresentou significativo aumento, mantendo-se nos próximos anos um patamar com sucessivos aumentos, porém sem grande expressão.

Informações Sobre Projetos e Programas Financiados com Recursos Externos

No exercício de 2016 não foi identificado nenhum projeto ou programa que a instituição tenha executado, cujos recursos tenham advindo de fontes Externas.

Os diversos projetos desenvolvidos - sejam de pesquisa, ensino e extensão - têm como fonte de recursos o Governo Federal, em geral, pelos seus Ministérios e/ou segmentos que configuram como sendo proveniente da União.

3. GOVERNANÇA

Descrição das Estruturas de Governança

Conforme o Estatuto publicado no diário oficial no dia 13 de agosto de 2012, a UNIVASF tem sua administração distribuída nos seguintes níveis:

I. Superior;

II. Dos Colegiados Acadêmicos.

A administração Superior é composta pelos órgãos: Conselho Universitário, Conselho de Curadores e Reitoria.

O Conselho Universitário é o órgão superior deliberativo, normativo, consultivo e de planejamento da Universidade. Em sua composição há um quantitativo de membros docentes igual a 70% da sua totalidade, sendo os outros 30% destinados a 1 (um) representante da comunidade externa, complementados com representantes as categorias de servidores técnico-administrativos em educação e do corpo discente, distribuídos de forma paritária.

O Conselho Universitário é composto por: reitor, vice-reitor, coordenadores de colegiados acadêmicos de graduação e pós-graduação *strito sensu.*; pró-reitor de ensino; pró-reitor de pesquisa e pós-graduação e inovação; pró-reitor de extensão; pró-reitor de Assistência Estudantil; pró-reitor de planejamento e desenvolvimento institucional; pró-reitor de Gestão e Orçamento; representantes do corpo técnico-administrativo (eleitos pelos pares); representantes do corpo discente (eleito por seus pares) e o de representante da comunidade externa.

Conselho de Curadores

O Conselho de Curadores é o órgão deliberativo e consultivo em matéria de fiscalização econômico-financeira.

Compete ao Conselho de Curadores:

- Aprovar as normas do seu funcionamento;
- Acompanhar e fiscalizar a execução orçamentária através da documentação a ele encaminhada pelo órgão de auditoria financeira da Reitoria;
- Aprovar a prestação de contas anual da UNIVASF, apresentada pelo Reitor, a fim de ser enviada ao Ministério da Educação;
- Elaborar, em reunião conjunta com o Conselho Universitário, as listas de nomes destinados à escolha do Reitor e do Vice-Reitor pelo Presidente da República;
- Deliberar sobre outras matérias de sua competência.

É formado por representantes da Comunidade Externa, um discente da UNIVASF, três docentes do quadro da UNIVASF, um técnico administrativo e um representante do Ministério da Educação.

O Tribunal de Contas da União, com o intuito de fomentar práticas que se voltem a favorecer o melhor desempenho dos entes da Administração Pública, definiu uma série de ações, dentre elas, “avaliar a governança e a gestão” de entes da administração pública, sob distintas temáticas, por exemplo: na sistemática de descentralização de recursos federais, nas universidades públicas federais e nos institutos federais de Educação, Ciência e Tecnologia, nos setores de pessoal, de tecnologia da informação e de aquisições, dentre outras áreas.

Destaca-se, assim, o objeto que ensejou, por parte daquele órgão de controle, um conjunto de auditorias, na forma de Fiscalização de Orientação Centralizada, buscando avaliar se as práticas de governança e de gestão de aquisições públicas adotadas pela Administração Pública Federal estão de acordo com a legislação cabível e sintonizadas às boas práticas e, assim, exarar recomendações que visem o aprimoramento almejado.

O TCU, nesse intento, esteve voltado a aferir informações sobre aspectos que dialogam e interferem diretamente com a política de aquisições, tais como: as práticas de liderança; a estratégia organizacional; mecanismos de controle; o processo de planejamento; plano de trabalho da contratação; termo de referência e gestão do contrato;

O trabalho realizado pelo Tribunal, especificamente em relação à Univasf, resultou na emissão do Acórdão Nº 1236/2015 - TCU – Plenário, o qual traz recomendações a partir da realidade percebida diante da apresentação de informações por parte desta Instituição.

Nesse sentido, a partir do ano de 2016, observa-se o esforço institucional, a partir da imersão de setores que atuam no planejamento e execução de aquisições e contratações, reunidos com a composição de um Comitê, formalmente instituído na Universidade pela Portaria nº 801, de 14 de dezembro de 2015.

Denota-se, assim, o objetivo de viabilizar avanços institucionais na governança e gestão das suas aquisições de acordo com as recomendações do Tribunal e, sobretudo, avançando internamente para que reflexões e procedimentos administrativos culminem com aderência à potencialização de boas práticas e reforcem a perspectiva de transparência da gestão pública.

Cumprir destacar que, em que pese as orientações do TCU para a composição de diretrizes e planos para aquisições, as informações e ações já gerencialmente tratadas pelos setores envolvidos na Universidade contribuem para que tal composição tenha se dado com fluidez e concatenada com a realidade vivenciada. Dessa maneira, no ano de 2016, publicamos na página da UNIVASF dois documentos chave: Estabelecimento de diretrizes para aquisições e contratações no âmbito da UNIVASF; Plano de Aquisições e Contratações.

Dentro do bojo dos itens tratados no Acórdão indicado, estava a necessidade de implementação de diretrizes para Gestão de Riscos relacionados às aquisições. Dessa forma, no período de 19 a 21/10/2016 a Universidade ofertou o primeiro curso de capacitação em Gestão de Riscos para servidores de diferentes setores da Universidade.

A seguir, passamos a elaborar um plano piloto de Gestão de Riscos a ser vivenciado na Diretoria de Planejamento da Pró-reitoria de Planejamento de Desenvolvimento Institucional, haja vista ser esse setor o responsável pelas aquisições de insumos para a Universidade. Estando ainda em fase de elaboração, o plano terá por objetivo tornar mais eficiente todos os processos de trabalho relacionados à aquisição, procurando antecipar possíveis desafios, observando suas causas, consequências, probabilidades de ocorrência e impactos, e implementar práticas de gestão/gerência capazes de minorar as possibilidades de insucessos.

Atuação da Unidade de Auditoria Interna

A Controladoria Interna (CI) é subordinada à Reitoria da UNIVASF, contudo, solicitou alteração no Estatuto da UNIVASF (processo nº 23402.000118/2014-14), a fim de que seja inserida, formalmente, na estrutura organizacional da UJ, quando, então, passará a ser subordinada ao Conselho de Curadores.

A equipe da Controladoria Interna é chefiada pelo Controlador Interno, nomeado pelo Magnífico Reitor para assumir o cargo de direção, e possui, atualmente, a seguinte composição:

Domingos Ramos Brandão, Controlador Interno, cuja nomeação para o cargo foi homologada em 16 de março de 2012, através da Decisão 14/2012, pelo Conselho Universitário e posteriormente submetida à Controladoria-Geral da União;

Morgane Sobrinho Silveira, auditora;

Diego José Queiroz de Carvalho, estagiário;

Walter Guimarães da Silva, recepcionista.

A Controladoria Interna desenvolve seus trabalhos na Reitoria e nos Campi que integram a Universidade, conforme critérios de materialidade, relevância e criticidade, tendo como prioridade a avaliação dos controles internos, acompanhamento e avaliação das políticas públicas a serem executadas pela Entidade.

A materialidade é determinada pelo impacto que a atividade representa no orçamento global da instituição (PLOA), ou seja, divide-se o valor da ação pelo orçamento global e encontra-se um percentual.

Dessa forma, o critério da materialidade foi escalonado em cinco níveis, aos quais foi atribuída uma pontuação “X”, conforme a tabela a seguir:

Nível	Níveis	Pontuação de materialidade (X)
Muito alta	$X > 25\%$	5
Alta	$10\% < X \leq 25\%$	4
Média	$1\% < X \leq 10\%$	3
Baixa	$0,1\% < X \leq 1\%$	2
Muito baixa	$X \leq 0,1\%$	1

Relevância é o aspecto ou fato considerado importante, ainda que não seja material ou economicamente significativo, para o atendimento dos objetivos da entidade.

Para a fixação da pontuação em relação à relevância das atividades possivelmente auditadas, foram considerados os seguintes aspectos e níveis de relevância:

Aspecto considerado	Nível	Pontuação de relevância (Y)
Atividade relacionada à missão, visão e valores da UNIVASF	Muito alta	5
Atividade relacionada ao planejamento estratégico da Instituição	Alta	4
Atividades que possam comprometer a imagem institucional	Média	3
Atividades que podem causar problemas trabalhistas, fiscais e/ou legais	Baixa	2
Atividades que comprometem o serviço prestado ao cidadão	Muito baixa	1

A criticidade representa o quadro de situações críticas efetivas ou potenciais a ser controlado, identificadas em uma determinada organização. Trata-se da composição dos elementos referenciais de vulnerabilidade, das fraquezas, dos pontos de controle com riscos operacionais latentes. É, ainda, a condição imprópria, por ilegalidade, por ineficácia ou por ineficiência, de uma situação gestional. Expressa a não-aderência normativa e os riscos potenciais a que estão sujeitos os recursos utilizados.

Visando analisar a criticidade da atividade, a Controladoria Interna considerou três aspectos:

intervalo de tempo entre a última auditoria e o momento do planejamento;

falhas nos controles internos; e

descentralização da atividade.

Item	Aspecto	Pontuação
I	Auditoria realizada pela Controladoria Interna até 12 meses atrás	1
II	Auditoria realizada pela Controladoria Interna há mais de 12 meses ou nunca realizada	2
III	Falhas nos controles internos identificadas pela Controladoria Interna	1
IV	Falhas nos controles internos identificadas pela CGU e pelo TCU	2
V	Atividade descentralizada (realizada principalmente fora das dependências da	1

A partir da matriz de riscos acima descrita, é selecionada a atividade que atinja pontuação a partir de 10 (dez) pontos, de um total de 15 (quinze) pontos.

Pontuação para escalonamento das atividades da AUDIN			
Materialidade	Criticidade	Risco	Total
X	Y	Z	X+Y+Z
Se o total da pontuação (X+Y+Z) for maior ou igual a 10 pontos, importa em seleção da atividade passível de auditoria para o próximo exercício.			

No Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna são descritas as ações de auditoria que serão executadas durante o respectivo exercício.

Por meio das solicitações de auditoria, são colhidos documentos e informações que subsidiarão a elaboração dos relatórios de auditoria. Feito o relatório preliminar, é oportunizado ao setor auditado momento para prestar esclarecimentos sobre as constatações da Controladoria Interna, respeitando-se, assim, o princípio constitucional do contraditório.

Após a análise dos esclarecimentos, a CI produz o relatório definitivo de auditoria, no qual exara suas recomendações, e o envia para o(s) setor(es) auditado(s), para o Conselho de Curadores, bem como para a Reitoria e a CGU.

Quando necessário, o Controlador Interno se reúne com a alta administração e com o Conselho de Curadores para apresentar o trabalho desenvolvido, expor as fragilidades identificadas e os riscos decorrentes da não implementação das recomendações da CI pela alta gerência.

Destarte, uma vez que cada setor da UJ possui suas atribuições fixadas, quando a alta gerência não providencia o atendimento das recomendações da Controladoria Interna, assume o risco de uma eventual responsabilização por esse comportamento.

O atendimento das recomendações é acompanhado pelo Plano de Providências Permanente, em regra, encaminhado para os setores auditados 02 (duas) vezes por exercício.

Insta salientar que a equipe da Controladoria Interna não atua em atos de gestão e que os seus trabalhos são executados de maneira independente e imparcial, sem que existam conflitos de interesse ou interferências no desenvolvimento de suas atividades. Ademais, a equipe apoia-se, exclusivamente, em evidências que respaldam suas conclusões.

O Regimento Interno da Controladoria Interna, em anexo, aprovado pelo Magnífico Reitor em 26 de outubro de 2016, preceitua o seguinte:

Art. 13. A conduta dos servidores da Unidade da Controladoria Interna pautar-se-á pelos preceitos dispostos neste Regimento Interno e no Código de Ética Profissional do Servido Público do Poder Executivo Federal, nos termos do Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994.

Parágrafo único. No desempenho de suas funções, os servidores da Controladoria Interna observarão o seguinte:

(...)

III - independência - assegurando imparcialidade no seu trabalho;

IV - soberania – possuindo domínio do julgamento profissional, pautando-se no planejamento dos exames de acordo com o estabelecido na programação de trabalho, na seleção e aplicação de procedimentos técnicos e testes necessários e na elaboração de seus relatórios;

V - imparcialidade – abstendo-se de intervir em fatos nos quais haja conflito de interesses que possam influenciar a imparcialidade do seu trabalho, devendo comunicar o fato aos seus superiores;

VI - objetividade – subsidiando seu trabalho em documentos e evidências que evidenciem a veracidade dos fatos ou situações examinados;

(...)

Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

Esta Unidade Prestadora de Contas (UPC) exerce as atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos através da **Comissão Permanente de Controle Disciplinar - CPCD**:

- ✓ Foi criada pela Resolução nº 10/2013 e regulamentada pela resolução nº 14/2014 da UNIVASF;
- ✓ Está vinculada diretamente ao Gabinete da Reitoria e tem por finalidade dar celeridade à apuração de denúncias e ocorrências no âmbito da administração interna da UNIVASF;
- ✓ Atua no controle da disciplina de servidores, tendo apurado no ano de 2016 os processos abaixo listados e todos inseridos no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGUPAD, conforme estabelecido na Portaria CGU nº 1043, de 24 de julho de 2007,

23402.002267/2015-07

23402.000778/2016-67

23402.001494/2016-98

23402.000922/2016-65

23402.001484/2016-52

23402.001780/2016-53

23402.001960/2016-35

Gestão de Riscos e Controles Internos

À partir das necessidades próprias da instituição, ademais de recomendações - especialmente da CGU/PE, a UNIVASF tem tomado algumas providências visando fortalecer os seus controles internos e gestão de riscos e, conseqüentemente, melhorar sua eficiência.

É de se ressaltar o trabalho conjunto entre as diversas áreas da IFES com a Controladoria Interna, de forma a salvaguardar os ativos da UJ. Dentre algumas ações iniciadas em 2016 podemos destacar a realização de curso de capacitação na temática Gestão de Riscos, com instrutor especialista na área e servidor do TCU, no qual vários servidores da instituição participaram, especialmente das áreas de Planejamento e Compras e Licitações.

Apesar do avanço nas discussões e proposições de procedimentos que visem minimizar falhas e retrabalhos, a instituição ainda carece de aprofundar em questões relativas à licitação de serviços terceirizados - pela pouca experiência de seus servidores e falta de curso de capacitação em 2016, na melhoria de ações afins à sustentabilidade, o que deverá ser objetivo central no exercício de 2017.

Mas deve ser destacado o esforço da universidade ao instituir Comissão Gestora para elaboração de um Plano sobre Gestão de Riscos, que conta com servidores das áreas de Gestão de Contratos, Pró-reitoria de Gestão e Orçamento e a Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Além da temática Gestão de Riscos a comissão visa também analisar e propor questões relativas à Governança Corporativa.

Um dos aspectos que demonstraram ser um ponto fraco no exercício de 2015 e cuja análise e atendimento iniciou em 2016 foi a proposição de normativo interno, com a definição de rotinas de trabalho, atribuições, competências e responsabilidades, de forma a deixar mais transparente o controle dos bens públicos.

4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Gestão de Pessoas

Estrutura de Pessoal da Unidade

Quadro – Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	970	895	73	25
1.1. Membros de poder e agentes políticos	00	00	00	00
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	970	895	73	25
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	970	895	73	25
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	00	02	00	00
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	00	06	04	01
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	00	00	00	00
2. Servidores com Contratos Temporários	00	55	51	63
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	00	00	00	00
4. Total de Servidores (1+2+3)	970	958	128	89

Fonte: SIAPE e SGP

Quadro – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	367	536
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	367	536
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	362	533
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	02	00
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	03	00
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	00	03
2. Servidores com Contratos Temporários	00	55
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	00	00
4. Total de Servidores (1+2+3)	367	591

Fonte: SIAPE e SGP

Quadro – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	46	46	17	16
1.1. Cargos Natureza Especial	00	00	00	00
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	46	46	17	16
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	44	44	17	16
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	02	02	00	00
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	00	00	00	00
1.2.4. Sem Vínculo	00	00	00	00
1.2.5. Aposentados	00	00	00	00
2. Funções Gratificadas	166	156	61	55
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	166	156	61	55
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	00	00	00	00
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	00	00	00	00
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	212	202	78	71

Fonte: SIAPE e SGP

Qualificação e capacitação da Força de Trabalho

O Plano Anual de Capacitação - PAC, para o exercício de 2016, foi elaborado pela Coordenação de Capacitação e Desempenho/Departamento de Desenvolvimento de Pessoas com base no Levantamento das Necessidades Capacitação 2016 preenchido por diversos setores da instituição, assim como nas sugestões registradas nos formulários de avaliação dos cursos de capacitação realizados em 2016 e do PROAD.

O Plano de Capacitação 2016 foi dividido em 3 programas distintos: Programa de Desenvolvimento Gerencial; Programa de Desenvolvimento de Carreiras e o Programa de Desenvolvimento Pessoal que apresentam os seguintes objetivos:

Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG) – Oferecer ações de capacitação que promovam o desenvolvimento das competências gerenciais dos atuais ou possíveis dirigentes da UNIVASF;

Programa de Desenvolvimento de Carreiras (PDC) – Oferecer ações de capacitação que promovam o desenvolvimento das competências técnicas dos servidores da UNIVASF;

Programa de Desenvolvimento Pessoal (PDP) - Oferecer ações de capacitação que promovam o desenvolvimento das competências individuais que são comuns a todos os servidores da UNIVASF.

Metodologia para Elaboração do Pac/2016

Para elaborar o Plano Anual de Capacitação 2016, a Coordenação de Capacitação e Desempenho considerou as informações contidas no Levantamento das Necessidades de Capacitação – LNC 2016, as avaliações de reação dos cursos de capacitação realizados durante o exercício de 2015 e as sugestões das ações de capacitação informadas pelas chefias por meio do Programa de Avaliação de Desempenho – PROAD.

O LNC 2016 foi realizado durante o período de 23 de dezembro de 2015 a 19 de fevereiro de 2016 por meio da aplicação de um formulário eletrônico, elaborado no Google Drive que foi preenchido por 29 setores da Univasf. Após o levantamento, realizou-se o alinhamento com os setores para validação das demandas solicitadas e, em seguida, foram selecionadas apenas as ações de maior prioridade, com local de realização na própria Univasf, informadas pelos responsáveis pelo preenchimento do LNC devido à restrição orçamentária.

As avaliações de reação dos cursos de capacitação contribuem de forma significativa para a elaboração do plano de capacitação do ano subsequente, pois os servidores apresentam sugestões/comentários/críticas que destacam fatores relevantes para a melhoria das ações de capacitação. Podemos citar alguns exemplos: alteração de carga horária; permanência de algumas ações; e mudança de nível para determinados cursos.

O PROAD é um programa que tem como objetivo avaliar o desempenho do servidor com base nos resultados obtidos das avaliações preenchidas pelo próprio servidor, pela chefia imediata e pela equipe de trabalho para subsidiar a política de desenvolvimento institucional e do servidor da universidade. Apenas na avaliação da chefia imediata é disponibilizado um campo para inclusão das sugestões de capacitação/treinamento necessários para o desenvolvimento daquele servidor que está sendo avaliado. Essas informações são repassadas pela Divisão de Desempenho para a Coordenação de Capacitação e Desempenho que avalia as ações que devem ser inseridas no plano de capacitação, conforme o número de demandas e o recurso orçamentário.

Relação dos cursos ofertados pelo Plano de Capacitação da Univasf para o ano de 2016

Apresentaremos abaixo as 34 ações de capacitação propostas no Plano de Capacitação 2016, conforme Tabela 1. Todas essas ações foram destinadas aos dirigentes, gerentes, assessores e demais servidores da Univasf nas mais variadas áreas de conhecimento. Algumas ações foram realizadas na modalidade à distância que foram o Curso de Desafios da Comunicação no Ambiente de Trabalho e o Intermediário de Design Gráfico para atender um maior número de servidores capacitados por campus. O Curso Básico de Libras foi o único curso realizado em três campi da Univasf: Senhor do Bonfim, Paulo Afonso e São Raimundo Nonato, conforme a necessidade de capacitar os servidores para se capacitarem em Libras, uma vez que esta ação já havia sido realizada em Petrolina e Juazeiro.

Tabela 1 – Ações de Capacitação Propostas para 2016

PROGRAMA	ÁREA TEMÁTICA	AÇÃO DE CAPACITAÇÃO	CH	VAGAS	MODALIDADE
1. Programa de Desenvolvimento Gerencial	1.1 Desenvolvimento Gerencial	1.1.1 Rodas de Conversa com os Gestores	4 horas	30	Presencial
		1.1.2 Curso de Formação Continuada para Coordenadores	8 horas	50	Presencial
		1.1.3 Curso de Liderança e Desenvolvimento de Equipes	20 horas	30	Presencial
		1.1.4 Curso de Planejamento Estratégico	24 horas	25	Presencial
2. Programa de Desenvolvimento de Carreiras	2.1 Formação Inicial para Novos Servidores	2.1.1 Cursos de Iniciação ao Serviço Público	20 horas	Conforme nomeação dos novos servidores	Presencial

	2.2 Gestão Administrativa	2.2.1 Curso de Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos	20 horas	25	Presencial
		2.2.2 Curso de Gestão e Fiscalização de Obras e Serviços de Engenharia	24 horas	25	Presencial
		2.2.3 Curso de Licitações e Contratos Administrativos	20 horas	25	Presencial
		2.2.4 Curso de Gestão de Processos	20 horas	25	Presencial
		2.2.5 Curso de Pareceres e Elaboração de Notas Técnicas	20 horas	25	Presencial
		2.2.6 Curso de Tesouro Gerencial	20 horas	25	Presencial
	2.3 Gestão de Pessoas	2.3.1 Curso de Relações Interpessoais no Trabalho	Turma 1: 20 horas	30 vagas por turma	Presencial
			Turma 2: 20 horas		
		2.3.2 Curso sobre Legislação de Aposentadoria e Pensões	24 horas	25	Presencial
	2.4 Gestão da Informação	2.4.1 Curso de Repositório Digital Institucional	24 horas	20	Presencial
	2.5 Informática	2.5.1 Curso de Designer Gráfico	40 horas	50	EAD
		2.5.2 Curso de Administração de banco de dados PostgreSQL	40 horas	10	Presencial
	2.6 Comunicação	2.6.1 Curso de Desafios da Comunicação no Ambiente de Trabalho	20 horas	50	EAD
	2.7 Saúde	2.7.1 Ginástica Laboral, Qualidade de Vida e Bem-Estar no Trabalho	Turma 1: 8 horas	20 vagas por turma	Presencial
Turma 2: 8 horas					
3. Programa de Desenvolvimento Pessoas	3.1 Comunicação	3.1.1 Curso Básico de Libras	Turma 1: 40 horas	20 vagas por turma	Presencial
			Turma 2: 40 horas		
		3.1.2 Curso Intermediário I de Libras	40 horas	30	Presencial
	3.2 Gestão de Pessoas	3.2.1 Curso de Desenvolvimento das Competências Individuais	24 horas	20	Presencial
3.3 Saúde	3.3.1 Curso de Primeiros Socorros e Combate à	Turma 1: 20 horas	30 vagas por turma	Presencial	

		Incêndio	Turma 2: 20 horas		
			Turma 3: 20 horas		
			Turma 4: 20 horas		
			Turma 5: 20 horas		
			Turma 6: 20 horas		

Fonte: Relatório do Plano Anual de Capacitação/2016 - SGP/DDP/CCD

Relação dos cursos realizados para os servidores da univASF durante o ano de 2016

Dentre as 34 ações de capacitação propostas no Plano de Capacitação 2016, 23 foram realizadas, o que representa um percentual de 67,6% do total das ações previstas. Houve um aumento significativo das ações realizadas em 2016 comparando com o exercício de 2015 que devido aos cortes orçamentários e o período grevista, muitas ações foram canceladas. Em 2016 a UNIVASF formalizou uma parceria com Centro Regional de Treinamento da ESAF em Recife que proporcionou aos nossos servidores ações mais técnicas voltadas para demandas específicas de determinadas áreas. A Tabela 2 apresenta a relação das ações realizadas por ordem cronológica, assim como a carga horária, modalidade, período e as resultantes de cada uma delas com o número total de capacitados.

Tabela 2 – Ações de Capacitação Realizadas do PAC 2016

Nº	NOME DA AÇÃO	CARGA HORÁRIA	MODALIDADE	PERÍODO	RESULTANTES
1	Curso de Desenvolvimento das Competências Individuais	24 horas	Presencial	13 a 15/04	Ação concluída com 14 capacitados (10 servidores, 4 da EBSEERH).
2	Curso de Relações Interpessoais no Trabalho	20 horas	Presencial	03 a 31/05	Ação concluída com 20 capacitados (12 servidores, 8 da EBSEERH).
3	Ginástica Laboral, Qualidade de Vida e Bem-Estar no Trabalho	8 horas	Presencial	06 a 25/05	Ação concluída com 12 capacitados (11 servidores e 1 da EBSEERH).
4	Curso Básico de Libras - SBF	40 horas	Presencial	09 a 20/05	Ação concluída com 13 capacitados (8 servidores, 1 terceirizado e 1 estagiário e 3 estudantes).
5	Curso de Repositório Digital Institucional	8 horas	Presencial	16/05	Ação concluída com 31 capacitados (29 servidores, 1 do IF Bahia, 1 da EBSEERH).
6	Curso de Iniciação ao Serviço Público	20 horas	Presencial	18 a 20/05	Ação concluída com 44 servidores capacitados.
7	Curso de Planejamento Estratégico	24 horas	Presencial	01 a 03/06	Ação concluída com 22 capacitados (21 servidores e 1 da EBSEERH).

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF

Relatório de Gestão 2016

8	Curso Básico de Libras - PAF	40 horas	Presencial	06 a 17/06	Ação concluída com 10 capacitados (7 servidores, 1 terceirizado e 2 do IFBA).
9	Roda de Conversa com os Gestores	1 hora	Presencial	06/06	Ação concluída com 14 servidores capacitados.
10	Curso de Liderança e Desenvolvimento de Equipes	20 horas	Presencial	08/06 a 06/07	Ação realizada com 29 capacitados (16 servidores, 6 da Prefeitura de Juazeiro e 7 da EBSERH).
11	Curso de Cerimonial e Organização de Eventos	24 horas	Presencial	11 a 13/07	Ação concluída com 33 capacitados (30 servidores, 2 terceirizados e 1 estagiário).
12	Curso de Tesouro Gerencial - CENTRESAF	20 horas	Presencial	03 a 05/08	Ação realizada com 19 capacitados (9 servidores, 2 do INSS, 3 do INCRA, 2 do IF Sertão e 3 da EBSERH).
13	Curso de Desafios da Comunicação no Ambiente de Trabalho	20 horas	EAD	08 a 28/08	Ação realizada com 29 capacitados (17 servidores, 3 do IF Sertão, 7 da EBSERH, 1 estagiário e 1 terceirizado).
14	Curso de Desenvolvimento de Equipes e Bem-Estar II	32 horas	Presencial	09/08 a 08/11	Ação realizada com 15 capacitados (11 servidores, 3 estagiários e 1 terceirizado).
15	Curso de Legislação e Aposentadoria de Pensões - CENTRESAF	24 horas	Presencial	23 a 25/08	Ação concluída com 22 capacitados (13 servidores, 6 do IF Sertão, 2 do INSS e 1 do INCRA).
16	Curso de Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos - CENTRESAF	20 horas	Presencial	13 a 15/09	Ação realizada com 43 capacitados (39 servidores, 3 da EBSERH e 1 terceirizado).
17	Curso de Gestão e Fiscalização de Obras e Serviços de Engenharia - CENTRESAF	24 horas	Presencial	04 a 06/10	Ação concluída com 21 capacitados (9 servidores, 4 do IF Sertão, 6 das Prefeitura de Juazeiro e 2 estagiários).
18	Curso de Gestão de Riscos	24 horas	Presencial	19 a 21/10	Ação realizada com 17 capacitados (15 servidores e 2 terceirizados).
19	Curso de Licitações e Contratos Administrativos - CENTRESAF	20 horas	Presencial	24 a 26/10	Ação concluída com 18 servidores capacitados.
20	Curso de Gestão de Processos - CENTRESAF	20 horas	Presencial	09 a 11/11	Ação concluída com 14 capacitados (6 servidores, 5 do IF Sertão e 3 EBSERH).
21	Curso de Design Gráfico	40 horas	EAD	07/11 a 04/12	Ação concluída com 27 capacitados (19 servidores, 2 do IF Sertão, 1 da EBSERH, 4 estagiários e 1 terceirizado).

22	Curso de Pareceres e Elaboração de Notas Técnicas	20 horas	Presencial	23 a 25/11	Ação concluída com 15 capacitados (10 servidores, 4 da EBSERH e 1 do IF Sertão).
23	Curso Intermediário I de Libras	40 horas	Presencial	24/11 a 02/12	Ação concluída com 6 servidores capacitados.

Fonte: Relatório do Plano Anual de Capacitação/2016 - SGP/DDP/CCD

Relação das ações não previstas no pac 2016

Algumas ações de capacitação que não estavam previstas no PAC 2016 foram realizadas devido a relevância e demandas que surgiram ao longo do exercício, conforme dados da Tabela 3.

Tabela 3 – Ações de Capacitação não Previstas no PAC 2016

Nº	NOME DA AÇÃO	CH	MODALIDADE	PERÍODO	RESULTANTES
01	Curso beOne – Módulo I	60 horas	Presencial	19 a 23/07	Ação concluída com 7 capacitados (5 servidores, 1 da EBSERH e 1 convidado).
02	Curso beOne – Módulo II	60 horas	Presencial	19 a 23/07	Ação concluída com 9 capacitados (8 servidores, 1 terceirizado).
03	Curso Básico de Libras - SRN	40 horas	Presencial	17 a 25/08	Ação realizada com 11 servidores capacitados.
04	Encontro Integrar para Construir – Ano 3	8 horas	Presencial	27/10	Ação concluída com 185 capacitados (97 servidores, 20 do IFBA e 68 IF Sertão).
05	Gestão de Conflitos	16 horas	Presencial	08 e 09/12	Ação concluída com 9 servidores capacitados.
06	Introdução ao BIM	24 horas	Presencial	08 a 10/12	Ação concluída com 17 capacitados (5 servidores, 8 da prefeitura de Juazeiro, 1 da prefeitura de Petrolina e 3 estagiários).

Fonte: Relatório do Plano Anual de Capacitação/2016 - SGP/DDP/CCD

Ações de Capacitação Externas Demandadas pelos Setores da Univasf 2016

Quantitativo das ações de capacitação que foram realizadas em outras instituições, conforme avaliação e autorização da administração superior.

Tabela 4 – Ações de Capacitação Externas

AÇÕES EXTERNAS	Quantidade
Cursos Presenciais	24
Outros Eventos (Seminários, Congressos, Palestras, Oficinas, Workshop, etc.)	194
TOTAL DE AÇÕES EXTERNAS	218

Fonte: Sistema SCDP/2016

Demonstrativo das Despesas com Pessoal

Quadro – Despesas do pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2016										
	2015										
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2016	42.756.760,33	3.556.967,82	6.932.568,16	32.383.793,12	5.437.672,70	1.801.894,73	183.798,13	122.649,49	288.547,08	93.464.651,57
	2015	38.429.764,27	3.422.351,65	5.945.442,68	28.101.186,53	3.640.960,51	1.413.239,55	114.861,92	118.983,65	259.721,04	81.446.511,79
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2016		92.708,44	7.968,02	2597,75	20.770,00	3.834,00				127.878,21
	2015		86.256,11	7.552,62	2.517,53	13.520,00	2.829,47				112.675,73
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2016										
	2015										
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2016	880.026,13	643,59	123.624,85	516.087,71	45.166,80	63.709,97	1.577,32	875,78		1.631.712,14
	2015	1.178.305,52		156.967,90	567.037,77	52.213,31	32.564,73	3.272,67	5.126,18	28.826,04	2.204.314,13
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2016	1.676.943,49		72.495,80	211.402,28	206.895,30		14.478,91			2.182.215,78
	2015	1.548.733,02		131.920,60	141.061,26	152.867,13		781,47			1.975.363,48

Fonte: SIAPE e SGP

Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal

Irregularidades na área de pessoal

No ano de 2016 foram detectadas as seguintes irregularidades relacionadas à pessoal, dentre os quais os servidores foram notificados para apresentar justificativas, conforme segue:

1. Processo nº 23402.001143/2016-87 – Denúncia referente a posse de servidor com documento falso para comprovação de formação acadêmica. Providências: apuração dos fatos com nomeação tornada sem efeito e denúncia aos órgãos competentes.

Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Durante o exercício de 2016 foi realizado o que segue:

- a) Acompanhamento do processo nº 23402.001207/2015-69 para situações de servidores com acúmulo de vínculos empregatícios, objeto da solicitação de auditoria nº 201504-09. Deste processo se originaram os processos nº 23402.001758/2016-11, 23402.001763/2016-16, 23402.001762/2016-71, 23402.001760/2016-82, 23402.001756/2016-14, 23402.1759/2016-58, 23402.001755/2016-71, 23402.001761/2016-27, 23402.001757/2016-69, 23402.001753/2016-81 para apuração individual da situação de cada servidor, que estão sendo analisados.
- b) Processo nº 23402.001060/2016-98 – constatação de acumulação de cargos em UF distintas e com carga horária superior a 60 horas. Providências: redução da jornada de trabalho e mudança do local de trabalho.
- c) Apuração de indícios de acumulação de cargos conforme relatado no Ofício 278-130/2016-TCU/SEFIP/Diaup, de 13/10/2016, Processo TC 014.980/2015-0. Providências: servidores notificados e respostas encaminhadas ao TCU em 16.01.2017.

Sobre os itens elencados, temos a informar:

- a) A existência de controles internos com a finalidade de detectar possível acumulação vedada de cargos, funções e empregos públicos;

A verificação de acumulação de cargos é realizada quando do ingresso do servidor na instituição ao assinar declaração de acumulação/ não acumulação de cargos, funções e empregos públicos, bem como, quando há pedido de alteração de jornada de trabalho, e licença sem vencimentos.

- b) Tipos de controle implementado e periodicidade de revisão;

A declaração de acumulação/ não acumulação de cargos, funções e emprego públicos é preenchida quando o servidor ingressa na instituição e quando ocorrem denúncias sobre acumulação.

No ano de 2015/2016 todos os servidores foram convocados para preenchimento de declaração de acumulação/ não acumulação de cargos, funções e emprego públicos, e vínculos empregatícios, com a finalidade de atualização cadastral.

- c) A propriedade dos controles implementados em termos de utilidade e eficiência;

Quando da notificação sobre acumulação/ não acumulação de cargos, empregos e funções, alguns servidores apresentam justificativa tempestivamente.

- d) A existência e o quantitativo de servidores que acumulem cargos, funções ou empregos públicos indevidamente no quadro de pessoal da unidade jurisdicionada.

As denúncias referentes a acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos dos servidores efetivos do quadro da UNIVASF no exercício 2016, estão sendo apuradas.

Terceirização Irregular de Cargos

Sem Ocorrências.

Riscos identificados na gestão de pessoas

A UNIVASF, ainda em fase de consolidação das atividades administrativas e acadêmicas, vem realizando concurso público para provimento de vagas decorrentes da expansão universitária.

Podemos citar como risco identificado que nem todas as vagas são preenchidas de imediato, o que prejudica o andamento das atividades na instituição pela falta de pessoal, bem como, pelo retrabalho na execução dos certames, conforme a seguinte descrição:

No ano de 2016 foram realizados 04 (quatro) concursos para professor da Carreira de Magistério Superior, com as seguintes ofertas de vagas:

- Edital nº 49/2015 – 32 vagas ofertadas e 13 não preenchidas; Edital nº 52/2015 – 10 vagas ofertadas e 04 não preenchidas;
- Edital nº 11/2016 – 31 vagas ofertadas, 02 canceladas e 15 não preenchidas;
- Edital nº 21/2016 – 31 vagas ofertadas e 20 não preenchidas;

Ainda, no ano de 2016 foi realizado o Concurso Público da Carreira TAE, objeto do Edital nº 20/2016, com 09 vagas ofertadas e 04 não preenchidas.

Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

Quadro – Força de Trabalho

Cargos	Total em 31/12/2015	Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
Servidores – Carreira Docente e PCCTAE	895	73	25
Exercício Provisório e Colaboração Técnica	06	04	01
Exercício Descentralizado	02	00	00
Servidores com Contratos Temporários	55	51	63
Total de Servidores	958	128	89

Servidores Geral por Sexo

	Masculino	Feminino
Servidor	515	380

Servidores Geral por Faixa Etária

	Menos de 31 anos	Entre 31 e 40 anos	Entre 41 e 50 anos	Entre 51 e 60 anos	Maior que 60 anos
Servidor	123	430	258	70	14

Servidores por Formação

	Ensino Médio/Técnico	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Docente	00	03	41	173	316
Técnico	30	83	178	67	04

Servidores por Campus

	Ciências Agrárias	Juazeiro	Paulo Afonso	Petrolina	São Raimundo Nonato	Senhor do Bonfim
Docente	87	133	26	210	37	40
Técnico	31	42	09	257	12	11

Servidores por Jornada de Trabalho

	20 Horas	25 Horas	30 Horas	40 Horas	Dedicação Exclusiva
Docente	54	00	00	18	461
Técnico	8	02	06	346	00

Servidores Afastados

Afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
Cedidos	34
Exercício de Cargo em Comissão	26
Outras Situações Previstas em Leis Específicas	8
Afastamentos	79
Para Estudo ou Missão no Exterior	10
Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	64
Interesses Particulares	5
Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro	113

Composição do Quadro de Servidores Inativos

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
Integral	06	00
Voluntária	04	00
Compulsória	00	00
Invalidez Permanente	02	00
Proporcional	01	00
Voluntária	00	00
Compulsória	00	00
Invalidez Permanente	01	00
Totais	07	00

Contratação de Pessoal de Apoio e Estagiários

Quadro – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome: Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco						
UG/Gestão: 154421/26230						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Situação
			Início	Fim		
2011	Limpeza e Conservação Contrato nº 500/2011	NEWTEC EMPR. E SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA CNPJ nº 41.087.347/0001-09	07/12/2011	04/12/2017	Servente - Ensino Fundamental Incompleto	Ativo Prorrogado
2012	Vigilância e Segurança Patrimonial Contrato nº 097/2012.	ACESSE SEGURANÇA PRIVADA LTDA CNPJ nº 09.537.039/0001-17	13/02/2012	12/02/2017	Motorista - Ensino Fundamental Completo	Ativo Prorrogado
2012	Apoio Administrativo Contrato nº 222/2012	ACESSE SERVIÇOS DE MÃO DE OBRA E INFORMÁTICA LTDA CNPJ nº 08.966.334/0001-26	02/10/2012	02/10/2017	Recepcionista - Ensino médio completo; Porteiro - Ensino fundamental completo. Jardineiro - Ensino fundamental completo; Auxiliar Técnico Nível "A" - Ensino médio completo; Copeira- Ensino fundamental completo;	Ativo Prorrogado
2012	Vigilância Patrimonial Armada – BA Contrato nº 297/2012	BMSS – SOLUÇÕES EM CONTRATAÇÕES LTDA CNPJ nº 09.386.664/0002-96	08/11/2012	08/05/2017	Vigilante - Ensino fundamental completo e certificado de curso de formação de vigilantes	Ativo Prorrogado
2012	Vigilância Patrimonial Armada Contrato nº 310/2012	SERGESEG – SEGURANÇA CNPJ nº 05.522.602/0001-22	29/12/2014	29/11/2017	Vigilante - Ensino Fundamental Completo	Ativo Prorrogado

2012	Vigilância Patrimonial Armada – PE Contrato nº 311/2012	BMSS – SOLUÇÕES EM CONTRATAÇÕES LTDA CNPJ nº 09.386.664/0001-05	13/12/2012	14/06/2017	Vigilante - Ensino fundamental completo e certificado de curso de formação de vigilantes	Ativo Prorrogado
2012	Limpeza e Conservação Contrato nº 332/2012	BRILHANTE TERC. DE MÃO DE OBRA LTDA CNPJ nº 09.521.182/0001-10	07/12/2012	06/12/2017	Servente - Ensino Fundamental Incompleto	Ativo Prorrogado
2012	Apoio Administrativo Contrato nº 376/2012	A & M SOCIEDADE PERNAMBUCANA DE OBRAS E SERVIÇOS LTDA CNPJ nº 09.514.038/0001-57	20/12/2012	15/05/2016	Jardineiro - Ensino fundamental completo Porteiro - Ensino fundamental completo. Recepcionista - Ensino médio completo. Copeira - Ensino fundamental completo. Coletor de Resíduos - Ensino fundamental completo. Tratorista - Ensino fundamental completo. Trabalhador Rural - Ensino fundamental completo Operador de Estação Elevatória - Ensino fundamental completo	Encerrado
2013	Apoio Administrativo Contrato nº 166/2013	ACESSE SERVIÇOS DE MÃO DE OBRA E INFORMÁTICA LTDA CNPJ nº 08.966.334/0001-26	29/05/2013	02/12/2016	Recepcionista - Ensino médio completo;	Encerrado
2013	Apoio Técnico e administrativo Contrato nº 423/2013.	INTELIT PROCESSOS INTELEGENTES LTDA CNPJ nº 10.682.187/0001-04	09/12/2013	09/12/2016	Auxiliar Técnico de Engenharia - Técnico em edificações; Encarregado de Transportes - Ensino médio completo; Jardineiro - Ensino fundamental completo; Mateiro - Ensino fundamental completo; Operador de Máquinas Agrícolas - Ensino fundamental completo;	Encerrado

					<p>Porteiro – Ensino fundamental completo; Recepcionista Ensino médio completo; Supervisor de Controle Patrimonial - Ensino médio completo; Técnico Florestal - Ensino médio completo ; Tratador de animais - Ensino fundamental completo; Web Designer - Ensino médio completo;</p>	
2014	Limpeza e Conservação Contrato nº 004/2014	KATRE MÃO DE OBRA TERCEIRIZADA CNPJ nº 12.633.102/0001-23	16/01/2014	02/02/2017	Servente - Ensino Fundamental Incompleto	Ativo Prorrogado
2014	Apoio Administrativo Contrato nº 373/2014	A & M SOCIEDADE PERN. DE OBRAS E SERVIÇOS LTDA CNPJ nº 09.514.038/0001-57	15/09/2015	19/09/2016	<p>Assistente de Museu - Ensino superior completo; Recepcionista - Ensino médio completo; Supervisor - Ensino médio completo; Assistente Operacional Administrativo I - Superior completo na área de design; Assistente Operacional Administrativo III - Superior completo na área de ciências.</p>	Encerrado
2014	Motorista Contrato nº421/2014	INTELIT PROCESSOS INTELEGENTES LTDA CNPJ nº 10.682.187/0001-04	11/07/2014	11/04/2017	Motorista Rodoviário Passageiro - 1º grau completo;	Ativo Prorrogado
2014	Apoio Administrativo - BAHIA Contrato nº 503/2014	DMA SOLUÇÕES EM CONTRATAÇÕES LTDA CNPJ nº 09.405.658/0001-58	03/09/2014	03/01/2017	<p>Almoxarife – Ensino médio completo. Auxiliar de Almoxarife II – Ensino fundamental completo. Auxiliar de Carga e Descarga – Ensino Fundamental Completo. Auxiliar de Laboratório – Ensino médio completo.</p>	Ativo Prorrogado

					<p>Auxiliar de Jardinagem – Ensino fundamental completo Atendente III – Ensino médio completo. Copeira – Ensino fundamental completo. Encarregado de Apoio – Ensino médio completo. Jardineiro – Ensino fundamental completo. Porteiro – Ensino fundamental completo. Recepcionista III – Ensino médio completo. Lavador de Veículos – Fundamental completo. Operador de Áudio e Vídeo – Ensino médio completo. Supervisor – Ensino médio completo. Zelador – Ensino fundamental completo. Operador de Máquina de Lavar Roupas em Geral - Ensino fundamental completo.</p>	
2014	Motorista Contrato nº 575/2014	MEGA SERVICE TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS CNPJ nº 03.651.527/0001-74	15/10/2014	16/04/2017	Motorista - Ensino Médio Completo	Ativo Prorrogado
2016	Apoio Administrativo Emergencial Contrato nº 172/2016	BRILHANTE TERC. DE MÃO DE OBRA LTDA CNPJ nº 09.521.182/0001-10	15/05/2016	12/11/2016	<p>Auxiliar de Laboratório - Ensino médio completo. Copeira - Ensino fundamental completo Jardineiro - Ensino fundamental completo; Lavador de roupas a maquina - Ensino fundamental completo; Operador de Máquinas Agrícolas - Ensino fundamental completo; Operador de Estação Elevatória - Ensino fundamental</p>	Encerrado

					<p>completo; Porteiro - Ensino fundamental completo; Trabalhador Rural - Ensino fundamental completo Contínuo - Ensino fundamental completo; Recepção - Ensino médio completo. Carregador - Ensino fundamental completo.</p>	
2016	Apoio Administrativo Contrato nº 398/2016	SOLL, SERVIÇOS, OBRAS E SERVIÇO LTDA- CNPJ 00.323.090/0001-51	11/11/2016	11/11/2017	<p>Assistente Operacional III – Superior completo na área de ciências. Almoxarife – Ensino médio completo. Encarregado de Transporte – Ensino médio completo; Assistente Operacional I – Ensino superior completo em design. Copeira – Ensino fundamental completo. Jardinagem – Ensino fundamental completo; Arrais de Embarcação – Ensino fundamental completo; Auxiliar de Almoxarife - Ensino Fundamental Completo Auxiliar de Carga e Descarga - Ensino médio completo; Auxiliar de Escritório – Ensino médio completo; Auxiliar de Laboratório – Ensino médio completo; Carregador – Ensino fundamental completo;</p>	Ativo Normal

					<p>Contínuo – Ensino fundamental completo; Encarregado de Apoio – Fundamental completo.</p> <p>Recepção – Ensino médio completo;</p> <p>Operador de Máquinas Agrícolas – Escolaridade: ensino fundamental completo;</p> <p>Lavador de Veículos – Fundamental completo.</p> <p>Mateiro – Ensino fundamental completo;</p> <p>Operador de Estação Elevatória – Ensino fundamental completo;</p> <p>Porteiro – Ensino fundamental completo ;</p> <p>Supervisor administrativo – Ensino médio completo;</p> <p>Técnico Florestal - Ensino médio completo ou médio técnico completo;</p> <p>Zelador – Ensino fundamental completo;</p> <p>Tratador de Animais – Ensino fundamental incompleto;</p> <p>Web Designer – Ensino médio completo;</p> <p>Atendente III - Ensino médio completo</p> <p>Trabalhador Rural – Ensino fundamental completo</p>
--	--	--	--	--	---

Fonte: CGCT/DGC/SECAD

Quadro Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	(em R\$ 1,00)
1. Nível superior	77	78	94	92	506.337,92
1.1 Área Fim	00	00	00	00	0,00
1.2 Área Meio	77	78	94	92	506.337,92
2. Nível Médio	00	00	00	00	0,00
2.1 Área Fim	00	00	00	00	0,00
2.2 Área Meio	00	00	00	00	0,00
3. Total (1+2)	77	78	94	92	506.337,92

Análise Crítica:

Informamos que a política e gestão dos contratos de estágio está regida pela Lei 11.788/2008 e disciplinada pela Orientação Normativa nº 04 de 04 de julho de 2014 – Secretaria de Gestão Pública/Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

No âmbito da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) a contratação, pagamento e gestão da folha de pagamentos de estágio está a cargo da Secretaria de Gestão de Pessoas; cabendo a esta Pró-Reitoria de Extensão/Coordenação de Estágios apenas o acompanhamento das atividades e inserção dos estagiários na folha de seguros de vida coletivo.

Esta Pró-Reitoria de Extensão verifica também se a documentação entregue pelos futuros estagiários está de acordo com o exigido.

Contratação de Consultores com Base em Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

A Assessoria de Relações Internacionais (ARI) da UNIVASF não registrou nenhuma "contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais" em 2016.

Gestão do Patrimônio e Infraestrutura

Gestão da Frota de Veículos

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos.

A gestão e utilização da frota estão regulamentadas pelo manual de utilização de veículos oficiais, desenvolvido pela Coordenação de Transportes/CTRANS, pela Carta de Serviços da PROPLADI e pela legislação e normas de trânsito vigentes, descritos a seguir:

- I. Lei 9.503 de 23/09/1997 – Código de Trânsito Brasileiro;
- II. Decreto nº 6.403 de 17/03/2008 – Dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional;
- III. Lei nº 12.619 de 30/04/2012 – Dispõe sobre o exercício da profissão de motorista;
- IV. Instrução Normativa 02 de 30/04/2008 – Disciplina a contratação de serviços terceirizados;
- V. Instrução Normativa 03 de 15/05/2008 - Dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC.

A frota é constituída por veículos próprios, de pequeno, médio e grande porte, voltados para o suporte às atividades finalísticas da instituição (ensino, pesquisa e extensão), bem como para suporte às atividades administrativas.

Considerando o caráter multicampi da UNIVASF, atualmente com 06 (seis) campi distribuídos em três estados (Bahia, Pernambuco e Piauí), a utilização dos veículos oficiais é imprescindível para a realização de aulas e pesquisas de campo, transporte intercampi diário dos discentes e viagens voltadas para as atividades de cunho administrativo. Desta forma, a ausência destes veículos possivelmente implicaria em prejuízos ao desenvolvimento destas atividades.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UPC, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela unidade (por exemplo: veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral.

Em 2016, esta UPC contava com 141 (cento e quarenta e um) veículos em uso, estes classificados como oficiais de transporte institucional, conforme Tabela 1 anexa.

Tabela 5 - Quantidade de veículos por categoria de uso e respectiva lotação

ITEM	PLACA	TIPO	MARCA	MODELO	FAB./MOD	SETOR/LOTAÇÃO
01	CQO 9856	BAÚ	FORD	F 350 G	2005/2005	CTRANS
02	HDB 4380	CAMINHONETE	FORD	RANGER	2005/2005	CTRANS

03	KFP 4266	CAMINHONETE	MITSUBISHI	L200	2005/2006	LAB. MET.
04	KFV 9195	AUTOMÓVEL	VW	GOL	2007/2008	PROGEST
05	KFV 9225	AUTOMÓVEL	VW	GOL	2007/2008	PROEN
06	KFV 9365	AUTOMÓVEL	VW	GOL	2007/2008	CTRANS
07	KFV 9445	AUTOMÓVEL	VW	GOL	2007/2008	NTI
08	KGP 8781	AUTOMÓVEL	VW	GOL	2005/2006	PU
09	KGP 8901	AUTOMÓVEL	VW	GOL	2005/2006	FEX
10	KGP 9051	AUTOMÓVEL	VW	GOL	2005/2006	PU
11	KGT 1739	CAMINHONETE	MITSUBISHI	L200	2007/2008	FAUNA
12	KGT 2079	CAMINHONETE	MITSUBISHI	L200	2007/2008	FAUNA
13	KHC 9431	VAN	M. BENZ	SPRINTER	2005/2006	CTRANS
14	KHT 5722	ÔNIBUS URB.	M. BENZ	OF 1722 M/59	2005/2006	SRN
15	KHV 0782	ÔNIBUS ROD.	VW	17260EOT	2005/2005	CCNATSB
16	KHV 0792	MICROÔNIBUS	VW	9-150 EOD	2006/2006	SRN
17	KHY 6650	CAMINHONETE	TOYOTA	HILUX	2008/2008	FLORA
18	KHY 9982	AUTOMÓVEL	VW	PARATI	2006/2006	NTI
19	KHZ 0322	AUTOMÓVEL	VW	PARATI	2006/2006	REITORIA
20	KJG 3449	CAMINHONETE	TOYOTA	HILUX	2007/2008	SRN
21	KJG 3509	CAMINHONETE	TOYOTA	HILUX	2007/2008	CRAD
22	KJL 2132	ÔNIBUS ROD.	VW	17260EOT	2007/2008	CTRANS
23	KJS 4922	ÔNIBUS ROD.	VW	17260EOT	2007/2008	CTRANS
24	KJS 4992	ÔNIBUS ROD.	VW	17260EOT	2007/2008	CTRANS
25	KJW 1443	MICROÔNIBUS	VOLARE	W9	2008/2008	CTRANS
26	KJW 1613	MICROÔNIBUS	VOLARE	W9	2008/2008	CTRANS
27	KJW 1693	MICROÔNIBUS	VOLARE	W9	2008/2008	CTRANS
28	KJX 3297	AUTOMÓVEL	VW	GOL	2007/2008	PU
29	KJX 3397	MINIVAN	FIAT	DOBLO	2007/2008	CTRANS
30	KKP 2631	AUTOMÓVEL	VW	GOL	2007/2008	CRAD
31	KKP 2741	MOTO	HONDA	MOTO	2007/2008	CRAD
32	KLJ 4657	MOTO	HONDA	MOTO	2008/2008	CTRANS
33	KLP-4602	CAMINHONETE	TOYOTA	HILUX	2009/2009	CRAD
34	KLP-4752	CAMINHONETE	TOYOTA	HILUX	2009/2009	DEMAN
35	KLP-4952	CAMINHONETE	TOYOTA	HILUX	2009/2009	CTRANS
36	KMD 4018	CAMINHONETE	TOYOTA	HILUX	2008/2008	FAUNA
37	KMD 4138	CAMINHONETE	TOYOTA	HILUX	2008/2008	CTRANS
38	KLP-4919	VAN	FORD	TRANSIT	2009/2009	FAUNA
39	KLP-8449	VAN	FORD	TRANSIT	2009/2009	CRAD
40	KLT-5880	CAMINHONETE	TOYOTA	HILUX	2009/2009	NTI
41	KLT-5490	CAMINHONETE	TOYOTA	HILUX	2009/2009	FAUNA
42	KLT-5150	CAMINHONETE	TOYOTA	HILUX	2009/2009	FAUNA
43	KLT-5030	CAMINHONETE	TOYOTA	HILUX	2009/2009	CTRANS
44	KLT-4910	CAMINHONETE	TOYOTA	HILUX	2009/2009	REITORIA
45	KLT-4740	CAMINHONETE	TOYOTA	HILUX	2009/2009	CRAD
46	KLT-5630	CAMINHONETE	TOYOTA	HILUX	2009/2009	REITORIA
47	KLT-4500	CAMINHONETE	TOYOTA	HILUX	2009/2009	CRAD
48	LVH 9842	CAMINHONETE	TOYOTA	BAND. BJ	1997/1997	FEX
49	KLE-2079	SEDAN	HONDA	CIVIC LXS	2009/2010	REITORIA
50	KGS-4937	SEDAN	RENAULT	LOGAN	2010/2010	CCNATSB
51	KHB-1309	CAMINHONETE	FIAT	STRADA	2010/2010	CTRANS
52	KHB-1409	CAMINHONETE	FIAT	STRADA	2010/2010	DEMAN
53	KHB-1419	CAMINHONETE	FIAT	STRADA	2010/2010	FAUNA
54	KHB-1719	CAMINHONETE	FIAT	STRADA	2010/2010	CRAD
55	KHF-1689	REBOQUE	RUSSO	CJ 100 1E	2009/2009	FAUNA
56	KHA-9853	REBOQUE	RUSSO	CJ 100 1E	2009/2009	FAUNA
57	KFX-9399	REBOQUE	RUSSO	CJ 100 1E	2009/2009	FAUNA
58	KHF-4299	REBOQUE	RUSSO	CJ 100 1E	2009/2009	CRAD
59	KHF-7439	REBOQUE	RUSSO	CJ 100 1E	2009/2009	CRAD
60	KHF-6889	REBOQUE	RUSSO	CJ 100 1E	2009/2009	CRAD
61	KGA-2028	REBOQUE	RUSSO	CJ 100 1E	2009/2009	FAUNA
62	N/P	TRATOR	VALTRA	785	2005/2005	FEX

63	N/P	TRATOR	VALTRA	585	N/E	CRAD
64	NXV-3327	FURGÃO	FIAT	DOBLO	2010/2011	HOSP. V.
65	JHZ-4329	CAMINHONETE	FORD	RANGER	2010/2011	SEAD
66	PFG-4552	AUTOMÓVEL	NISSAN	GRAND L.	2011/2012	PROAE
67	PEN-9253	AUTOMÓVEL	NISSAN	GRAND L.	2011/2012	CCNATSB
68	N/P	TRATOR	NH	TT3840F	N/E	FAUNA
69	PFC-8027	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
70	PFC-7887	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
71	PFC-8017	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
72	PFC-6977	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
73	PFC-7687	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
74	PFC-8047	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
75	PFC-7957	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
76	PFC-7787	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
77	PFC-6807	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
78	PFC-7927	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
79	PFC-8097	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
80	PFC-7897	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
81	PFC-7287	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
82	PFC-7147	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
83	PFC-7647	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
84	PFC-7867	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
85	PFC-7987	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
86	PFC-7377	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
87	PFC-7177	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
88	PFC-8007	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
89	PFC-6797	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
90	PFC-7847	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
91	PFC-7067	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
92	PFC-6737	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
93	PFC-7427	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
94	PFC-8117	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
95	PFC-7487	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FLORA
96	PFC-7297	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FLORA
97	PFC-7917	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FLORA
98	PFC-7187	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FLORA
99	PFC-7587	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FLORA
100	PFW-4752	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2012/2013	CTRANS
101	PFW-4992	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2012/2013	PAULO A.
102	PFW-4792	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2012/2013	SRN
103	PFW-5122	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2012/2013	CTRANS
104	PFW-4952	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2012/2013	CCNATSB
105	PGD-6155	ÔNIBUS ROD.	VOLVO	B270F	2012/2012	CTRANS
106	PGD-6375	ÔNIBUS ROD.	VOLVO	B270F	2012/2012	SRN
107	PGD-6625	ÔNIBUS ROD.	VOLVO	B270F	2012/2012	CCNATSB
108	PGD-6885	ÔNIBUS ROD.	VOLVO	B270F	2012/2012	CTRANS
109	PGD-6785	ÔNIBUS ROD.	VOLVO	B270F	2012/2012	PAULO A.
110	PGD-6705	ÔNIBUS ROD.	VOLVO	B270F	2012/2012	CTRANS
111	PGK-3035	CAMINHÃO	VW	13.190 CRM 4X2	2012/2013	CTRANS
112	PGE-0535	CAMINHÃO	IVECO	DAILY 55C17 CS	2013/2013	CTRANS
113	PET-4155	ÔNIBUS	MARCOPOLO	VOLARE W9 ON	2013/2013	CTRANS
114	PEY-1475	ÔNIBUS	MARCOPOLO	VOLARE W9 ON	2013/2013	CTRANS
115	KIH-0763	FURGÃO	RENAULT	MASTER FUR L2H2	2013/2014	WEB TV
116	KIK-6028	MICROÔNIBUS	COMIL	AGRALE/COMIL	2012/2013	CRAD
117	KIS-0184	VAN	M.BENZ	SPRINTER 515	2013/2013	CTRANS
118	KIS-0154	VAN	M.BENZ	SPRINTER 515	2013/2013	CTRANS
119	KIS-0224	VAN	M.BENZ	SPRINTER 515	2013/2013	PAULO A.
120	KIH-4173	ONIBUS	M. BENZ	M. POLO VIAGGIO	2013/2013	FAUNA
121	N/P	TRATOR	JOHN DEERE	5085E	2013/2013	FEX
122	N/P	TRATOR	JOHN DEERE	5085E	2013/2013	FEX

123	OYY-4235	ÔNIBUS	MARCOPOLO	VOLARE W9 ON	2014/2014	CTTRANS
124	OYM-7178	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2014/2014	DEMAN
125	OYM-6828	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2014/2014	REITORIA
126	OYM-6958	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2014/2014	CTTRANS
127	OYM-7048	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2014/2014	WEB TV
128	OYM-7098	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2014/2014	STI
129	OYM-7068	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2014/2014	SRN
130	OYM-9449	ÔNIBUS URB.	M. BENZ	0500M/1826/59	2014/2014	PROAE
131	OYM-2410	ÔNIBUS URB.	M. BENZ	0500M/1826/59	2014/2014	PROAE
132	OYM-2380	ÔNIBUS URB.	M. BENZ	0500M/1826/59	2014/2014	PROAE
133	OYM-2350	ÔNIBUS URB.	M. BENZ	0500M/1826/59	2014/2014	PROAE
134	OYM-2330	ÔNIBUS URB.	M. BENZ	0500M/1826/59	2014/2014	PROAE
135	OYM-2400	ÔNIBUS URB.	M. BENZ	0500M/1826/59	2014/2014	PROAE
136	OYM-2790	ÔNIBUS ROD.	M. BENZ	0-500 RSD 2436 6x2	2014/2014	CTTRANS
137	PCM-4071	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2014/2015	MAIS MÉDICOS
138	PCR-1561	CAMINHONETE	MITSUBISHI	L 200 TRITON 3.2	2014/2015	PROEX
139	PEA-6181	CAMINHONETE	NISSAN	FRONTIER	2016/2016	CTTRANS
140	PEA-4941	CAMINHONETE	NISSAN	FRONTIER	2016/2016	CTTRANS
141	PEA-6131	CAMINHONETE	NISSAN	FRONTIER	2016/2016	CTTRANS

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra.

O grupo de veículos que compõe a frota desta UPC teve uma média anual de quilômetros rodados de 30.203 km/veículo.

e) Idade média da frota, por grupo de veículos.

A frota desta UPC apresenta idade média de 5,42 anos por veículo.

f) Despesas associadas à manutenção da frota (por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros).

Combustível	Manutenção	Licenciamento/ Seguro Obrigatório	Total
R\$ 1.235.867,24	R\$ 1.577.071,97	R\$ 22.023,78	R\$ 2.834.962,99

g) Plano de substituição da frota.

Através da Portaria nº 782/2016 foi designada Comissão para realizar a avaliação, classificação e desfazimento de bens móveis automotivos da UNIVASF. Os trabalhos da comissão visam identificar veículos passíveis de serem classificados como ociosos, recuperáveis, irrecuperáveis ou antieconômicos e, dessa forma, garantir maiores subsídios para a movimentação, alienação ou outras formas de desfazimento destes veículos, bem como de renovação da frota institucional.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação.

Desde que foram iniciadas as atividades da UNIVASF, optou-se pela aquisição de frota própria, por entender que esta seria a opção menos onerosa e, portanto, mais vantajosa para a Administração.

Inicialmente foram realizadas pesquisas informais voltadas para a verificação do modelo adotado por outras IFES e por outros órgãos da Administração Pública Federal e a sua vantajosidade, concluindo-se que a maioria optou pela aquisição de veículos e formação de frota própria, devido a este modelo apresentar melhor custo/benefício.

i) Estrutura de controles de que a UPC dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

A gestão da frota institucional é realizada através de serviço especializado de gerenciamento, por meio de Tecnologia de Informação e rede credenciada de empreendimentos, para abastecimento com combustíveis (diesel comum, gasolina comum, etanol), manutenção preventiva e corretiva de veículos e fornecimento de peças e acessórios. O sistema de gestão da frota atualmente utilizado é o da MAXIFROTA/NUTRICASH, contratado através contrato nº 312/2014. Este sistema possibilita a emissão periódica de relatórios que fornecem dados relevantes para a tomada de decisões estratégicas junto à UPC.

Política de Destinação de Veículos Inservíveis ou Fora de Uso e Informações Gerenciais Sobre Veículos

Conforme mencionado na letra “g” - **Plano de Substituição da Frota**, através da Portaria nº 782/2016 foi designada Comissão para realizar a avaliação, classificação e desfazimento de bens móveis automotivos da UNIVASF. Os trabalhos da comissão visam identificar veículos passíveis de serem classificados como ociosos, recuperáveis, irrecuperáveis ou antieconômicos e, dessa forma, garantir maiores subsídios para a movimentação, alienação ou outras formas de desfazimento destes veículos, bem como de renovação da frota institucional.

Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

Em dezembro de 2015, foi instituída uma Comissão Permanente de Apoio à Coordenação de Avaliações, Perícias e Fiscalização de Obras, providência que serviu de base para a posterior criação da Coordenação de Gestão do Patrimônio Imobiliário da UNIVASF/CGPI, ocorrida em julho de 2016. Os trabalhos que visam à implementação de rotinas ligadas ao devido registro dos imóveis na plataforma Spiunet encontram-se em fases iniciais, que envolvem regularização de documentos de terrenos, levantamento de construções realizadas e reuniões de orientação junto à Superintendência do Patrimônio da União de Pernambuco.

Como a criação da coordenação é recente, ainda não foram formalizados os procedimentos operacionais do setor. À medida que o trabalho for desenvolvido e as novas experiências forem vivenciadas em sua área de atuação, será possível estabelecer instrumentos institucionais que sedimentem as sequências práticas a serem adotadas.

Tabela 6 – Relação de Imóveis da UNIVASF

Imóveis na cidade de Petrolina - PE
Centro (Área 29)
Campus Petrolina-Centro (Área 33)
Centro (Área 34)
Hospital Universitário (Área 35)
Terreno Centro (Área 38)
Área Espaço de Arte Ciências e Cultura (Orla fluvial)

Casa de Apoio - Centro
Campus Ciências Agrárias
Imóveis na cidade de Juazeiro - BA
Campus Juazeiro
Espaço Plural
Imóveis na cidade de Senhor do Bonfim - BA
Campus Senhor do Bonfim
Imóveis na cidade de Paulo Afonso - BA
Campus Provisório (Área cedida pela Chesf)
Campus definitivo (Bairro Sal Torrado)
Imóveis na cidade de São Raimundo Nonato - PI
Campus São Raimundo Nonato
Terreno Frontal ao campus

No ano de 2016, foram gastos R\$ 2.306.630,32 (dois milhões, trezentos e seis mil, seiscentos e trinta reais e trinta e dois centavos) em serviços de manutenção dos imóveis da UNIVASF.

Na mitigação dos riscos relacionados à gestão dos imóveis da UNIVASF, a Prefeitura Universitária identifica como pontos relevantes os sistemas de combate a incêndio e de proteção contra descargas elétricas, além da manutenção preventiva e corretiva geral dos campi.

Na concepção das edificações, os projetos de combate a incêndio e de SPDA sempre integram os projetos básicos das construções.

Em outro âmbito, é importante registrar que a UNIVASF conta com um departamento específico de manutenção, que adota ações preventivas e corretivas em diversos aspectos. Entre eles, estão compreendidas questões estruturais, combate a pragas, recarga de extintores, além de outros que, em conjunto, contribuem para a redução dos riscos incidentes sobre a gestão dos imóveis.

Na prevenção contra ameaças externas, destaca-se a atuação da Diretoria de Supervisão, Operações e Serviços, que realiza a gestão dos contratos de segurança patrimonial, atribuída a empresas especializadas no ramo.

Cessão de Espaços Físicos e Imóveis a órgãos e Entidades Públicas ou Privadas

Quanto ao item cessão de espaços físicos, relacionamos abaixo as informações pertinentes aos cessionários e outras informações complementares:

CANTINA PETROLINA CENTRO

- Identificação do cessionário - MARIA NICILEIDE DA SILVA DIAS ME

- Caracterização da cessão:

- i.** forma de seleção do cessionário – Concorrência 02/2015
- ii.** finalidade do uso do espaço ou imóvel cedido - Constitui objeto do presente Contrato de Concessão de Uso Remunerado, uma área de 55,12 m², para o fim único e exclusivo de funcionamento de CANTINA, para atender os discentes, servidores, prestadores de serviço, estagiários, e visitantes em atividade no Campus Petrolina-PE, nos horários normais de funcionamento e demais eventos.
- iii.** prazo da cessão – 60 meses
- iv.** caracterização do espaço cedido - área de 55,12 m² localizado dentro do Campus

- Petrolina Centro próximo à biblioteca da UNIVASF
- v. benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido - R\$ 3.129,21 (três mil, cento e vinte e nove reais e vinte e um centavos)
 - vi. tratamento contábil dos benefícios recebidos -
 - vii. rateio dos gastos, quando cessão parcial – A cessão é total
 - viii. uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC -

CANTINA PETROLINA CAMPUS CIENCIAS AGRÁRIAS ÁREA 01

- Identificação do cessionário - MARIA NICILEIDE DA SILVA DIAS ME

- Caracterização da cessão:

- i. forma de seleção do cessionário - Concorrência 02/2015
- ii. finalidade do uso do espaço ou imóvel cedido - Constitui objeto do presente Contrato de Concessão de Uso Remunerado, uma área de 55,12 m², para o fim único e exclusivo de funcionamento de CANTINA, para atender os discentes, servidores, prestadores de serviço, estagiários, e visitantes em atividade no Campus Ciências Agrárias-PE (1-área nova), nos horários normais de funcionamento e demais eventos.
- iii. prazo da cessão - 60 meses
- iv. caracterização do espaço cedido - área de 55,12 m² localizado dentro do Campus Ciências Agrárias próximo à biblioteca da UNIVASF na área nova.
- v. benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido - R\$ 1.767,75 (um mil, setecentos e sessenta e sete reais e setenta e cinco centavos)
- vi. tratamento contábil dos benefícios recebidos -
- vii. rateio dos gastos, quando cessão parcial – A cessão é total
- viii. uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC.

CANTINA PETROLINA CAMPUS CIENCIAS AGRÁRIAS ÁREA 02

- Identificação do cessionário - MARIA NICILEIDE DA SILVA DIAS ME

- Caracterização da cessão:

- i. forma de seleção do cessionário - Concorrência 02/2015
- ii. finalidade do uso do espaço ou imóvel cedido - Constitui objeto do presente Contrato de Concessão de Uso Remunerado, uma área de 62,1 m², para o fim único e exclusivo de funcionamento de CANTINA, para atender os discentes, servidores, prestadores de serviço, estagiários, e visitantes em atividade no Campus Ciências Agrárias-PE (2 – área antiga), nos horários normais de funcionamento e demais eventos.
- iii. prazo da cessão - 60 meses
- iv. caracterização do espaço cedido - área de 62,1 m² localizada dentro do Campus Ciências Agrárias da UNIVASF na área antiga.
- v. benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido - R\$1.937,52 (um mil, novecentos e trinta e sete reais e cinquenta e dois centavos)
- vi. tratamento contábil dos benefícios recebidos -
- vii. rateio dos gastos, quando cessão parcial – A cessão é total
- viii. uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC.

CANTINA JUAZEIRO

- Identificação do cessionário - MARIA NICILEIDE DA SILVA DIAS ME

- Caracterização da cessão:

- i. forma de seleção do cessionário - Concorrência 02/2015
- ii. finalidade do uso do espaço ou imóvel cedido - Constitui objeto do presente Contrato de Concessão de Uso Remunerado, uma área de 27,6 m², para o fim único e exclusivo de funcionamento de CANTINA, para atender os discentes, servidores, prestadores de

- serviço, estagiários, e visitantes em atividade no Campus Juazeiro-BA, nos horários normais de funcionamento e demais eventos.
- iii. prazo da cessão - 60 meses
- iv. caracterização do espaço cedido - área de 62,1 m² localizada dentro do Campus Juazeiro-BA
- v. benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido - R\$1.753,45 (um mil, setecentos e cinquenta e três reais e quarenta e cinco centavos)
- vi. tratamento contábil dos benefícios recebidos -
- vii. rateio dos gastos, quando cessão parcial – A cessão é total
- viii. uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC.

REPROGRAFIA PETROLINA CENTRO

- Identificação do cessionário - MAGALHÃES LEAL COM E SERVIÇOS GRÁFICOS LTDA

- Caracterização da cessão:

- i. forma de seleção do cessionário - Concorrência 02/2015
- ii. finalidade do uso do espaço ou imóvel cedido - Constitui objeto do presente Contrato de Concessão de Uso Remunerado, uma área de 29,89 m², para o fim único e exclusivo de funcionamento de reprografia, impressão e encadernação, para atender os discentes, servidores, prestadores de serviço, estagiários, e visitantes em atividade no Campus Petrolina Centro - PE, nos horários normais de funcionamento e demais eventos.
- iii. prazo da cessão – 60 meses
- iv. caracterização do espaço cedido - área de 29,89 m² localizada dentro do Campus Petrolina Centro - PE
- v. benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido - R\$8.467,55 (oito mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e cinquenta e cinco centavos)
- vi. tratamento contábil dos benefícios recebidos -
- vii. rateio dos gastos, quando cessão parcial – A cessão é total
- viii. uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC.

REPROGRAFIA PETROLINA CAMPUS CIENCIAS AGRÁRIAS

- Identificação do cessionário - MAGALHÃES LEAL COM E SERVIÇOS GRÁFICOS LTDA

- Caracterização da cessão:

- i. forma de seleção do cessionário - Concorrência 02/2015
- ii. finalidade do uso do espaço ou imóvel cedido - Constitui objeto do presente Contrato de Concessão de Uso Remunerado, uma área de 8,8 m², para o fim único e exclusivo de funcionamento de reprografia, impressão e encadernação, para atender os discentes, servidores, prestadores de serviço, estagiários, e visitantes em atividade no Campus PETROLINA/ CIÊNCIAS AGRÁRIAS – PE, nos horários normais de funcionamento e demais eventos.
- iii. prazo da cessão - 60 meses
- iv. caracterização do espaço cedido - área de 8,8 m² localizada dentro do Campus Ciências Agrárias
- v. benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido - R\$ 1.300,65 (um mil e trezentos reais e sessenta e cinco centavos)
- vi. tratamento contábil dos benefícios recebidos -
- vii. rateio dos gastos, quando cessão parcial – Cessão total
- viii. uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC.

REPROGRAFIA JUAZEIRO

- Identificação do cessionário - MAGALHÃES LEAL COM E SERVIÇOS GRÁFICOS LTDA

- Caracterização da cessão:

- i. forma de seleção do cessionário - Concorrência 02/2015
- ii. finalidade do uso do espaço ou imóvel cedido - Constitui objeto do presente Contrato de Concessão de Uso Remunerado, uma área de 14,7 m², para o fim único e exclusivo de funcionamento de reprografia, impressão e encadernação, para atender os discentes, servidores, prestadores de serviço, estagiários, e visitantes em atividade no Campus Juazeiro-BA, nos horários normais de funcionamento e demais eventos.
- iii. prazo da cessão - 60 meses
- iv. caracterização do espaço cedido - área de 14,7 m² localizada dentro do Campus Juazeiro-BA
- v. benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido - R\$ 2.013,05 (dois mil e treze reais e cinco centavos)
- vi. tratamento contábil dos benefícios recebidos -
- vii. rateio dos gastos, quando cessão parcial – Cessão total
- viii. uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC.

REPROGRAFIA SENHOR DO BONFIM

- Identificação do cessionário - MAGALHÃES LEAL COM E SERVIÇOS GRÁFICOS LTDA

- Caracterização da cessão:

- i. forma de seleção do cessionário - Concorrência 02/2015
- ii. finalidade do uso do espaço ou imóvel cedido - Constitui objeto do presente Contrato de Concessão de Uso Remunerado, uma área de 6,57 m², para o fim único e exclusivo de funcionamento de reprografia, impressão e encadernação, para atender os discentes, servidores, prestadores de serviço, estagiários, e visitantes em atividade no Campus Senhor do Bonfim-BA, nos horários normais de funcionamento e demais eventos.
- iii. prazo da cessão - 60 meses
- iv. caracterização do espaço cedido - área de 6,57 m² localizada dentro do Campus Senhor do Bonfim-BA
- v. benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido - R\$ 201,50 (duzentos e um reais e cinquenta centavos)
- vi. tratamento contábil dos benefícios recebidos -
- vii. rateio dos gastos, quando cessão parcial – Cessão total
- viii. uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC.

REPROGRAFIA SÃO RAIMUNDO NONATO

- Identificação do cessionário - MAGALHÃES LEAL COM E SERVIÇOS GRÁFICOS LTDA

- Caracterização da cessão:

- i. forma de seleção do cessionário - Concorrência 02/2015
- ii. finalidade do uso do espaço ou imóvel cedido - Constitui objeto do presente Contrato de Concessão de Uso Remunerado, uma área de 22,15 m², para o fim único e exclusivo de funcionamento de reprografia, impressão e encadernação, para atender os discentes, servidores, prestadores de serviço, estagiários, e visitantes em atividade no Campus SÃO RAIMUNDO NONATO - PI, nos horários normais de funcionamento e demais eventos.
- iii. prazo da cessão – 60 meses
- iv. caracterização do espaço cedido - área de 22,15 m² localizada dentro do Campus São Raimundo Nonato-PI
- v. benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido - R\$301,60 (trezentos e um reais e sessenta centavos)
- vi. tratamento contábil dos benefícios recebidos -
- vii. rateio dos gastos, quando cessão parcial – Cessão total
- viii. uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC.

Informações sobre Imóveis locados de Terceiros

Sem Ocorrências.

Gestão da Tecnologia da Informação

a) Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com a Plano Estratégico Institucional.

O Planejamento Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI – UNIVASF – 2017/2018, é um instrumento de planejamento baseado em premissas estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, ainda em processo de elaboração, que deverá nortear as ações de TI nos próximos dois anos em âmbito institucional.

O PDI foi desenvolvido utilizando uma metodologia colaborativa e democrática para elaboração, onde foram definidos grupos de trabalho representando as áreas de negócio-chave da instituição sendo designados os membros responsáveis pela realização de diagnóstico e formulação de objetivos institucionais, através da portaria nº 648/2014.

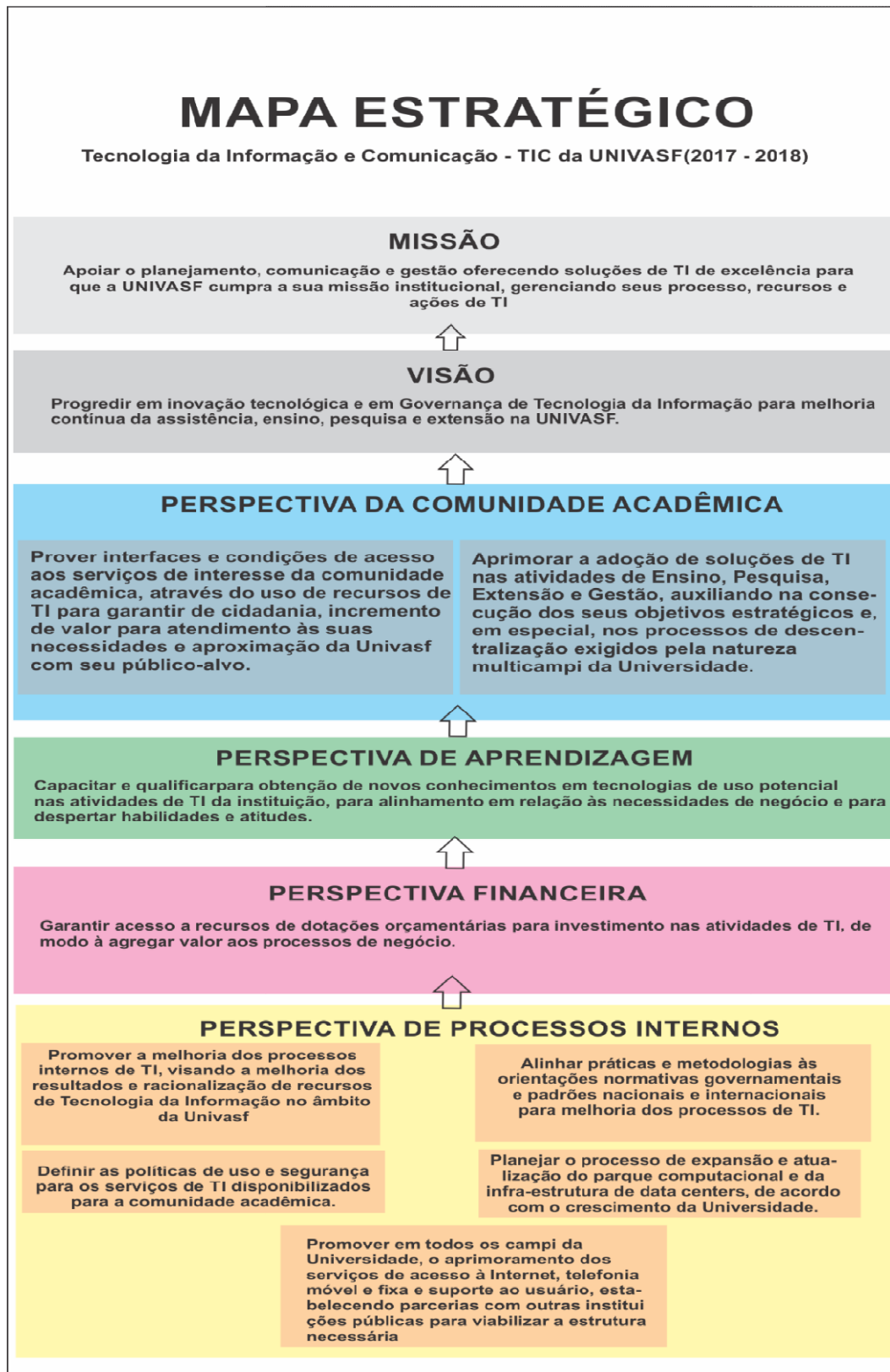
No momento, o PDI encontra-se em fase de deliberação e homologação pelo Conselho Universitário, onde cada objetivo está sendo amplamente debatido pela comunidade acadêmica, devendo desta forma, aguardar este processo para que o instrumento de planejamento adquira vigência institucional.

Em paralelo ao desenvolvimento do PDI, o PDTI se baseou nas diretrizes definidas no mesmo, atribuindo um caráter mais técnico e observando as necessidades institucionais, tipificando os objetivos e propondo ações e estratégias de atuação em 6 categorias, sendo Software Livre, Desenvolvimento de Sistemas, Governança e Gestão de TI, Infraestrutura de TI, Suporte e Segurança da Informação, reconhecendo desta forma, o importante papel de suporte da TI para a eficácia, eficiência e efetividade dos processos organizacionais e estabelecendo pontes entre os objetivos de TI e de negócio.

A minuta do PETI define a Secretaria de Tecnologia da Informação, como órgão central da TI na Universidade Federal do Vale do São Francisco, e o Comitê Gestor de TI, como órgão consultivo e deliberativo da área, além da definição do referencial estratégico e suas características como missão, visão e valores e a descrição dos objetivos definidos.

Para uma melhor representação, uma descrição sucinta é apresentada sob o mapa estratégico abaixo, classificando os objetivos ainda de acordo com as perspectivas de aprendizado, financeira, processos internos e da comunidade acadêmica.

Figura 1 – Mapa Estratégico



b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) da UNIVASF foi criado pela Resolução nº 06/2013 do Conselho Universitário em 14 de julho de 2013 e instituído via Portaria do Reitor nº 667 de 10 de setembro do mesmo ano.

São atribuições do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação:

I - propor a Política de Tecnologia da Informação da Universidade Federal do Vale do São Francisco por meio de um plano integrado de ações, considerando o seu PDI e as políticas e orientações do Governo Federal;

II - formular, monitorar e avaliar a gestão da Política de Tecnologia da Informação;

III - elaborar, revisar e aprovar as políticas e diretrizes para o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da Universidade;

IV - definir prioridades na formulação e execução de planos e projetos relacionados à Tecnologia da Informação para a Universidade;

V - estabelecer e propor Plano de Investimento para a área de Tecnologia da Informação, inclusive quanto a aquisições de hardware e software;

VI - acompanhar os valores definidos no orçamento para o órgão responsável por executar e implementar as políticas de TI da UNIVASF;

VII - avaliar os sistemas de informação da Universidade e propor suas atualizações, revisões e desativações;

VIII - recomendar padrões e procedimentos técnicos e operacionais no uso da Internet e Intranet;

IX - formular, implementar e monitorar o processo de gestão de contratos de TI;

X - supervisionar a implementação do gerenciamento do processo de contratações de bens e serviços de TI com seus respectivos acordos de nível de serviço, aderindo-o à Instrução Normativa 04/2010, da SLTI;

XI - dar publicidade aos seus atos, através de atas e do cronograma de atividades do Comitê para o exercício;

XII - Propor alterações em seu regimento interno.

O CGTI, é composto pelos seguintes membros:

I - Vice-Reitor (membro nato);

II - Secretário de Tecnologia da Informação (membro nato);

III - Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional;

IV - 2 (dois) representantes do corpo docente, indicados pelo CONUNI, com mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução;

V - 2 (dois) representantes do corpo técnico-administrativo, indicados pelo CONUNI, com mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução;

VI - 2 (dois) representantes do corpo discente, indicados pelo DCE, com mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução;

VII - 1 (um) representante da Secretaria de Educação à Distância, com mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução;

VIII - 1 (um) servidor representando cada campus com mais de 100 km de distância da sede, com mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução.

Ocorreram 04 (quatro) reuniões, nas datas de 11 de abril, 09 de maio, 11 de julho e 03 de outubro de 2016, das quais destacamos as principais decisões tomadas:

- I - Recomendar à contratação dos serviços de manutenção de geradores e nobreaks e de Link alternativo de acesso à internet;
- II – Recomendar à aquisição de novas centrais telefônicas e equipamentos de segurança de rede (*firewall*) para os campi afastados;
- III – Recomendar a aquisição de equipamentos para ampliação das infraestruturas de *datacenter* e de ativos de rede da Universidade;
- IV – Recomendar a adequação e atualização tecnológica do projeto de vídeo monitoramento dos campi da UNIVASF;
- V – Recomendar a criação da comissão responsável pela elaboração do PDTI;
- VI – Recomendar a criação do Comitê de Segurança da Informação da UNIVASF via resolução do Conselho Universitário;
- VII – Recomendar a criação da Comissão de Desfazimento de Bens de TI;

c) Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período. Não houve capacitação do pessoal de TI no ano de 2016.

Não houve capacitação do pessoal de TI no ano de 2016.

d) Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.

Força de Trabalho de TI	Quantidade
Servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade	17
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade	01
Estagiários	04
TOTAL	22

e) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.

Estamos em processo de estudo para implantação e adequação do ITILv3 para o nosso tamanho e realidade.

Como ferramentas de apoio utilizamos o Zabbix para acompanhamento de disponibilidade, coleta de dados, cálculos e acompanhamento de métricas.

Utilizamos uma ferramenta própria para o gerenciamento de tickets – Suporte de TI.

Para o gerenciamento de projetos utilizamos a ferramenta Redmine.

Para gestão dos serviços dos usuários, utilizamos uma ferramenta própria – Sistema de Gestão de Serviço - SGS.

Em relação a infraestrutura de Tecnologia da Informação, a UNIVASF possui seu Datacenter instalado em um container compartilhado com o Hospital Universitário/EBSERH. Esse Datacenter possui uma capacidade de armazenamento de 180 Tb (terabytes) baseado em dois storages SAN.

Possui também uma infraestrutura de servidores composta por um Chassi Blade. Nesse chassi temos quatro clusters - baseados nas tecnologias de virtualização VMware e XenServer - configurados para executar as aplicações da Universidade, do Projeto de Integração do São Francisco (PISF), do Hospital Universitário e dos Sistemas Integrados de Gestão (SIGs-UFRN).

Recentemente foram adicionados nesta infraestrutura, cinco servidores standalone, para serem configurados como contingência em caso de falhas nos servidores da Blade.

Cerca de 97% dessa infraestrutura roda em servidores baseados nos sistema operacional Ubuntu Linux, com outros 3% baseado em servidores Windows e outra distribuições Linux.

A infraestrutura de rede é composta por switches e roteadores da Enterasys/Extreme, firewalls da Fortinet, pfSense e Linux. O backbone que conecta esta rede é todo no padrão Gigabit Ethernet.

f) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

Projeto	Resultados Esperados	Alinhamento	Valor Orçado	Valor Despendido	Prazo de Execução
Expansão da Infraestrutura de Datacenter	Expansão da capacidade do <i>datacenter</i> para criação de infraestrutura de contingência, incrementando a disponibilidade dos serviços na Universidade.	Comitê Gestor de TI	1.204.000,00	174.409,90	2017/2018
Expansão e Renovação de Infraestrutura de Ativos de Rede	Garantir o crescimento sustentável da infraestrutura de Rede da Universidade e manter o parque de dispositivos atualizado tecnologicamente	Comitê Gestor de TI	1.430.256,25	-	2017/2018
Aquisição de Equipamentos de Segurança de Rede (<i>Firewall</i>)	Permitir maior controle de tráfego, gerenciamento de rede sem-fio, separação lógica da rede e filtro de conteúdo web nos campi fora da sede.	Comitê Gestor de TI	439.948,80	-	2017/2018
Sistema de Vídeo Monitoramento	Videomonitoramento ininterrupto do acesso aos espaços físicos pelos alunos, servidores, prestadores de serviços e público em geral nas dependências internas da Instituição	Comitê Gestor de TI	3.844.684,02	-	2017/2018

g) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

Não há terceirização nos serviços de TI na Unidade.

Principais Sistemas de Informações

Relação dos sistemas e a função de cada um deles;

A relação dos sistemas pode ser obtida no site do catálogo de sistemas:

<https://www.sistemas.univasf.edu.br/catalogo>

Tabela 7 – Relação dos Sistemas/UNIVASF

Sigla	Descrição	Usuários	Objetivos	Manutenção
LEDS	Sistema de Levantamento das Demandas Setoriais	PROPLADI e UNIVASF	Instrumentalizar os procedimentos na manifestação das demandas, pelos diversos setores.	Própria
PAE	Programa de Assistência Estudantil	PROAE e Alunos	Gerenciamento de inscrições em programas de assistência estudantil com questionário socioeconômico.	Própria
Patrimônio	Patrimônio	Patrimônio	Gerenciamento dos bens.	Própria
PS	Inscrições em Processo Seletivo	PRPPG, PROEN, PROIN e UNIVASF	Inscrições em processos seletivos para diversos fins.	Própria
SASE	Sistema de Avaliação Sócio Econômica	SRCA, SEAD e Candidatos	Questionário eletrônico com a finalidade de demonstrar a situação sócio econômica dos ingressantes optantes pela lei.	Própria
SGE	Sistema de Gestão de Eventos	UNIVASF e comunidade	Emissão de certificados em meio digital.	Própria
SGM	Sistema de Gestão e Controle de Matrícula de Ingressante	SRCA, SEAD e Candidatos	Controle dos processos seletivos de ingresso nos cursos de graduação, considerando a publicação da Lei de Cotas (Lei nº 12711, de 29 de agosto de 2012).	Própria
SGP	Sistema de Gestão de Pessoas	SGP e Sistemas integrados	Gestão das informações dos servidores.	Própria
SGS	Sistema de Gestão de Serviços	STI e UNIVASF	Portal de serviços disponibilizados pela STI	Própria
STD	Sistema de Tramitação de Documentos	Protocolo e UNIVASF	Prover a tramitação dos documentos entres os setores. O sistema também contempla o controle de envio de documentos por correios ou transportadoras, assim como o controle interno de envios de malotes entre campi diferentes.	Própria

Gestão Ambiental e Sustentabilidade

A UNIVASF conta atualmente com um Programa de gestão socioambiental chamado “Univasf Sustentável”. O objetivo do referido Programa é diagnosticar o estado atual das atividades realizadas pela UNIVASF, em termos de adequação socioambiental, e conduzir, a partir desse diagnóstico, projetos intersetoriais de melhoria na utilização dos recursos da instituição.

Buscando cumprir a legislação ambiental vigente, o Programa “Univasf Sustentável” integra as seguintes ações:

- Plano de Logística Sustentável (PLS);
- Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P);
- Coleta Seletiva Solidária.

O Plano de Logística Sustentável (PLS) é uma ferramenta de planejamento que possui objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação. O acesso ao documento é feito através do sítio eletrônico: <http://www.propladi.univasf.edu.br/wp-content/uploads/2016/06/Proposta-de-PLS-Vers%C3%A3o-Final-03-06-16-PDF.pdf>.

A elaboração do PLS ficou a cargo da Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável (CGPLS), designada por meio das Portarias Nº 311, de 20 de maio de 2015 e Nº 272, de 20 de abril de 2016. A aprovação do documento deu-se através da Portaria Nº 384/2016.

Os temas abordados no PLS da UNIVASF atendem ao art. 8º da IN SLTI/MPOG 10/2012 e são: racionalização do uso de papel A4, racionalização do uso de copos descartáveis, racionalização do uso de cartuchos para impressão, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratações sustentáveis e deslocamento de pessoal. No segundo semestre de 2016 foram iniciadas as ações que compõem o Plano de Logística Sustentável o primeiro relatório de acompanhamento será apresentado em fevereiro de 2017. A avaliação e o acompanhamento do plano estão a cargo dos membros da CGPLS, encarregada, portanto, da elaboração das avaliações periódicas dos pontos constantes do PLS.

Foi assinado, no dia 29 de setembro de 2016, na cidade de Brasília, o Termo de Adesão da UNIVASF à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P).

Por intermédio desta adesão, a instituição demonstra, de forma pública, que deseja voluntariamente adotar padrões sustentáveis de produção e consumo dentro dos seus *campi*. Evidencia-se assim, por meio dessa iniciativa, o esforço da UNIVASF em direção à sustentabilidade ambiental na administração pública.

As ações relacionadas à A3P fazem parte do Programa UNIVASF Sustentável, que objetiva diagnosticar o estado atual das atividades realizadas pela UNIVASF, em termos de adequação socioambiental, e conduzir, a partir desse diagnóstico, projetos intersetoriais de melhoria na utilização dos recursos da instituição.

Por coordenar todas estas iniciativas, a equipe da Diretoria de Desenvolvimento Institucional, bem como o Comitê Gestor do Programa UNIVASF Sustentável estão empreendendo esforços para colaborar para que a UNIVASF se torne uma instituição com práticas cada vez mais sustentáveis.

A UNIVASF renovou, em maio de 2016, o Termo de Cooperação Técnica com a Organização Não Governamental (ONG) Ecovale do São Francisco, a Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis

de Petrolina (Coomarca) e a Cooperativa dos Catadores de Petrolina Renascer para a realização de coleta seletiva de resíduos recicláveis nos *campi* da Universidade. Inicialmente, a coleta seletiva está acontecendo nos campi Sede e Ciências Agrárias, em Petrolina (PE), e no Campus Juazeiro (BA) e posteriormente será estendida aos outros campi da instituição.

A iniciativa visa contribuir com as boas práticas de sustentabilidade socioambiental e ajustar os procedimentos da UNIVASF à legislação, que determina a coleta seletiva em órgãos públicos do governo federal. A Universidade já adquiriu coletores próprios para o depósito de materiais recicláveis, que foram encaminhados a todos os *campi*.

Os materiais coletados diariamente são depositados em contêineres cedidos pela Ecovale, instalados em locais estratégicos da UNIVASF, nos *campi* inicialmente designados para a coleta seletiva. As cooperativas credenciadas recolhem estes rejeitos uma a duas vezes por semana ou de acordo com a demanda. Também houve a realização de treinamentos e ações de sensibilização com funcionários terceirizados em relação à importância da separação e destinação adequada do lixo comum produzido na instituição.

Além do benefício ambiental, o trabalho da Ecovale é realizado em parceria com as cooperativas Coomarca e Renascer, com o objetivo de aumentar a qualidade de vida dos catadores.

Os nossos editais buscam estabelecer critérios que permitam aquisições de bens e serviços que tenham o mínimo de impacto ambiental, por exemplo: Cumprir as normativas contidas na IN 012010-MPLOG concernente à sustentabilidade ambiental; observância à ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2 para os itens com material reciclado, atóxico, biodegradável; solicita-se também: I - que sejam observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares;

II – que os bens sejam, preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento; e

III – que os bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs).

Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema.

A UNIVASF tem empreendido esforços com vistas à instituição de boas práticas ambientais na Universidade, tais como:

- Aquisição e distribuição de canecas de cerâmica para servidores, terceirizados e estagiários com o intuito de reduzir os impactos ambientais resultantes do descarte de copos plásticos;
- Implantação da Comissão de Coleta Seletiva Solidária, confecção de adesivos de orientação (reciclável / não reciclável), aquisição e implantação de coletores para coleta seletiva de resíduos sólidos (plástico, papel, vidro, metal e não reciclável) nos diversos *campi*;
- Implantação de coletores para coleta de pilhas e baterias, confecção e afixação de adesivos de orientação para o consumo consciente de recursos naturais, por meio do Projeto Escola Verde;
- Alteração da forma de uso da água para jardinagem via aquisição de mangueiras plásticas mais adequadas e conscientização do pessoal terceirizado, levando à redução do uso dos hidrantes e mangueiras de incêndio (com maior e desnecessária vazão);

- Plantio de mudas no campus Petrolina;
- Estudos para determinação de estratégias para a mudança de atitude dos servidores com o intuito de reduzir, reutilizar e reciclar o que for necessário;
- Constituição da Comissão Gestora para Elaboração do Plano de Logística Sustentável;
- Repactuação de contratos com as Empresas Concedentes de Energia Elétrica nos três estados, Pernambuco, Bahia e Piauí;
- Manutenção permanente das instalações hidráulicas e periféricos e também nas redes elétricas;
- Recomendação do uso racional de ar condicionado e elevadores.

Uma das ações coordenadas pela Diretoria de Desenvolvimento Institucional, no final de 2016, foi a campanha de sensibilização “UNIVASF Sustentável: Com suas atitudes, você faz a diferença”, lançada no dia 07/11/2016. O objetivo foi sensibilizar a comunidade interna da Instituição sobre o uso racional de recursos naturais abordando os seguintes temas: uso de copos descartáveis, uso de papel e tinta de impressora, uso racional de energia elétrica e água, além dos temas como deslocamento de pessoal, para redução de gases de efeito estufa, e uma série de peças sobre como funciona a coleta seletiva na UNIVASF. Esta campanha está programada para ser concluída em março de 2017. A campanha consiste na veiculação de peças virtuais contendo dicas de sustentabilidade nas mídias sociais e no email institucional. O primeiro tema abordado remeteu a maneiras de evitar o desperdício no uso de papel e cartuchos para impressão. Outros temas abordados ainda em 2016 foram uso racional de energia elétrica através de dicas de como utilizar os aparelhos de ar condicionado, as lâmpadas de iluminação artificial, uso de computador, uso dos elevadores e bebedouros.

5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Canais de Acesso do Cidadão

Um dos canais de acesso do cidadão é a Ouvidoria Geral da UNIVASF da Universidade Federal do Vale do São Francisco. Ela foi instituída através da Portaria UNIVASF nº. 317, de 04 de maio de 2009. Está diretamente ligada ao Gabinete da Reitoria.

Constituiu-se em uma ferramenta de consolidação da democracia, que objetiva aperfeiçoar os modelos administrativos em favor dos serviços prestados à comunidade. É o veículo para acolhimento de sugestões, informações, elogios, reclamações e denúncias. Objetiva também buscar soluções para as questões levantadas, oferecer informações gerenciais necessárias e sugestões aos dirigentes institucionais, visando o aprimoramento dos serviços prestados e a melhoria dos processos administrativos e das relações interpessoais.

Atualmente, encontra-se sob a gestão da servidora Técnico-Administrativa em Educação, Edileide de Sousa Coelho, ocupante do cargo Assistente em Administração, designada para a função de Ouvidora Geral da UNIVASF através da Portaria UNIVASF nº. 463, de 11 de agosto de 2014, publicada no Diário Oficial da União nº. 158 do dia 19 de agosto de 2014.

FUNCIONAMENTO E CANAIS DE ACESSO:

A sede da Ouvidoria está situada no Campus da UNIVASF Petrolina (centro), no endereço Avenida José de Sá Maniçoba, s/n, Centro – Campus Universitário. CEP: 56.304-205. Campus Petrolina (Centro) – Prédio da Cantina.

São disponibilizadas as seguintes formas de acesso à Ouvidoria:

Atendimento pessoal: em sala reservada localizada na sede da Ouvidoria, de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h e das 14h às 17h, com horário previamente agendado pelo demandante, através do número telefônico ou e-mail.

Atendimento telefônico: pelo número (87) 2101 - 6851, em dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 18h.

E-mail: as demandas podem ser encaminhadas por e-mail, para o endereço eletrônico ouvidoria@univasf.edu.br.

Correspondência: para o endereço Avenida José de Sá Maniçoba, sn, Centro – Campus Universitário. CEP: 56.304-205.

Um outro canal de acesso do cidadão a UNIVASF é A Rede de Serviços de Informações ao Cidadão - Rede SIC UNIVASF, conforme Portaria Normativa Nº 01, de 29 de maio de 2012, é o setor responsável por receber, registrar e responder os pedidos de acesso à informação com base na Lei Nº 12.527/11; atender e orientar o público quanto ao acesso à informação, bem como informar sobre a tramitação de documentos da instituição; e nos campi da UNIVASF atender a demandas específicas da atividade de registro acadêmico e apoio ao discente.

Rede SIC UNIVASF

SIC Central

Av. José de Sá Maniçoba, s/n - Campus Universitário, Prédio Administrativo – Centro–CEP 56304-917 Petrolina-PE

Horário de atendimento: Segunda a sexta-feira, das 7h às 19h. (87)2101-6832 sic@univasf.edu.br

SIC Campus Petrolina

Av. José de Sá Maniçoba, s/n - Campus Universitário, Bloco de aulas – Centro–CEP 56304-917 Petrolina-PE

Horário de atendimento: Segunda a sexta-feira, das 8h às 21h. (87)2101-6757
sicpnz.protocolo@univasf.edu.br

SIC Campus Juazeiro

Av. Antonio Carlos Magalhães, nº 510, Country Club – CEP 48902-300 Juazeiro/BA

Horário de atendimento: Segunda a sexta-feira, das 7h às 21h. (74)2102-7609
sicjzr.protocolo@univasf.edu.br

SIC Campus Ciências Agrárias

Rodovia BR 407 - KM 12 - Lote 543 PSNC, s/nº - C1-CEP: 56300-990 Petrolina - PE

Horário de atendimento: Segunda a sexta-feira, das 7h às 12h e da 13h às 17h. (87)2101-4810
siccca.protocolo@univasf.edu.br

SIC Campus Senhor do Bonfim

Rua Tomaz Guimarães, S/Nº, Condomínio Aeroporto-CEP: 48970-000 - Senhor do Bonfim/BA

Horário de atendimento: Segunda a sexta-feira, das 13h às 17h e das 18h às 22h. (74)3221-4810
sicsbf.protocolo@univasf.edu.br

SIC Campus Serra da Capivara

Rua João Ferreira dos Santos, S/N, Bairro Campestre-CEP 64770-000 São Raimundo Nonato - PI.

Horário de atendimento: Segunda a sexta-feira, das 8h às 22h. (89)3582-9759
sicsrn.protocolo@univasf.edu.br

SIC Campus Paulo Afonso

Centro de Formação Profissional de Paulo Afonso - CFPPA Rua da Aurora, S/Nº Bairro: General Dutra CEP 48607-190 Paulo Afonso/BA.

Horário de atendimento: Segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 18h. (75)3282-5411
sicpaf.protocolo@univasf.edu.br

Outro canal que está disponível para a comunidade acompanhar as atividades da UNIVASF são as redes sociais e site institucional, via facebook, (<https://www.facebook.com/UNIVASF.UniversidadeFederaldoValedoSaoFrancisco>); instagram (<https://instagram.com/univasf/>), twitter (https://twitter.com/_univasf/) e o www.univasf.edu.br.

Nesses endereços toda a comunidade interna e externa acompanham notícias, atividades e podem apresentar suas dúvidas, questionamentos, dúvidas e críticas. A atualização desses canais é feita pelos servidores lotados na Assessoria de Comunicação – ASCOM e também pela Secretaria de Tecnologia da Informação.

Carta de Serviços ao Cidadão

Com a finalidade de cumprir as recomendações do Decreto nº. 6932/2009, a Reitoria da UNIVASF designou por meio da Portaria nº. 270, de 25 de março de 2013, o Comitê para a Aprovação e Divulgação das Cartas de Serviços. Tal Comitê ficou responsável pela condução do trabalho de elaboração das Cartas e, como primeira ação de orientação aos setores da UNIVASF, foi confeccionado o Manual de Orientação à elaboração das Cartas de Serviços (disponível no link http://www.propladi.univasf.edu.br/wp-content/uploads/2014/01/Manual_de_orientacao.pdf).

O Manual supracitado, que foi entregue de forma impressa e digital a todos os setores da UNIVASF, expôs de forma clara a metodologia participativa sugerida, visto que cada setor da instituição foi estimulado a produzir sua própria carta de serviços, sob a supervisão do referido Comitê.

A elaboração das cartas de serviços dos setores foi orientada a acontecer de acordo com cinco passos básicos. O primeiro passo referia-se à conscientização de todos os membros do setor sobre a natureza de tal documento, a importância de sua elaboração e os diversos benefícios advindos de sua implantação. Neste passo, os dirigentes dos setores da UNIVASF contaram com o auxílio do Comitê na realização de reuniões explicativas com todos os membros dos setores. O segundo passo referiu-se ao levantamento de informações acerca de todos os serviços prestados pelos setores. Este passo foi, portanto, um diagnóstico, uma “fotografia” da situação atual de cada setor da instituição. No terceiro passo, uma análise minuciosa das normas vigentes e dos procedimentos adotados pelos setores foi realizada, com o intuito de avaliar a eficácia dos mesmos, ou seja, a sua adequação. O quarto passo referiu-se à implantação de melhorias, enquanto o quinto passo referiu-se ao estabelecimento de compromissos com o atendimento.

Após a elaboração das cartas, seguindo todos estes passos acima, o documento era submetido à apreciação do Comitê, que poderia aprovar a carta, caso todas as exigências do Decreto 6932/2009 fossem cumpridas, ou sugerir modificações, caso não houvesse concordância.

Para garantir a padronização visual, a diagramação de todas as cartas de serviços foi centralizada, ficando, a cargo da Diretoria de Desenvolvimento Institucional da UNIVASF a realização de tal atividade. Uma vez que a versão final (já diagramada) das cartas de serviços dos setores era aprovada pelo Comitê para a Aprovação e Divulgação, dava-se início à fase de divulgação de tais documentos no site institucional, conforme pode-se conferir por meio do link: www.univasf.edu.br – link: Carta de Serviços.

Para a elaboração das Cartas de Serviços foi elaborado um manual (http://www.propladi.univasf.edu.br/wp-content/uploads/2014/01/Manual_de_orientacao.pdf).

Nesse manual apreciado por todos os setores da UNIVASF, recomenda-se que a Carta de Serviços seja revisada. Isso por que as organizações não são entidades estáticas e que elas precisam adaptar-se aos ambientes nos quais estão inseridas. Assim, algumas mudanças ambientais (de natureza tecnológica, legal, etc.) poderão implicar na necessidade de alteração, em maior ou menor grau, na forma como os serviços são prestados ou até mesmo na estrutura organizacional.

Por conta disso, está previsto que todo o setor revise sua Carta de Serviços periodicamente, no mínimo anualmente, bem como incorpore a filosofia de busca pela melhoria contínua dos seus serviços e a preocupação com o incremento da satisfação dos seus usuários.

De um modo geral, a Carta de Serviços deverá ser alterada a qualquer momento em que as informações nela contidas não estejam mais em consonância com as normas, procedimentos, requisitos, prazos, etc., que o setor utiliza na prestação de seus serviços. Dessa forma, diversos setores, a considerar o dinamismo das suas atividades revisaram as suas cartas. E após a revisão, são encaminhadas para a chefia imediata e para o Comitê para a Aprovação e Divulgação das Cartas de Serviços com as informações a serem alteradas. O referido comitê procederá então à formatação do novo documento e o divulgará.

Para a elaboração das Cartas de Serviços foi elaborado um manual (http://www.propladi.univasf.edu.br/wp-content/uploads/2014/01/Manual_de_orientacao.pdf).

Nesse manual apreciado por todos os setores da UNIVASF, recomenda-se que a Carta de Serviços seja revisada. Isso por que as organizações não são entidades estáticas e que elas precisam adaptar-se aos ambientes nos quais estão inseridas. Assim, algumas mudanças ambientais (de natureza tecnológica, legal, etc.) poderão implicar na necessidade de alteração, em maior ou menor grau, na forma como os serviços são prestados ou até mesmo na estrutura organizacional.

Por conta disso, está previsto que todo o setor revise sua Carta de Serviços periodicamente, no mínimo anualmente, bem como incorpore a filosofia de busca pela melhoria contínua dos seus serviços e a preocupação com o incremento da satisfação dos seus usuários.

De um modo geral, a Carta de Serviços deverá ser alterada a qualquer momento em que as informações nela contidas não estejam mais em consonância com as normas, procedimentos, requisitos, prazos, etc., que o setor utiliza na prestação de seus serviços. Dessa forma, diversos setores, a considerar o dinamismo das suas atividades revisaram as suas cartas. E após a revisão, são encaminhadas para a chefia imediata e para o Comitê para a Aprovação e Divulgação das Cartas de Serviços com as informações a serem alteradas. O referido comitê procederá então à formatação do novo documento e o divulgará.

Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos – Usuários

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) iniciou suas atividades em outubro de 2004. No mesmo ano em que foi estabelecida a obrigatoriedade da implementação, em cada instituição de ensino superior, pública ou privada, da Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. No ano seguinte foi aprovada a resolução 07/2005-CONUNI/UNIVASF, que regulamentou a composição da CPA e as atribuições dos seus membros na UNIVASF.

Desde a aprovação da resolução 07/2005, a CPA/UNIVASF realiza suas atividades em parceria com as Comissões Próprias de Avaliação nos Colegiados (CPAC's), as quais são ramificações da CPA central. Sendo assim, membros de cada curso de graduação também devem participar do processo de auto avaliação, contribuindo com a participação ativa da comunidade acadêmica. A parceria prevê a orientação dos presidentes e membros das CPAC's pelos membros da CPA, principalmente no que diz respeito a esclarecimentos sobre quais aspectos devem ser avaliados e quanto à elaboração e revisão dos questionários a serem aplicados.

Na UNIVASF, os procedimentos metodológicos para avaliação dos seus serviços também vêm se aperfeiçoando com as experiências e resultados dos processos avaliativos.

Para a avaliação dos serviços, especialmente, pesquisa, ensino e extensão, são aplicados os seguintes instrumentos:

- i. Avaliação Institucional pelos Discentes Matriculados no Primeiro Semestre do Curso de Graduação (CPA e CPAC's);
- ii. Avaliação Institucional pelos Discentes a partir do Segundo Semestre do Curso de Graduação e Pós-Graduação (CPA e CPAC's);
- iii. Avaliação Institucional e de Curso pelos Docentes – Graduação (CPA e CPAC's);
- iv. Avaliação do desempenho Docente pelos Discentes – Graduação e Pós-Graduação (CPA e CPAC's);
- v. Avaliação do Docente pelos seus Pares - Graduação (CPA e CPAC's);
- vi. Avaliação Institucional pelos Técnicos Administrativos (CPA).

Além disso, a avaliação de infraestrutura é feita *in loco* desde 2009, por pelo menos dois membros da CPA, incluindo o presidente. Nestas oportunidades são distribuídos *folders* e prestados esclarecimentos.

Os dados coletados que remetem às políticas para o ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa e financeira são enviados por meio de memorandos e visitas as pró-reitorias, secretarias e prefeitura

universitária. Este procedimento metodológico tem favorecido a CPA no que diz respeito à confiabilidade dos dados.

Após a análise dos dados, os relatórios são apresentados publicamente, em três momentos: para os gestores, incluindo o reitor ou vice-reitor, pró-reitores, secretários, assessores e prefeito universitário, ou seus representantes; para os coordenadores de cursos de graduação; e para toda a comunidade acadêmica, incluindo o Diretório Central dos Estudantes (DCE) e Diretórios Acadêmicos de Cursos (DA's). (www.cpa.univasf.edu.br)

No site do e-SIC, após a resposta ao pedido de informação, os usuários podem avaliar o serviço prestado por meio do Questionário de Pesquisa de Satisfação. No ano de 2016, 75,51% dos solicitantes que responderam ao questionário avaliaram que a resposta fornecida atendeu plenamente ao seu pedido, enquanto que o restante dos pedidos se enquadraram nas hipóteses de esta IFES ter alegado não ter competência para responder sobre o assunto, de não se tratar de solicitação de informação ou de a resposta fornecida não atender plenamente ao pedido.

Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes Sobre a Atuação da Unidade

Os meios possíveis e mais comuns para acesso às informações relevantes sobre a atuação da Unidade é através do site <http://www.univasf.edu.br>, clicando no link “Acesso à Informação”; também por meio do espaço de acesso rápido clicando em “Boletim de Serviços” que redireciona a página para o site <http://www.sgp.univasf.edu.br/site/index.php/sgp-3/22-publicacoes-da-sgp>; ou clicando no link “Ouvidoria”; além de vários links disponíveis no site institucional que contribuam para a transparência da gestão.

Abaixo relacionamos os caminhos para acesso as informações sobre a atuação da UNIVASF, como contratos, auditorias, relatórios gestão e informações são:

<http://www.univasf.edu.br/acessoainformacao>

De modo mais direto, temos:

• **Auditorias:**

<http://www.univasf.edu.br/acessoainformacao/auditorias.php>

• **Convênios:**

www.portaldatransparencia.gov.br/convenios

• **Despesas:**

www.portaldatransparencia.gov.br/despesas

• **Licitações e Contratos:**

http://www.univasf.edu.br/acessoainformacao/licitacoes_contratos.php

• **Relatórios Gestão:**

http://www.univasf.edu.br/acessoainformacao/relatorio_de_gestao.php

• **Cartas de Serviços:**

http://www.univasf.edu.br/acessoainformacao/carta_servicos.php

Medidas para Garantir a Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações

A UNIVASF vem atuando na adequação de suas instalações internas e externas, bem como suas atividades fins. Uma dessas ações é o acompanhamento por meio da Assessoria de Infraestrutura que responde por serviços na área de topografia, elaboração e acompanhamento de projetos arquitetônicos, urbanísticos, complementares em prol do desenvolvimento da Universidade, buscando garantir o cumprimento das normas relativas à acessibilidade, atentando a Lei 10.098/2000, o Decreto 5.296/2004.

Além disso, a UNIVASF conta na Pró-Reitoria de Ensino, com a Coordenação de Políticas de Educação Inclusiva, cujo objetivo principal de fomentar práticas e ações de inclusão de alunos e servidores com deficiência permanente ou temporária.

Dentre as atribuições da Coordenação de Políticas de Educação Inclusiva, conforme descrito no *site* institucional da PROEN (<http://www.proen.univasf.edu.br/index.php/educacao-inclusiva/>), destacam-se:

- Coordenar e supervisionar as ações do Núcleo de Educação Inclusiva da UNIVASF;
- Planejar e executar os recursos financeiros destinados pelo Ministério da Educação e outros órgãos para promoção de ações que fomentem a inclusão de pessoas com deficiência na UNIVASF;
- Oferecer apoio didático-pedagógico a discentes com necessidades educacionais especiais;
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino, ONGs, comunidade local e os setores público e privado, para promoção de ações de inclusão e acessibilidade;
- Oferecer suporte técnico-científico a docentes e técnicos da UNIVASF, no que tange ao tema inclusão e acessibilidade;
- Fiscalizar o cumprimento das exigências legais referentes às políticas de inclusão e acessibilidade no âmbito da UNIVASF;
- Estimular o debate, a pesquisa e a extensão sobre o tema da inclusão social de pessoas com deficiência;
- Atuar na inserção da temática da inclusão de pessoas com deficiência nos cursos de graduação da UNIVASF, promovendo ações que formem profissionais para lidarem com pessoas, sejam elas com ou sem deficiência;
- Fomentar a formação inicial e continuada de docentes e técnicos da UNIVASF para atuar com a diversidade humana.

A UNIVASF através do Núcleo de Práticas Sociais Inclusivas NPSI do Gabinete da Reitoria tem desenvolvido medidas para garantir a acessibilidade aos produtos e instalações conforme informações abaixo:

- ✓ Projeto Sentindo na Pele, que objetiva proporcionar para o público a experimentação da condição de pessoa com deficiência. Nessa atividade os participantes são convidados a experimentar cadeiras de rodas, vendas nos olhos e/ou bengalas, muletas, leitura em Braille e signwriting, conversação em LIBRAS. Os participantes deixam registrado seu sentimento ao participarem dessa dinâmica. O projeto tem sido realizado em diversos eventos da UNIVASF e em outras instituições, quando solicitado;
- ✓ Participação dos intérpretes de Libras na tradução de vídeos em atividades da plataforma digital educativa da UNIVASF, WebTV Caatinga e em diversos eventos da UNIVASF. Além disso, os intérpretes estão disponíveis para a comunidade surda que busca os mais diversos serviços na Reitoria da Universidade.
- ✓ Construção de uma rampa interna para acesso ao palco do auditório da Biblioteca do *campus* Petrolina Centro, com custos do serviço pagos com a verba do Programa Incluir;
- ✓ Participação de membros do setor em comissão para tornar o sítio eletrônico da entidade acessível. O novo sítio eletrônico está em fase de teste para a implantação.

Todas as ações realizadas pelo Núcleo de Práticas Sociais Inclusiva tiveram o intuito de melhorar a acessibilidade e minimizar barreiras atitudinais na convivência com todas as pessoas, bem como proporcionar para estudantes e servidores reflexões acerca da inclusão de pessoas com deficiência na universidade e em ambientes diversos. Compreendemos que os estudantes que aqui se formarem poderão ser referências no trabalho com a diversidade existente.

6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Desempenho Financeiro no Exercício

Se no Relatório de Gestão referente ao exercício de 2015 um dos grandes gargalos da instituição, junto com a questão orçamentária, foi o cronograma de desembolso financeiro, no exercício de 2016 a situação melhorou, pelo menos na parte final do segundo semestre. É de se ressaltar que até o mês de setembro de 2016 a instituição teve que reconhecer dívidas de recursos descentralizados de outros ministérios, porque muitas destas despesas eram liquidadas, porém não chegava o financeiro correspondente, pelo que a UNIVASF precisou anular as liquidações e respectivos empenhos, realizar novos empenhos com recursos da Administração Central para conseguir honrar tais pagamentos.

Neste sentido, e considerando as limitações orçamentárias e financeiras, e de forma a atender ao disposto no Art. 5º da Lei 8.666/93, na maioria das vezes inexistente quer compatibilidade quer sincronismo entre ingressos e dispêndios financeiros. Isto porque do total de despesas apropriadas, apenas parte delas são pagas com os recursos financeiros. Assim, em diversas ocasiões a universidade teve que priorizar despesas, nesta ordem:

- a) pagamento de bolsas, especialmente aquelas com recursos do PNAES, de forma a garantir os objetivos do programa
- b) pagamento de diárias;
- c) despesas com água e energia;
- d) contratos continuados, especialmente os de serviço terceirizado, manutenção da frota e combustível;
- e) obras;
- f) fornecedores de equipamentos e demais serviços, e assim sucessivamente.

Informações Sobre Medidas Para Garantir a Sustentabilidade Financeira dos Compromissos Relacionados à Educação Superior

A exemplo de 2015, o ano de 2016 também foi marcado por grandes esforços no sentido de garantir as mínimas condições de funcionamento das atividades de pesquisa e pós-graduação, educação à distância, Pet-Saúde, devido à contingenciamentos quer orçamentários quer financeiros realizados pelos órgãos financiadores de tais programas. Teve casos em que o concedente informou que não liberaria recursos para a continuidade do projeto e, de repente, faltando duas semanas para vencer o prazo para empenho os recursos foram liberados, o que inviabilizou a execução dos mesmos, forçando sua devolução.

No tocante à extensão, além dos cursos ofertados no âmbito do PRONERA, outros recursos foram aportados pelo Ministério das Comunicações, o que permitiu estender as ações desta natureza à uma área geográfica que antes a universidade não alcançava.

Políticas, Instrumentos e Fontes de Recursos para Ensino, Pesquisa e Extensão

Os esforços continuam sendo feitos no sentido de fortalecer os laços e parcerias já existentes, a exemplo de Prefeituras (Educação à Distância, programa Saúde na Escola), CHESF/Prefeitura de Paulo Afonso (funcionamento do Campus Paulo Afonso e cessão do Hospital Nair de Souza), Prefeitura de Juazeiro-BA (cooperação técnica), Ministério da Reforma Agrária, Ministério da Integração, Ministério das Comunicações e Ministério do Meio Ambiente.

Outros projetos estão em análise tais como o com o Ministério Público Federal, que prevê o atendimento a cães abandonados e o melhor controle de doenças deles advindos, na região de Petrolina/Juazeiro; o

com a Prefeitura de Salgueiro/Ministério da Educação que propõe a cessão de área e condições mínimas, que sirvam de balizadores à tomada de decisão sobre o início ou não das atividades da UNIVASF no Campus de Salgueiro, dentre outros.

Demonstração da Alocação dos Recursos Captados e dos Resultados

Todos os recursos captados foram essencialmente utilizados na continuidade de serviços terceirizados, pagamento de contas de energia, ou seja, serviços essenciais e que não podem sofrer rupturas na sua prestação. Estes recursos são os da fonte 0250 (Receita própria). Em alguns casos, considerando que a instituição não tinha previsão de receber financeiro, situações muito específicas eram custeadas com recursos dessa fonte, devido ao impacto pelo não pagamento, como os serviços com gestão da frota que se não fossem pagos os veículos da instituição não seriam abastecidos, diárias que precisavam ser pagas antecipadamente à viagem de participante de bancas na instituição que se não fossem pagas tais bancas não seriam realizadas, etc.

Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos

A Universidade Federal do Vale do São Francisco tem adotado as boas práticas quanto a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, e em especial, as NBC T 16.9 e NBC T 16.10, informa através deste subitem do Relatório de Gestão que desde o ano de 2010 vem registrando os valores mensais da depreciação dos **bens móveis**, conforme estabelecido na Macrofunção 020330, **assunto: Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, suas Autarquias e Fundações**, atendendo, inclusive o cronograma de implantação dos registros de depreciação e amortização indicado na macrofunção citada. O setor de Patrimônio fica responsável pelo acompanhamento e a execução dos cálculos de depreciação e de amortização, e quanto ao registro no SIAFI, o lançamento é realizado pela Coordenação de Contabilidade – CCONT/DCF.

A metodologia aplicada para depreciação e amortização dos referidos bens é a do **Método das Quotas Constantes**, onde o valor do bem é dividido pelo tempo de vida útil, conservando o valor residual; o tempo de vida útil e o valor residual são estabelecidos, ainda, pela Macrofunção 020330.

A respeito da depreciação dos **imóveis**, ainda está em fase de implantação nas rotinas desta IFES, através da inclusão do Registro Imobiliário Patrimonial (RIP) dos imóveis no SPIUnet e reavaliação desses ativos.

Quanto a metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido, aplicamos as recomendações dispostas na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC nº 1.137 de 21.11.2008 (NBC T 16.10), a saber:

- a. **Disponibilidades:** são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, quanto a aplicações financeiras: não houve ocorrência em 2016;
- b. **Créditos e dívidas:** Os direitos, os títulos de créditos e as obrigações são mensuradas ou avaliadas pelo valor original;
- c. **Estoques:** São mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição e as saídas dos estoques, pelo o custo médio ponderado;
- d. **Investimentos:** não se aplica;

- e. **Imobilizado:** É mensurado ou avaliado adicionando os gastos adicionais com base no valor da aquisição, produção ou construção e quando aplicável, os bens de vida útil econômica limitada são depreciados ou amortizados;
- f. **Intangível:** São mensurados ou avaliados pelo valor da aquisição. Os valores dos bens e suas respectivas amortizações acumuladas são registrados pelo sistema do Setor de Patrimônio, onde são controlados de forma analítica, e com base nas informações do Setor de Patrimônio é que a Coordenação de Contabilidade efetua os registros contábeis.
- g. **Diferido:** não se aplica.

Sistema de Apuração de Custos no Âmbito da Unidade

Quanto a apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas, bem como dos bens e serviços resultantes da atuação da unidade prestadora de contas, informamos que ainda não existem mecanismos que avaliem/mensurem tais procedimentos.

Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4.320/64 e Notas Explicativas

Balanco Financeiro



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2016

PERÍODO
Anual

EMISSÃO
09/02/2017

PÁGINA
1

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26230_- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL VALE SAO FRANCISCO - UNIVASF
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Receitas Orçamentárias	846.774,54	1.607.111,40	Despesas Orçamentárias	243.108.431,26	209.348.199,00
Ordinárias	51.471,77	123.089,08	Ordinárias	69.972.185,43	37.769.030,35
Vinculadas	888.928,97	1.490.523,10	Vinculadas	173.136.245,83	171.579.168,65
Educação	1.106,60		Educação	135.619.257,74	111.166.454,99
Alienação de Bens e Direitos	123.801,90		Seguridade Social (Exceto RGPS)	26.847.980,65	37.952.967,90
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	764.020,47	1.490.523,10	Operação de Crédito	148.814,36	19.476.197,93
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-93.626,20	-6.500,78	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	9.665.101,85	2.048.536,98
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	855.091,23	935.010,85
Transferências Financeiras Recebidas	223.412.107,13	222.189.434,99	Transferências Financeiras Concedidas	1.198.418,76	775.060,43
Resultantes da Execução Orçamentária	194.982.121,65	177.579.452,88	Resultantes da Execução Orçamentária	343.959,21	329.733,83
Repasse Recebido	194.668.361,23	177.282.219,05	Repasse Concedido	30.198,79	32.500,00
Sub-repasse Recebido	313.760,42	297.233,83	Sub-repasse Concedido	313.760,42	297.233,83
Independentes da Execução Orçamentária	28.429.985,48	44.609.982,11	Independentes da Execução Orçamentária	854.459,55	445.326,60
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	26.860.244,72	44.036.259,93	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	586.001,41	298.054,46
Demais Transferências Recebidas	211.123,50		Demais Transferências Concedidas	134.133,52	23.683,06
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.358.617,26	573.722,18	Movimento de Saldos Patrimoniais	134.324,62	123.589,08
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	54.503.016,62	35.704.776,08	Despesas Extraorçamentárias	32.673.851,58	45.238.760,89
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	1.431.218,06	3.127.112,56	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	3.423.481,81	9.246.999,57
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	53.009.232,84	31.707.260,18	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	29.162.315,27	34.939.347,54
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	62.565,72	830.413,78	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	88.054,50	875.949,74
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	39.989,56	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	176.464,04
Demais Recebimentos		39.989,56	Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior		176.464,04
Saldo do Exercício Anterior	7.950.661,14	3.811.358,99	Saldo para o Exercício Seguinte	9.731.857,83	7.950.661,14
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.950.661,14	3.811.358,99	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.731.857,83	7.950.661,14
TOTAL	286.712.559,43	263.312.681,46	TOTAL	286.712.559,43	263.312.681,46

Balço Orçamentário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTARIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26230 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL VALE SAO FRANCISCO - UNIVASF
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 09/02/2017	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	425.238,00	425.238,00	722.972,64	297.734,64
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	210.859,00	210.859,00	180.331,95	-30.527,05
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	210.859,00	210.859,00	180.331,95	-30.527,05
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	2.903,00	2.903,00	700,00	-2.203,00
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	211.476,00	211.476,00	485.268,65	273.792,65
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	211.476,00	211.476,00	485.268,65	273.792,65
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-81.746,25	-81.746,25
Outras Receitas Correntes	-	-	138.418,29	138.418,29
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	7.655,58	7.655,58
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	130.562,71	130.562,71
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	200,00	200,00
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	123.801,90	123.801,90
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	123.801,90	123.801,90
Alienação de Bens Móveis	-	-	123.801,90	123.801,90
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF

Relatório de Gestão 2016



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTARIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26230 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL VALE SAO FRANCISCO - UNIVASF
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 09/02/2017	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	425.238,00	425.238,00	846.774,54	421.536,54
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	425.238,00	425.238,00	846.774,54	421.536,54
DÉFICIT	-	-	242.261.656,72	242.261.656,72
TOTAL	425.238,00	425.238,00	243.108.431,26	242.683.193,26
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	140.755.011,00	157.840.596,00	192.828.790,99	175.670.057,64	174.603.432,43	-34.988.194,99
Pessoal e Encargos Sociais	96.746.871,00	109.923.112,00	106.441.541,52	106.441.541,52	106.441.541,52	3.481.570,48
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	44.008.140,00	47.917.484,00	86.387.249,47	69.228.516,12	68.161.890,91	-38.469.765,47
DESPESAS DE CAPITAL	13.376.320,00	17.376.320,00	50.279.640,27	14.429.140,78	14.064.547,93	-32.903.320,27
Investimentos	13.376.320,00	17.376.320,00	50.279.640,27	14.429.140,78	14.064.547,93	-32.903.320,27
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	154.131.331,00	175.216.916,00	243.108.431,26	190.099.198,42	188.667.980,36	-67.891.515,26
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 09/02/2017	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTARIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26230 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL VALE SAO FRANCISCO - UNIVASF
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	154.131.331,00	175.216.916,00	243.108.431,26	190.099.198,42	188.667.980,36	-67.891.515,26
TOTAL	154.131.331,00	175.216.916,00	243.108.431,26	190.099.198,42	188.667.980,36	-67.891.515,26

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	2.473.395,73	14.668.692,47	11.298.923,64	11.286.503,27	3.846.487,80	2.009.097,13
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	2.473.395,73	14.668.692,47	11.298.923,64	11.286.503,27	3.846.487,80	2.009.097,13
DESPESAS DE CAPITAL	10.895.918,84	17.038.567,71	17.919.305,94	17.875.812,00	3.567.537,70	6.491.136,85
Investimentos	10.895.918,84	17.038.567,71	17.919.305,94	17.875.812,00	3.567.537,70	6.491.136,85
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	13.369.314,57	31.707.260,18	29.218.229,58	29.162.315,27	7.414.025,50	8.500.233,98

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	92.768,51	1.624.605,67	1.411.911,43	-	305.462,75
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	92.768,51	1.624.605,67	1.411.911,43	-	305.462,75
DESPESAS DE CAPITAL	16.693,40	1.996.076,98	2.011.570,38	1.200,00	-
Investimentos	16.693,40	1.996.076,98	2.011.570,38	1.200,00	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	109.461,91	3.620.682,65	3.423.481,81	1.200,00	305.462,75

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF

Relatório de Gestão 2016



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSION 09/02/2017	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26230 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL VALE SAO FRANCISCO - UNIVASF
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	301.271.300,60	282.133.779,67	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	301.271.300,60	282.133.779,67

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO FINANCEIRO	9.731.857,83	8.231.468,25	PASSIVO FINANCEIRO	63.260.648,41	49.523.579,48
ATIVO PERMANENTE	291.539.442,77	273.902.311,42	PASSIVO PERMANENTE	594.082,90	10.217.383,73
			SALDO PATRIMONIAL	237.416.569,29	222.392.816,46

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	52.801.451,37	43.691.012,52	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	539.975,55	1.072.160,00
Execução dos Atos Potenciais Ativos	52.801.451,37	43.691.012,52	Execução dos Atos Potenciais Passivos	539.975,55	1.072.160,00
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	52.801.451,37	43.691.012,52	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	539.975,55	1.072.160,00
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	-	-
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	52.801.451,37	43.691.012,52	TOTAL	539.975,55	1.072.160,00

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-22.313.864,51
Recursos Vinculados	-31.214.926,07
Educação	-19.830.163,64
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-2.866.473,00
Alienação de Bens e Direitos	123.801,90
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	-7.793.398,81
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-848.692,52
TOTAL	-53.528.790,58

Demonstrações dos Fluxos De Caixa



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26230 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL VALE SAO FRANCISCO - UNIVASF
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2016	PERIODO Anual
EMISSAO 09/02/2017	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	35.609.325,10	43.185.817,46
INGRESSOS	224.197.645,49	224.666.949,73
Receitas Derivadas e Originárias	804.718,89	385.111,40
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	180.331,95	116.792,35
Receita Agropecuária	700,00	2.601,00
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	485.268,65	142.643,93
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	138.418,29	123.074,12
Transferências Correntes Recebidas	-81.746,25	1.222.000,00
Intergovernamentais	-81.131,25	1.222.000,00
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-81.131,25	222.000,00
Dos Municípios	-	1.000.000,00
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-615,00	-
Outros Ingressos das Operações	223.474.672,85	223.059.838,33
Ingressos Extraorçamentários	62.565,72	830.413,78
Transferências Financeiras Recebidas	223.412.107,13	222.189.434,99
Demais Recebimentos	-	39.989,56
DESEMBOLSOS	-188.588.320,39	-181.481.132,27
Pessoal e Demais Despesas	-168.482.214,43	-162.694.400,55
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-1.115.987,36	-959.663,48
Saúde	-30.087.580,85	-33.741.895,75
Trabalho	-	-
Educação	-136.034.023,91	-127.311.486,22
Cultura	-19.644,14	-
Direitos da Cidadania	-1.267,30	-294.898,78
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-285.675,82	-264.076,81
Ciência e Tecnologia	-	-94.079,77
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-590.260,64	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

EMISSÃO 09/02/2017 PAGINA 2

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26230 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL VALE SAO FRANCISCO - UNIVASF
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-291.574,07	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-56.200,34	-28.299,74
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-18.819.632,70	-16.959.257,51
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-18.808.969,50	-16.959.257,51
Outras Transferências Concedidas	-10.663,20	-
Outros Desembolsos das Operações	-1.286.473,26	-1.827.474,21
Dispêndios Extraorçamentários	-88.054,50	-875.949,74
Transferências Financeiras Concedidas	-1.198.418,76	-775.060,43
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-	-176.464,04
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-33.828.128,41	-39.046.515,31
INGRESSOS	123.801,90	-
Alienação de Bens	123.801,90	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-33.951.930,31	-39.046.515,31
Aquisição de Ativo Não Circulante	-15.131.465,03	-14.598.306,01
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-18.820.465,28	-24.448.209,30
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26230 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL VALE SAO FRANCISCO - UNIVASF
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2016	PERIODO Anual
EMISSAO 09/02/2017	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2016	2015
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.781.196,69	4.139.302,15
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	7.950.661,14	3.811.358,99
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	9.731.857,83	7.950.661,14

Demonstrações das Variações Patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26230 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL VALE SAO FRANCISCO - UNIVASF
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2016	PERIODO Anual
EMISSAO 09/02/2017	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	225.596.640,31	240.109.673,56
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições		
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	676.423,16	267.023,10
Venda de Mercadorias	4.393,90	6.711,00
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	672.029,26	260.312,10
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.313,39	975.283,54
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1.313,39	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	975.283,54
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	223.972.823,70	224.826.175,46
Transferências Intragovernamentais	222.412.107,13	222.189.434,99
Transferências Intergovernamentais	-	1.222.000,00
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	560.716,57	1.414.740,47
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	807.332,77	6.836.306,70
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	123.801,90	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	5.460,26	11.938,80
Ganhos com Desincorporação de Passivos	678.070,61	6.824.367,90
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	138.747,29	7.204.884,76
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2016

PERÍODO
Anual

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26230 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL VALE SÃO FRANCISCO - UNIVASF
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSÃO
09/02/2017

PAGINA
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	138.747,29	7.204.884,76
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	192.677.516,42	225.076.901,30
Pessoal e Encargos	114.344.366,64	99.316.726,12
Remuneração a Pessoal	88.146.631,52	77.334.449,90
Encargos Patronais	18.488.192,38	16.545.653,00
Benefícios a Pessoal	7.709.542,74	5.436.623,22
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.092.342,56	941.551,38
Aposentadorias e Reformas	833.965,31	706.769,96
Pensões	232.864,56	209.260,08
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	25.512,69	25.521,34
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	70.830.143,32	70.417.599,34
Uso de Material de Consumo	13.235.885,43	9.991.214,20
Serviços	51.109.436,30	54.487.311,24
Depreciação, Amortização e Exaustão	6.484.821,59	5.939.073,90
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	11.764,95	5.000,78
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	11.764,95	5.000,78
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	1.214.590,28	775.060,43
Transferências Intragovernamentais	1.198.418,76	775.060,43
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	10.663,20	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	5.508,32	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	305.285,39	48.890.269,80
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	2.535,50	-
Incorporação de Passivos	-	676.870,61
Desincorporação de Ativos	302.749,89	48.213.399,19



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

EMISSÃO 09/02/2017 PÁGINA 3

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26230 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL VALE SAO FRANCISCO - UNIVASF
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
Tributárias	2.082,97	25.890,43
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	2.082,97	25.890,43
Contribuições	-	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	4.876.940,31	4.704.803,02
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	4.705.624,99	4.601.150,12
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	171.315,32	103.652,90
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	32.919.123,89	15.032.772,26

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2016	2015

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) segundo o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) correspondem às demonstrações enumeradas pela Lei nº 4.320/19641, as demonstrações exigidas pela NBC T 16. 6 e pela Lei Complementar nº 101/2000.

O objetivo das normas que tratam das Demonstrações Contábeis é padronizar a estrutura e definições dos elementos que compõem as DCASP. Desse modo, os padrões estabelecidos devem ser observados pela União, estados, Distrito Federal e municípios.

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, os ingressos e dispêndios extraorçamentários em conjunto com saldos de caixa de exercício anterior e também os saldos que se transferem para o exercício seguinte.

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. As principais análises dessa demonstração correspondem aos resultados da execução orçamentária da receita e das despesas, incluindo-se em alguns casos os valores dos restos a pagar.

O Balanço Patrimonial evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da entidade pública através das contas representativas dos ativos, passivos e patrimônio líquido.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários dessa demonstração a projeção de cenários dos fluxos futuros de caixas e a análise de possíveis mudanças na capacidade regular de manutenção do financiamento público.

A Demonstração da Variação Patrimonial evidenciará as mudanças do patrimônio e as variações qualitativas resultantes da execução orçamentária e indicará o resultado patrimonial do exercício.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações contábeis e suas informações devem ser relevantes, complementares e suplementares as não suficientes informadas nas Demonstrações.

Análise conclusiva do Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro apresentou saldo superavitário de Caixa no exercício de 2016 de R\$ 1.781.196,69 (um milhão, setecentos e oitenta e um mil, cento e noventa e seis reais e sessenta e nove centavos). Entretanto, em razão das receitas em sua quase totalidade corresponderem às Transferências Financeiras Recebidas num montante de R\$ 223.412.107,13 (duzentos vinte e três milhões, quatrocentos e doze mil, cento e sete reais e treze centavos), correspondendo a quase 78% (AH) dos ingressos em 2016.

Quanto a análise das Recitas Orçamentária (Ordinária e Vinculadas) elas representaram 0,30% (AH) e os Recebimentos Extraorçamentários indicaram uma variação de 19,01% (AH), tendo a maior parcela representada pela inscrição dos Restos a Pagar Não Processados.

Análise conclusiva do Balanço Orçamentário

A Receita Orçamentária da UNIVASF é quase que exclusivamente proveniente das Transferências Intergovernamentais e Transferências Financeiras Recebidas. Deste modo, os valores correspondentes ao que se realiza de receitas e o que se empenha como despesas são deficitários. Do que foi previsto em receitas correntes e o que foi efetivamente realizado, houve um superávit de R\$ 297.734,64. O órgão teve ainda R\$ 123.801,90 provenientes da alienação de semoventes, caracterizada como Receita de Capital, porém, as Despesas de Capital empenhadas no exercício de 2016 correspondem o montante de R\$

50.279.640,27. Do total da despesa empenhada para o total da dotação atualizada da despesa, houve um acréscimo no valor de R\$ 67.891.515,20.

Em relação a Restos a Pagar Não Processados do ANEXO I constatamos que cerca de 89% (AH) do que foi inscrito foi pago e 13,46% (AH) do montante inscrito foi cancelado, quanto ao ANEXO II, observamos que do total inscrito aproximadamente 92% (AH) foi efetivamente pago.

Análise conclusiva do Balanço Patrimonial

A Universidade como unidade dependente recebe a maior parte dos recursos provenientes de transferências em repasses vinculados e não vinculados, o que justifica o saldo deficitário nos saldos das Contas Ativo Financeiro e Passivo Financeiro. A apresentação das contas patrimoniais do Balanço Patrimonial no exercício de 2016 demonstra que houve variações significativas no Ativo Circulante em relação a 2015, representando uma redução de 21,68%(AH), resultado impulsionado principalmente em decorrência da redução dos valores da Conta Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.

Os valores registrados no Ativo Não Circulante apresentaram crescimento da ordem de 10,41% provenientes da aquisição de Bens Imóveis (Obras em Andamento).

O Passivo Circulante em 2016 apresentou uma redução de 83,63% (AH) em comparação a 2015, sendo impulsionada pela redução dos valores registrados nas obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assist. a Pagar a Curto Prazo e as obrigações com Fornecedores e Contas a Pagar reduziu-se 67,18% (AH).

O Patrimônio Líquido apresentou crescimento de 10,51% (AH) no final do exercício.

Análise conclusiva da Demonstração dos Fluxos de Caixa

Os ingressos no Fluxo de Caixa das Operações da Universidade no valor de R\$ 224.197.645,49 registrados no exercício de 2016 são representados 99,65% (AV) por Transferências Financeiras Recebidas, os valores correspondentes às Receitas Originárias provenientes de Receita Patrimonial, Agropecuária, Serviços e Outras, representam juntas 0,36% (AV) dos Ingressos. Os desembolsos é 89,34% (AV) representados pelas Despesas com Pessoal e 9,98% (AV) por Transferências concedidas (Intragovernamentais).

O fluxo de caixa das atividades de investimento apresentou ingressos na ordem de R\$ 123.801,90, resultante da alienação de semoventes da UNIVASF, através de Leilão e teve desembolsos de R\$ 33.951.930,31, referentes à aquisição de Ativo Não Circulante (Bens e Intangíveis) e Outros Desembolsos de Investimento. Não foram registrados ingressos ou desembolsos nos Fluxos de Caixas das Atividades de Financiamento.

No exercício foi registrada a geração líquida de Caixa e Equivalente de Caixa no valor de R\$ 1.781.196,69 e que somados ao saldo inicial resultam em R\$ 9.731.857,83.

Análise conclusiva da Demonstração das Variações Patrimoniais

A UNIVASF apresentou crescimento patrimonial em 2016 no valor de R\$ 32.919.123,89, com um crescimento de 118,98% (AH) em relação ao ano anterior. As maiores variações Aumentativas do exercício foram provenientes dos grupos transferências e delegações recebidas, onde as Transferências Intragovernamentais e Intergovernamentais representam 97,78% (AV) do total das Variações Patrimoniais Aumentativas. Em relação às Variações Patrimoniais Diminutivas de 2016, os valores de Pessoal e Encargos representa a maior fatia, aproximadamente 60% (AV) das variações Diminutivas.

7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

a) Referente ao exercício de 2016, não houve a emissão de deliberação pelo TCU, mediante acórdão, para a UNIVASF.

b) O monitoramento das deliberações do TCU, no âmbito da UNIVASF, é realizado pela Controladoria Interna, que possui planilha na qual são inseridos o número do acórdão, o título da ação de auditoria, o número do processo, a constatação, recomendação/determinação, a ação a ser realizada pela administração da Universidade, o prazo para atendimento, responsável e o status.

A Controladoria Interna mantém permanente controle acerca do status de cada recomendação/determinação do TCU, e, à medida que o prazo de atendimento se aproxima do término, solicita ao responsável pelo atendimento o relato das providências adotadas. De posse dessas informações, elabora-se ofício a ser encaminhado para o órgão de controle externo.

A partir de 2017 desenvolveremos um sistema de informática com objetivo de monitorar todas as recomendações e determinações do TCU, bem como as recomendações do órgão de controle interno e também da própria controladoria interna.

c) No processo TC-026.642/2015-8 (Prestação de Contas – Exercício 2014), o TCU exarou as seguintes recomendações e determinações:

Quadro – Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
026.642/2015-8	649/2017 – 1ª Câmara	1.7.1		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco que: 1.7.1. no prazo de 60 (sessenta) dias, remeta ao TCU, caso existam, as cópias dos diplomas devidamente registrados no órgão competente relativos à titulação dos servidores de matrículas 0295712, 1468013, 1575522, 1546511, 1623473, 1636566, 1026783, 1646694, 1669490, 1541468, 1674449, 1674130, 1669724, 1467439, 1423642, 1565286, 1612332, 1482589, 1863679, 1455793, 1150283, 1195765, 1355740, 1646020, 1573033, 1295751, 1804686, 1218503, 1227204, 0294818 e 1636305, que receberam a rubrica Retribuição por Titulação em 2014, e, na hipótese de não comprovação da respectiva titulação, cancele o pagamento da rubrica e providencie a abertura de processo administrativo com vistas ao ressarcimento ao erário das quantias pagas indevidamente;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Superintendência de Gestão de Pessoas irá analisar os casos indicados pelo TCU e adotas as medidas cabíveis. Salienta-se que o prazo fixado pelo TCU ainda não transcorreu.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
026.642/2015-8	649/2017 – 1ª Câmara	1.7.2		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco que: 1.7.2. apure as situações de provável acumulação indevida de cargos noticiadas pela CGU no item 1.1.2.1 do Relatório de Auditoria de Gestão 201503670, relativas aos servidores de matrículas 0148035, 1347809, 1473961, 1473971, 1473992, 1475872, 1475941, 1543150, 1546639, 1547651, 1550232, 2103540 e 2130144, bem como outras situações semelhantes de que tenha ciência, e informe a este Tribunal, no prazo de 60 dias, as providências adotadas para a regularização das situações que estiverem em desconformidade com o art. 117, X, da Lei 8.112/1990 ou com a Constituição da República, ou nas quais haja incompatibilidade de horários, seguindo, conforme o caso, o procedimento previsto no art. 133 da Lei 8.112/1990;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Superintendência de Gestão de Pessoas irá analisar os casos indicados pelo TCU e adotar as medidas cabíveis. Salienta-se que o prazo fixado pelo TCU ainda não transcorreu.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
026.642/2015-8	649/2017 – 1ª Câmara	1.7.3		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco que: 1.7.3. não conceda a redução da jornada de trabalho de que trata o art. 3º do Decreto 1.590/1995 a novos servidores e não prorrogue as reduções de jornada atualmente em vigor, a não ser que estejam devidamente demonstrados nos autos do processo administrativo o interesse precípua da Administração, a obediência ao princípio da eficiência e a necessidade de atendimento ao público ou de trabalho noturno pelo período ininterrupto de 12 horas diárias ou mais;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Conforme resposta da Superintendência de Gestão de Pessoas à CGU, em 07/10/2016, não houve a concessão de jornada flexibilizada após o recebimento do relatório da CGU 201503670. Quanto à revisão das concessões já realizadas, informa-se que, por meio da Portaria nº 234/2015, foi designada Comissão de Fiscalização responsável pela Manutenção da Jornada de Trabalho dos Setores da UNIVASF com Jornada Flexibilizada.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
026.642/2015-8	649/2017 – 1ª Câmara	1.7.4		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO				
Descrição da determinação/recomendação				

<p>1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco que: 1.7.4. tome providências, caso ainda não o tenha feito, para a implantação de controle de assiduidade e pontualidade por meio de ponto eletrônico ou via web em todos os setores da universidade, em atenção ao art. 1º do Decreto 1.867/1996, ou, no prazo de 60 dias, apresente ao TCU plano de ação visando a essa implantação;</p>
<p>Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas</p>
<p>Conforme resposta da Superintendência de Gestão de Pessoas à CGU, em 07/10/2016, está em fase de teste o sistema SIGH (UFRN) que possui em um dos módulos o ponto eletrônico. A previsão para implementação na universidade será no ano de 2017. Salienta-se que o prazo fixado pelo TCU para apresentação de plano de ação ainda não transcorreu.</p>

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
026.642/2015-8	649/2017 – 1ª Câmara	1.7.5.1		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco que: 1.7.5. informe a este Tribunal, em 60 (sessenta) dias, as providências adotadas com vistas ao cumprimento das recomendações pertinentes às constatações do Relatório de Auditoria de Gestão 201503670 da CGU relacionadas a seguir, ou, caso essas não tenham sido adotadas, apresente plano de ação com a finalidade de adotar tais providências: 1.7.5.1. Item 1.1.1.2 - Descumprimento das normas de cessão quanto à autorização do Órgão Central do Sistema de Pessoal Civil (SIPEC) e ausência de ressarcimento devido pela cessão de servidor;</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>Conforme resposta da Superintendência de Gestão de Pessoas à CGU, em 07/10/2016, a UNIVASF já adota rotinas de trabalho acerca de cessão de servidores. Na ocasião foram enviados documentos que comprovam a regularidade do processo de cessão, no entanto, até o momento, não houve manifestação do órgão de controle interno sobre esses documentos. Salienta-se que o prazo fixado pelo TCU ainda não transcorreu.</p>				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
026.642/2015-8	649/2017 – 1ª Câmara	1.7.5.2		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco que: 1.7.5. informe a este Tribunal, em 60 (sessenta) dias, as providências adotadas com vistas ao cumprimento das recomendações pertinentes às constatações do Relatório de Auditoria de Gestão 201503670 da CGU relacionadas a seguir, ou, caso essas não tenham sido adotadas, apresente plano de ação com a finalidade de adotar tais providências: 1.7.5.2. Item 1.1.5.1 - a Univasf não possui normativo interno que discipline a distribuição da carga horária do docente entre o ensino, a pesquisa e a extensão e defina sua sistemática de acompanhamento;</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>Conforme resposta enviada para a CGU, em 07/10/2016, as Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão submeterem minuta de resolução sobre o tema ao Conselho Universitário. Essa minuta, contudo, foi rejeitada pelo referido Conselho, por esse motivo uma nova minuta está sendo elaborada. Salienta-se que o prazo fixado pelo TCU ainda não transcorreu.</p>				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
026.642/2015-8	649/2017 – 1ª Câmara	1.7.5.3		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco que:</p> <p>1.7.5. informe a este Tribunal, em 60 (sessenta) dias, as providências adotadas com vistas ao cumprimento das recomendações pertinentes às constatações do Relatório de Auditoria de Gestão 201503670 da CGU relacionadas a seguir, ou, caso essas não tenham sido adotadas, apresente plano de ação com a finalidade de adotar tais providências:</p> <p>1.7.5.3. Item 1.1.5.2 - Descumprimento da carga horária mínima de 8 (oito) horas semanais de aulas;</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>Conforme resposta enviada para a CGU, em 06/10/2016, a Comissão Permanente de Pessoal Docente elaborou minuta de resolução sobre o tema e a submeteu à apreciação do Conselho Universitário, o qual ainda não deliberou. Salienta-se que o prazo fixado pelo TCU ainda não transcorreu.</p>				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
026.642/2015-8	649/2017 – 1ª Câmara	1.7.5.4		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco que:</p> <p>1.7.5. informe a este Tribunal, em 60 (sessenta) dias, as providências adotadas com vistas ao cumprimento das recomendações pertinentes às constatações do Relatório de Auditoria de Gestão 201503670 da CGU relacionadas a seguir, ou, caso essas não tenham sido adotadas, apresente plano de ação com a finalidade de adotar tais providências:</p> <p>1.7.5.4. Item 1.1.5.3 - Impossibilidade de avaliar o cumprimento da carga horária dos docentes;</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>Conforme resposta enviada para a CGU, em 06/10/2016, a Comissão Permanente de Pessoal Docente elaborou minuta de resolução sobre o tema e a submeteu à apreciação do Conselho Universitário, o qual ainda não deliberou. Salienta-se que o prazo fixado pelo TCU ainda não transcorreu.</p>				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
026.642/2015-8	649/2017 – 1ª Câmara	1.7.5.5		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO				
Descrição da determinação/recomendação				

<p>1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco que: 1.7.5. informe a este Tribunal, em 60 (sessenta) dias, as providências adotadas com vistas ao cumprimento das recomendações pertinentes às constatações do Relatório de Auditoria de Gestão 201503670 da CGU relacionadas a seguir, ou, caso essas não tenham sido adotadas, apresente plano de ação com a finalidade de adotar tais providências: 1.7.5.5. Item 1.1.5.10 - Fragilidade no acompanhamento das atividades dos docentes relacionados ao ensino, pesquisa e extensão e inexistência de controle institucionalizado para consolidação e integração das informações;</p>
<p>Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas</p>
<p>Conforme resposta enviada para a CGU, em 06/10/2016, a Comissão Permanente de Pessoal Docente elaborou minuta de resolução sobre o tema e a submeteu à apreciação do Conselho Universitário, o qual ainda não deliberou. Salienta-se que o prazo fixado pelo TCU ainda não transcorreu.</p>

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
026.642/2015-8	649/2017 – 1ª Câmara	1.7.5.6		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco que: 1.7.5. informe a este Tribunal, em 60 (sessenta) dias, as providências adotadas com vistas ao cumprimento das recomendações pertinentes às constatações do Relatório de Auditoria de Gestão 201503670 da CGU relacionadas a seguir, ou, caso essas não tenham sido adotadas, apresente plano de ação com a finalidade de adotar tais providências: 1.7.5.6. Item 1.1.5.14 - Não destinação de no mínimo 10% do total de créditos exigidos para a graduação no ensino superior no País para a atuação dos alunos em ações extensionistas;</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>Conforme resposta enviada para a CGU, em 09/09/2016, as Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão irão desenvolver uma minuta de resolução e, posteriormente, encaminhá-la para aprovação do Conselho Universitário. Salienta-se que o prazo fixado pelo TCU ainda não transcorreu.</p>				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
026.642/2015-8	649/2017 – 1ª Câmara	1.7.5.7		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco que: 1.7.5. informe a este Tribunal, em 60 (sessenta) dias, as providências adotadas com vistas ao cumprimento das recomendações pertinentes às constatações do Relatório de Auditoria de Gestão 201503670 da CGU relacionadas a seguir, ou, caso essas não tenham sido adotadas, apresente plano de ação com a finalidade de adotar tais providências: 1.7.5.7. Item 1.1.5.15 - Contratação de professor substituto sem demonstrar que os docentes efetivos da entidade não tinham condições de assumir as disciplinas dos professores afastados/licenciados;</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>Conforme resposta enviada para a CGU, em 08/07/2016, a contratação de docentes substitutos na UNIVASF tem ocorrido com observância da lei que trata da matéria, nos casos de afastamentos de professores. São verificadas a área de atuação do professor a ser substituído, a carga horária que será atribuída ao substituto e a carga horária dos professores do colegiado da</p>				

mesma área de conhecimento. Vale ressaltar que na contratação de um professor é considerado o domínio sob uma determinada matéria e que a situação não se resume apenas a uma economia financeira, visto que a atribuição de uma disciplina a um professor que já compõe o quadro da UNIVASF, mas que não possui expertise no assunto pode comprometer a formação dos alunos. Salienta-se que o prazo fixado pelo TCU ainda não transcorreu.

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
026.642/2015-8	649/2017 – 1ª Câmara	1.7.5.8		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco que:</p> <p>1.7.5. informe a este Tribunal, em 60 (sessenta) dias, as providências adotadas com vistas ao cumprimento das recomendações pertinentes às constatações do Relatório de Auditoria de Gestão 201503670 da CGU relacionadas a seguir, ou, caso essas não tenham sido adotadas, apresente plano de ação com a finalidade de adotar tais providências:</p> <p>1.7.5.8. Item 3.1.1.1 - Fragilidades na governança de gestão de pessoas, referentes à liderança da alta administração: falta de estabelecimento de diretrizes relativas à gestão de pessoas pela instituição; monitoramento incipiente do cumprimento das diretrizes relativas à gestão de pessoas estabelecidas externamente à instituição; falta de monitoramento regular do funcionamento de corpo colegiado responsável por auxiliar a alta administração nas decisões relativas à gestão de pessoas;</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Superintendência de Gestão de Pessoas adotará as medidas necessárias para sanar as falhas identificadas. Salienta-se que o prazo fixado pelo TCU ainda não transcorreu.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
026.642/2015-8	649/2017 – 1ª Câmara	1.7.5.9		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco que:</p> <p>1.7.5. informe a este Tribunal, em 60 (sessenta) dias, as providências adotadas com vistas ao cumprimento das recomendações pertinentes às constatações do Relatório de Auditoria de Gestão 201503670 da CGU relacionadas a seguir, ou, caso essas não tenham sido adotadas, apresente plano de ação com a finalidade de adotar tais providências:</p> <p>1.7.5.9. Item 3.1.1.2 - Fragilidades na governança de gestão de pessoas, relativas ao alinhamento estratégico: Falta de elaboração de plano para a área de gestão de pessoas, em que estejam consignados objetivos, indicadores para cada objetivo definido, e metas para cada indicador estabelecido, atentando-se para as metas legais de cumprimento obrigatório (Acórdão 3.023/2013-TCU-Plenário);</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Superintendência de Gestão de Pessoas adotará as medidas necessárias para sanar as falhas identificadas. Salienta-se que o prazo fixado pelo TCU ainda não transcorreu.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
026.642/2015-8	649/2017 – 1ª Câmara	1.7.5.10		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco que:</p> <p>1.7.5. informe a este Tribunal, em 60 (sessenta) dias, as providências adotadas com vistas ao cumprimento das recomendações pertinentes às constatações do Relatório de Auditoria de Gestão 201503670 da CGU relacionadas a seguir, ou, caso essas não tenham sido adotadas, apresente plano de ação com a finalidade de adotar tais providências:</p> <p>1.7.5.10. Item 3.1.1.4 - Fragilidades na governança de gestão de pessoas, concernentes à cultura orientada a resultados: ausência de normativos que contenham o detalhamento das atribuições dos órgãos responsáveis pela identificação e divulgação, para os profissionais de Recursos Humanos, da legislação, da jurisprudência e das orientações normativas relativas à gestão de pessoas; não realização de avaliação de desempenho dos membros da alta administração e dos demais gestores, vinculada ao alcance dos resultados da organização;</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Superintendência de Gestão de Pessoas adotará as medidas necessárias para sanar as falhas identificadas. Salienta-se que o prazo fixado pelo TCU ainda não transcorreu.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
026.642/2015-8	649/2017 – 1ª Câmara	1.7.5.11		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco que:</p> <p>1.7.5. informe a este Tribunal, em 60 (sessenta) dias, as providências adotadas com vistas ao cumprimento das recomendações pertinentes às constatações do Relatório de Auditoria de Gestão 201503670 da CGU relacionadas a seguir, ou, caso essas não tenham sido adotadas, apresente plano de ação com a finalidade de adotar tais providências:</p> <p>1.7.5.11. Item 3.2.1.2 - Ausência de mapeamento para adequar a força de trabalho necessária ao desempenho das atribuições executadas pela UJ;</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Superintendência de Gestão de Pessoas adotará as medidas necessárias para sanar as falhas identificadas. Salienta-se que o prazo fixado pelo TCU ainda não transcorreu.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
026.642/2015-8	649/2017 – 1ª Câmara	1.7.5.12		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO				

Descrição da determinação/recomendação
<p>1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco que:</p> <p>1.7.5. informe a este Tribunal, em 60 (sessenta) dias, as providências adotadas com vistas ao cumprimento das recomendações pertinentes às constatações do Relatório de Auditoria de Gestão 201503670 da CGU relacionadas a seguir, ou, caso essas não tenham sido adotadas, apresente plano de ação com a finalidade de adotar tais providências:</p> <p>1.7.5.12. Item 4.1.1.1 - Inexistência de setores precipuamente responsáveis pela gestão do patrimônio imobiliário e pela coordenação das atividades de manutenção predial no âmbito da Univasf;</p>
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas
<p>Com o intento de sanar esta falha, foi criada a Coordenação de Gestão do Patrimônio Imobiliário, vinculada à Prefeitura Universitária.</p>

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
026.642/2015-8	649/2017 – 1ª Câmara	1.7.5.13		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco que:</p> <p>1.7.5. informe a este Tribunal, em 60 (sessenta) dias, as providências adotadas com vistas ao cumprimento das recomendações pertinentes às constatações do Relatório de Auditoria de Gestão 201503670 da CGU relacionadas a seguir, ou, caso essas não tenham sido adotadas, apresente plano de ação com a finalidade de adotar tais providências:</p> <p>1.7.5.13. Item 4.1.1.2 - Ausência de registro contábil, de registro no Sistema SPIUnet, de reavaliação e de apuração da depreciação dos bens imobiliários da Univasf;</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>Com o intento de sanar esta falha, foi criada a Coordenação de Gestão do Patrimônio Imobiliário, vinculada à Prefeitura Universitária, a qual transmitirá ao setor contábil as informações necessárias para o registro.</p>				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
026.642/2015-8	649/2017 – 1ª Câmara	1.7.5.14		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco que:</p> <p>1.7.5. informe a este Tribunal, em 60 (sessenta) dias, as providências adotadas com vistas ao cumprimento das recomendações pertinentes às constatações do Relatório de Auditoria de Gestão 201503670 da CGU relacionadas a seguir, ou, caso essas não tenham sido adotadas, apresente plano de ação com a finalidade de adotar tais providências:</p> <p>1.7.5.14. Item 4.1.1.7 - Prédios existentes nos campi da UNIVASF não possuem o “habite-se”;</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>Conforme manifestação encaminhada para a CGU, em 16/12/2016, com vistas a regularizar a situação dos imóveis da UNIVASF, o Reitor irá estabelecer contato com o chefe do Executivo a fim de estabelecer rotinas formais e efetivas para dirimir os entraves na aprovação dos projetos e obtenção de licenças.</p>				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
026.642/2015-8	649/2017 – 1ª Câmara	1.7.5.15		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco que:</p> <p>1.7.5. informe a este Tribunal, em 60 (sessenta) dias, as providências adotadas com vistas ao cumprimento das recomendações pertinentes às constatações do Relatório de Auditoria de Gestão 201503670 da CGU relacionadas a seguir, ou, caso essas não tenham sido adotadas, apresente plano de ação com a finalidade de adotar tais providências:</p> <p>1.7.5.15. Item 4.1.1.8 - Ausência de elaboração do inventário de bens imóveis nos últimos dois anos (2013 e 2014);</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Com o intento de sanar esta falha, foi criada a Coordenação de Gestão do Patrimônio Imobiliário, vinculada à Prefeitura Universitária.				

d) A UNIVASF não possui determinações do TCU referentes à obrigação de informar sobre o andamento das providências para o relatório de gestão anual de 2016.

Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno

As recomendações da Controladoria-Geral da União (CGU) pendentes de atendimento são monitoradas pela Controladoria Interna, mediante o Sistema Monitor. Ademais, o monitoramento dessas recomendações é feito mediante uma planilha elaborada pela CI, tal qual ocorre com as recomendações e determinações do TCU.

A Controladoria Interna mantém permanente controle acerca do status de cada recomendação da CGU, e, à medida que o prazo de atendimento se aproxima do término, solicita que o setor responsável pelo atendimento insira no Sistema Monitor as providências adotadas.

A partir de 2017 desenvolveremos um sistema de informática com objetivo de monitorar todas as recomendações e determinações do TCU, bem como as recomendações do órgão de controle interno e também da própria controladoria interna.

No exercício de 2016, foram exaradas pela CGU 28 (vinte e oito) recomendações para a UNIVASF, estando todas pendentes de atendimento, uma vez que ainda não foram analisadas pelo referido órgão de controle.

A seguir, destacamos algumas das recomendações exaradas pela CGU, em CGU, com maior impacto na gestão da UNIVASF:

Recomendação nº 168353: Estabelecer critérios de manutenção que possibilitem a redução das taxas de evasão e retenção e estimulem a permanência e conclusão da educação superior dos estudantes de baixa renda, a saber: matrícula semestral em um número de disciplinas que permita a conclusão do curso dentro do seu período normal de duração ou após certo prazo de tolerância além desse período; e aprovação em semestres anteriores em um número de disciplinas que permita a conclusão do curso dentro do seu período normal de duração ou após certo prazo de tolerância além desse período.

Recomendação nº 168356: Providenciar junto com o Setor responsável pela infraestrutura a adequação do espaço existente para realização dos atendimentos, inclusive revendo o número de estagiários da PROAE, caso necessário, de forma que os estudantes possam ser atendidos na sala das assistentes e já que o atendimento é realizado em dupla, sugere-se alocar os servidores que exercem a função de assistente social da PROAE em salas para duas pessoas, garantido assim a privacidade solicitada.

Recomendação nº 168348: A Univasf deve estabelecer metas e indicadores para avaliar o PNAES tais como: informações sobre a cobertura dos benefícios (quantidade de alunos assistidos/demanda existente), a evolução do desempenho acadêmico dos alunos assistidos pelo programa, as taxas de evasão, de retenção e de sucesso entre os alunos assistidos e sua comparação com aquelas verificadas entre os alunos não assistidos, as causas de evasão e de retenção entre os alunos assistidos, os fatores que contribuíram para os casos de sucesso, resultados estratificados por cursos/área, entrada, turno, etc., indicadores de eficiência dos gastos (custo médio da assistência para formar aluno em condição de vulnerabilidade, gasto médio com aluno assistido/evadido, etc.), dentre outros, que permitam o monitoramento e a avaliação do desempenho do Programa propiciando ações corretivas decorrentes de avaliações sistemáticas.

Recomendação nº 168351: Aperfeiçoar os sistemas informatizados utilizados pela PROAE de forma a apresentar informações para subsidiar: - a escolha das áreas e distribuição das bolsas/auxílios entre os Campi: quantidade de alunos com renda per capita menor que um salário mínimo e meio; quantidade de alunos que não residem com a família; cursos com maior taxa de evasão/retenção; campus com maior taxa de evasão/retenção; disciplinas com maior taxa de reprovação, etc; - o controle da execução dos processos de concessão dos benefícios: divulgação dos programas, seleção de beneficiários e pagamento aos beneficiários dos valores referentes aos benefícios; - o controle do processo de atendimento: registro dos atendimentos realizados pelos servidores envolvidos na seleção e acompanhamento dos alunos atendidos pelo PNAES (dados do profissional, hora de início, hora de término, encaminhamentos dados pelo profissional após a realização da análise, motivação, etc.); registro do nível de satisfação dos beneficiários com o atendimento; registro das sugestões dos beneficiários para melhorias dos programas geridos pela PROAE); e - o controle dos processos de acompanhamento e monitoramento: acompanhamento do desempenho acadêmico, acompanhamento pedagógico/psicossocial e avaliação/monitoramento dos resultados dos programas. Possibilitar a geração da folha de pagamento e de outros relatórios gerenciais, bem como a extração de informações relevantes (por curso, por benefício, por período, etc.) para a tomada de decisão por parte dos gestores, inclusive para o cálculo de indicadores.

Recomendação nº 166416: Alterar a Resolução nº 1/2015 de forma a conter disposição explicitando que os servidores não poderão exercer as suas atividades durante a jornada de trabalho a que estão sujeitos, e as peculiaridades para o caso dos docentes, conforme previsto no §2º do art.4º da Lei nº 8.958/1994.

Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Dano ao Erário

No exercício de 2016 não houve dano ao Erário a ser apurado pela UNIVASF, bem como não houve a instauração e remessa de tomada de contas especiais para o TCU.

Os setores da Universidade adotam controles internos a fim de prevenir possíveis danos. No entanto, na hipótese de ocorrência de ilícito administrativo cometidos por servidores, tais casos são encaminhados para a Comissão Permanente de Controle Disciplinar, que possui a atribuição de apurar o fato.

Demonstração de Conformidade do Cronograma de Pagamentos de Obrigações com o Disposto no Art. 5º da Lei 8.666/1993

O Artigo 5º da Lei 8.666/1993 frisa que a unidade de Administração deve “... obedecer, para cada fonte diferenciada de recursos, a estrita ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, salvo quando presente razões de interesse público e mediante prévia justificativa da autoridade, devidamente publicada”.

Conforme ressaltado no item "Desempenho Financeiro no Exercício", a instituição foi penalizada (pelo menos até setembro de 2016) tanto pela inexistência de um cronograma claro de liberação de financeiro quanto pelos valores dos repassados, sempre inferiores àqueles apropriados, o que impedia por um lado o planejamento do que pagar e segundo a que fornecedores pagar primeiro.

Neste contexto era muito difícil respeitar estritamente o disposto no citado artigo, ressaltando que várias empresas pediram destrato de diversos contratos de limpeza e apoio administrativo mantidos com a instituição (por conta dos sucessivos atrasos nos pagamentos), o que forçou a mesma a contratar os serviços de forma emergencial.

Apesar de o Magnífico Reitor delegar autoridade pela definição da ordem de pagamentos à Pró-reitoria de Gestão e Orçamento, muitas vezes a Pró-reitoria decidia tal ordem em conjunto com o Reitor, tal era a insegurança sob todos os aspectos.

Fonte: PROGEST

Informações sobre a Revisão dos Contratos Vigentes Firmados com Empresas Beneficiadas Pela Desoneração da Folha de Pagamento

Todos os contratos de obras e serviços de engenharia celebrados por esta IFES foram licitados desonerados, ou seja, considerando a contribuição previdenciária sobre a receita bruta (CPRB).

Entretanto, com relação aos contratos de elaboração de projetos nº 27/2013 – UNIVASF e 376/2016 – UNIVASF, de acordo com a Lei nº 12.844/2013, as empresas que tenham atividades econômicas os serviços de construção civil classificados no grupo 711 CNAE 2.0 não estão sujeitas à contribuição previdenciária sobre a receita bruta (CPRB), ou seja, os itens em questão não fazem parte do grupo de serviços passíveis de desoneração de que trata a lei 12.546/2011.

Assim, elencamos os contratos de obras e serviços de engenharia vigentes firmados com empresas beneficiárias pela desoneração de folha de pagamento (todos licitados já com desoneração):

1. **Cerca em gradil Paulo Afonso/BA e Senhor do Bonfim/BA**, Contrato nº 092/2015 – UNIVASF, celebrado com a CF Engenharia LTDA, Processo nº 23402.002116/2014-60;
2. **Reservatório de Água São Raimundo Nonato/PI**, Contrato nº 30/2016 – UNIVASF, celebrado com AB Engenharia LTDA, Processo. nº 23402.002290/2014-11;
3. **Subestação Policlínica**, Contrato nº 282/2015 – UNIVASF, celebrado com a Potencial Engenharia LTDA, Processo nº 23402.000505/2014-51;
4. **Complementação Policlínica**, Contrato nº 441/2015 – UNIVASF, celebrado com a Engecol Engenharia LTDA, Processo nº 23402.002290/2014-11;
5. **Prédio de Paulo Afonso/BA**, Contrato nº 417/2016 – UNIVASF, celebrado com a AB Engenharia LTDA, Processo nº 23402.002295/2015-16;
6. **Coberta de São Raimundo Nonato/PI**, Contrato nº 337/2016 – UNIVASF, celebrado com a AB Engenharia LTDA, Processo nº 23402.000782/2016-25.

Fonte: INFRA e SECAD

Informações sobre Ações de Publicidade e Propaganda

Quadro – Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	- - -	0,00	0,00
Legal	2080/20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino	380.000,00	316.483,55
	2015/8585 – Atenção a Saúde da População	15.000,00	5.428,53
Mercadológica	- - -	0,00	0,00
Utilidade pública	- - -	0,00	0,00

FONTE: TESOIRO GERENCIAL/SIAFI**Notas:**

- 1) Foram realizados pagamentos no exercício (2016) com empenhos de restos a pagar inscritos em exercícios anteriores, valores esses do Programa/Ação orçamentária: 2032/20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino, totalizando R\$ 138.960,62 e 11.052,38 do Programa/Ação orçamentária: 2032/20RX – Reestruturação e Modernização de Instituições.
- 2) As despesas com publicidade foram executadas em sua totalidade na ‘categoria’ **Legal** que objetivam a divulgação de Leis, Decretos, Portarias, Instrumento, Estatutos, Regimentos ou Regulamentos Internos dos Integrantes do Sistema de Comunicação do Governo (Poder Executivo Federal). Tais publicações são veiculadas pela:

Imprensa Nacional – R\$ 302.500,00 (empenhado), e;

Empresa Brasil de Comunicação S/A – R\$ 92.500,00 (empenhado).

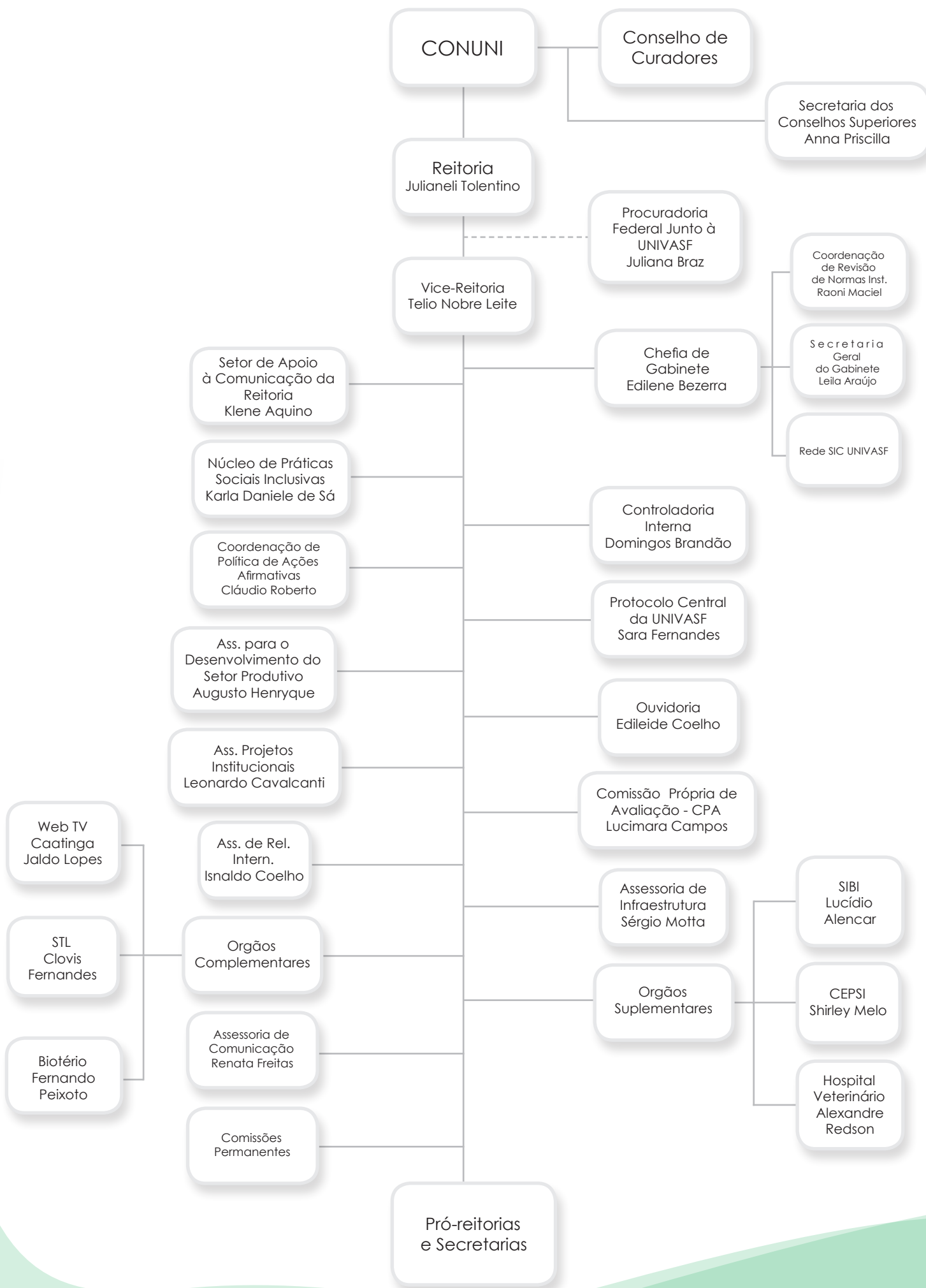
Demonstração da Conformidade com o Disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005**Quadro – Demonstração da Conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005**

Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
Licenciatura em Pedagogia - EaD	1313320	Vários	Ofertando a disciplina Libras	As informações listadas no art. 32, § 1º e § 2º da Portaria MEC 40/2007 encontram-se parcialmente no endereço: http://www.sead.univasf.edu.br/cursos2.php?p=g_pedagogia
Licenciatura em Ciências Biológicas - EaD	1380817	Vários	Ofertando a disciplina Libras	As informações listadas no art. 32, § 1º e § 2º da Portaria MEC 40/2007 encontram-se parcialmente no endereço: http://www.sead.univasf.edu.br/cursos2.php?p=g_ciencias_biologicas#
Licenciatura em Geografia	1321515	Senhor do Bonfim -BA	Ofertando a disciplina Libras	As informações listadas no art. 32, § 1º e § 2º da Portaria MEC 40/2007 encontram-se no endereço: http://www.geografia.univasf.edu.br/
Licenciatura Artes Visuais	116962	Juazeiro - BA	Ofertando a disciplina Libras	As informações listadas no art. 32, § 1º e § 2º da Portaria MEC 40/2007 encontram-se parcialmente no endereço: http://www.artes.univasf.edu.br/
Licenciatura em Ciências da Natureza	116964	Senhor do Bonfim - BA	Ofertando a disciplina Libras	As informações listadas no art. 32, § 1º e § 2º da Portaria MEC 40/2007 encontram-se parcialmente no endereço: http://www.univasf.edu.br/~ccinat.bonfim/index.html
Licenciatura em Ciências da Natureza	116950	S. Raimundo Nonato - PI	Ofertando a disciplina Libras	As informações listadas no art. 32, § 1º e § 2º da Portaria MEC 40/2007 encontram-se parcialmente no endereço: http://www.cienciasdanatureza.univasf.edu.br/

Licenciatura em Ciências Sociais (PRONERA)	1351922	Juazeiro - BA	Ofertando a disciplina Libras	As informações listadas no art. 32, § 1º e § 2º da Portaria MEC 40/2007 encontram-se no endereço: http://pronera.univasf.edu.br/?page_id=60
Licenciatura em Educação Física	116944	Petrolina - PE	Ofertando a disciplina Libras	As informações listadas no art. 32, § 1º e § 2º da Portaria MEC 40/2007 encontram-se parcialmente no endereço: http://www.cefis.univasf.edu.br/new/index.php
Licenciatura em Química	1332042	S. Raimundo Nonato - PI	Ofertará a disciplina Libras	O curso ainda está em fase de implantação.
Licenciatura em História (PRONERA)	1350069	Juazeiro - BA	Ofertando a disciplina Libras	As informações listadas no art. 32, § 1º e § 2º da Portaria MEC 40/2007 encontram-se no endereço: http://pronera.univasf.edu.br/public_html/?page_id=414
Licenciatura em Ciências Sociais	116922	Juazeiro - BA	Ofertando a disciplina Libras	As informações listadas no art. 32, § 1º e § 2º da Portaria MEC 40/2007 encontram-se parcialmente no endereço: http://www.cienciassociais.univasf.edu.br/?pg=inicial-php

A N E X O

Gabinete da Reitoria



Pró-reitorias e Secretarias

